



Indicadores da Agropecuária

Observatório Agrícola
Ano XXV, Nº 4 Abr 2016



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento

Fechamento da edição 14 de abril de 2016

Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Kátia Regina de Abreu

Companhia Nacional de Abastecimento – Conab

Diretor de Operações e Abastecimento - Dirab

Igo dos Santos Nascimento

Diretor de Gestão de Pessoas - Digep

João Marcelo Intini (interino)

Diretor Administrativo, Financeiro e de Fiscalização - Diafi

Igo dos Santos Nascimento (interino)

Diretor de Política Agrícola e Informações – Dipai

João Marcelo Intini

Superintendente de Informações do Agronegócio – Suinf

Aroldo Antonio de Oliveira Neto

Gerente de Informações Técnicas – Geint

Edna Matsunaga de Menezes

Coordenação Técnica

Luciene de Souza Ribeiro

Responsáveis Técnicos

Alessandro Lúcio Marques

Cleonice Fernandes de Freitas

Elza Mary de Oliveira

João Marcelo Brito Alves de Faria

José Rubem Alves da Silva

Lígia Fernandes Franco Rocha

Priscila de Oliveira Rodrigues

Rogério Dias Coimbra

Sued Wilma Caldas Melo

Estagiária

Elisa Altoé Ferreira



Diretoria de Política Agrícola e Informações
Superintendência de Informações do Agronegócio



Indicadores da Agropecuária

Ano XXV, Nº 4 Abril 2016

ISSN: 2317-7535

Indic. Agropec., Brasília, Ano XXV, n. 4, abr. 2016, p. 01-116

Copyright © 2016 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Publicação integrante do Observatório Agrícola
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Disponível em: www.conab.gov.br
ISSN 2317-7535 - Publicação mensal

Colaboradores

Ângelo Bressan Filho (SUORG), Anibal Teixeira Fontes(SUPAB/GEHOR), Arthur Henrique Pacífico de Vasconcelos(SUPAB/GEHOR), Asdrúbal de Carvalho Jacobina (SUINF/GECUP), Cleide Camara Segurado (SUPAF/GECAF), Cleverton Tiago Carneiro de Santana (SUINF/GEASA), Delmo de Paula Schlottfeldt (SUINF/GECUP), Delton Mendes Vieira (SUPAB/GEPRI), Diracy Betania Cavalcante Lemos Lacerda (SUPAB), Djalma Fernandes de Aquino (SUGOF/GEFIP), Eledon Pereira de Oliveira (SUINF/GEASA), Erick de Brito Farias (SUPAB/GEHOR), Fernando Arthur Santos Lima (SUINF/GEOTE), Francisco Olavo Batista de Sousa (SUINF/GEASA), Gustavo Lund Viegas (SUPAF/GECAF), Hilma Norberto de Paula Fonseca (SUINF/GECUP), João Cláudio Dalla Costa(SUPAB/GEPA), José Antonio Ribeiro (SULOG), Joyce Silvino Rocha Oliveira (SUPAB/GEHOR), Newton Araújo Silva Júnior(SUPAB/GEHOR), Paulo Morceli (SUGOF), Tarsis Rodrigo de Oliveira Piffer (SUINF/GEOTE), Wander Fernandes de Sousa (SUGOF/GEOLE).

Colaboradores das Superintendências Regionais

Ana Luiza Reiz Ramos (ES), Antonio Carlos Costa Farias (SP), Aurenir Medeiros de Melo (BA), Carlos Alberto Campos (SP), Cláudio Lobo de Ávila (SP), Cledenor de Figueiredo Brito (RN), Edson Yui (MS), Erik Colares de Oliveira (RO), Fernando Augusto Pinto da Silva (MS), Francisco Pinheiro Machado Júnior (TO), Gildison Silva (AP), Iure Rabassa Martins (RS), Ismael Cavalcante Maciel Júnior (ES), João Adolfo Kasper (RO), Joel dos Santos Scheffer (PR), Luís Gonzaga Araújo e Costa (RN), Luiz Miguel Ricordi Barbosa (TO), Manoel Edelson de Oliveira (RN) Marcio Ricardo Lacerda Modesto Arraes (MS), Marisete Belloli (SP), Maurício Ferreira Lopes (MS), Maicow Paulo Aguiar Boechat Almeida (ES), Paulo Roberto de Luna (ES), Paulo Cláudio Machado Júnior (TO), Samuel Valente Ferreira (TO), Sizenando Miralla Santos (MT), Gilson Antônio de Sousa Lima (CE), José Amauri de Moura Araújo (CE), Camila Scalco (RS), Carlos Manoel Farias (RS), Carlos Roberto Bestetti (RS), Iracema Duval (RS), Ivo Flávio Silva Lopes Ferreira (RS), Matheus Souza (RS), Claudio Chagas Figueiredo (RJ), Luciana Diniz de Oliveira (RJ)

Revisão de Texto: Geiza Helena Lima

Fotografia: Conab, NEAD/MDA e MAPA

Projeto gráfico: M&W Comunicação Integrada

Diagramação: M&W Comunicação Integrada

Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843, Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Distribuição gratuita

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

631.16(05)

C743b Companhia Nacional de Abastecimento.

Indicadores da Agropecuária / Companhia Nacional de Abastecimento. ano 1, n.1 (1992-.) – Brasília : Conab, 1992-.

v. 1

Mensal

Disponível em: www.conab.gov.br

ISSN 2317-7535

1. Estatística agrícola. I. Título.

Sumário



CAPÍTULO 1	AGRICULTURA FAMILIAR	9
1.1	Recursos do MDS/MDA Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA - Conab.....	10
1.2	Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar.....	11



CAPÍTULO 2	PESQUISA DE SAFRAS	13
2.1	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos.....	14
2.2	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Café.....	17
2.3	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar.....	20
2.4	Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar.....	23
2.5	Calendário de Plantio e Colheita de Algodão, Arroz, Feijão, Milho Soja e Trigo.....	24

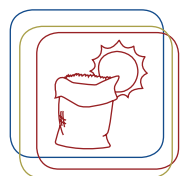


CAPÍTULO 3	POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIA	31
3.1	Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM).....	32
3.2	Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF).....	35
3.3	Pesquisa de Mercado.....	36
3.3.1	Principais Culturas e/ou Commodities.....	36
3.3.2	Cana-de-Açúcar e Derivados.....	43
3.3.3	Pecuária e Derivados.....	44
3.3.4	Produtos da Sociobiodiversidade.....	47
3.3.5	Culturas Regionais.....	50
3.3.6	Culturas de Inverno.....	53
3.3.7	Frutas e Hortaliças.....	54



CAPÍTULO 4	CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA	72
4.1	Relações de Troca (1): Fertilizantes(2) (3) / Produtos Seleccionados.....	74
4.2	Relações de Troca (1): Colheitadeira (2) (3) / Produtos Seleccionados.....	75
4.3	Relações de Troca (1): Trator (2) (3) / Produtos Seleccionados.....	76
4.4	Calcário Agrícola - Brasil.....	77
4.5	Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor.....	78

4.6	Insumos: Máquinas Agrícola (1).....	79
4.7	Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros.....	80



CAPÍTULO 5 INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO SOCIAL.. 81

5.1	Ações Sociais de Segurança Alimentar.....	82
5.2	Outros Programas a Cargo da Conab.....	83
5.3	Aquisições do Governo Federal.....	84
5.4	Estoques Públicos - Posição Contábil.....	85
5.5	Estoques Privados.....	86
5.6	Programa de Vendas em Balcão: Milho em Grão.....	87



CAPÍTULO 6 COMÉRCIO EXTERIOR..... 89

6.1	Balanço de Oferta e Demanda Brasileira.....	90
6.2	Suprimento de Carnes.....	91
6.3	Balanço de Oferta e Demanda Mundial.....	92
6.4	Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana.....	93
6.5	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho.....	94
6.6	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo de Soja e Trigo....	95
6.7	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão..	96
6.8	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo....	97
6.9	Balança Comercial do Agronegócio: Síntese do Resultado do Mês e do Acumulado no Ano.....	98
6.10	Tarifa Externa Comum (TEC) para os Principais Produtos e Insumos Agropecuários..	101



CAPÍTULO 7 INDICADORES ECONÔMICOS..... 103

7.1	Índices de Preços: IGP-DI, IGP-M, INPC e IPCA.....	104
7.2	Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio.....	113
7.3	Outros Indicadores: Poupança e TR.....	113
7.4	Contas Nacionais Trimestrais.....	114
7.5	Crédito Rural: Contratação em Quantidade e Valor por Região Geográfica..	115
7.6	Crédito Rural: Distribuição de Recursos por Programa.....	115
7.7	Crédito Rural: Percentual de Contratos por Programa.....	116
7.8	Financiamento de Custeio das Principais Lavouras.....	116

Editorial

O PAA como Fortalecedor do Cooperativismo e o Associativismo no Brasil

O Programa de Aquisição de Alimentos - PAA instituído pela Lei 10.696, de 02 de julho de 2003 vem atuando junto aos agricultores familiares de forma individual e por meio de suas Cooperativas e outras organizações formalmente constituídas como pessoa jurídica de direito privado, tendo como condicionante o enquadramento no Programa Nacional de Agricultura Familiar - PRONAF. Em 04 de julho de 2012, a lei foi regulamentada por meio do Decreto nº 7.775, constando no inciso IX do artigo 2º que trata “Das Finalidades do PAA” que o Programa deverá estimular o cooperativismo e o associativismo.

Com a transformação da sociedade no decorrer dos anos e a necessidade de se organizarem para que os pleitos coletivos fossem debatidos e solucionados, surgiu a necessidade da formalização desses grupos. Inicialmente foram criadas as associações, que representam a sociedade civil sem fins lucrativos e tem como fundamento a defesa dos interesses dos associados estimulando melhoria técnica, profissional, econômica e social. Com o desenvolvimento e maturidades dessas organizações, as Cooperativas foram instituídas para uma representação civil e comercial sem fins lucrativos, para viabilizar e desenvolver as atividades de consumo, produção, crédito, prestação de serviços e comercialização dos produtos de interesses dos cooperados, atuando em nível de mercado, além de formar e capacitá-los para o trabalho e a vida em comunidade¹.

¹ Associativismo/Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo. – 2. ed. – Brasília: MAPA/SDC/DENACOOP, 2008.

Nesse viés, o PAA contemplou esse público e a Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, desde 2003, por meio de Acordos de Cooperação com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e Ministério Desenvolvimento Agrário (MDA) vem operacionalizando o PAA adquirindo produtos de beneficiários fornecedores de forma individual por meio da modalidade Compra Direta de Agricultura Familiar -CDAF e por meio de Cooperativas e Associações consideradas como as organizações fornecedoras nas modalidades de Compra com Doação Simultânea – CDS e no Apoio a Formação de Estoque - FE.

Os produtos alimentícios são destinados aos indivíduos em situação de insegurança alimentar e nutricional, ao abastecimento da rede socioassistencial, dos equipamentos de alimentação e nutrição, da rede pública e filantrópica de ensino, à constituição de estoques públicos de alimentos e ao atendimento de outras demandas definidas pelo Grupo Gestor do PAA (GGPAA).

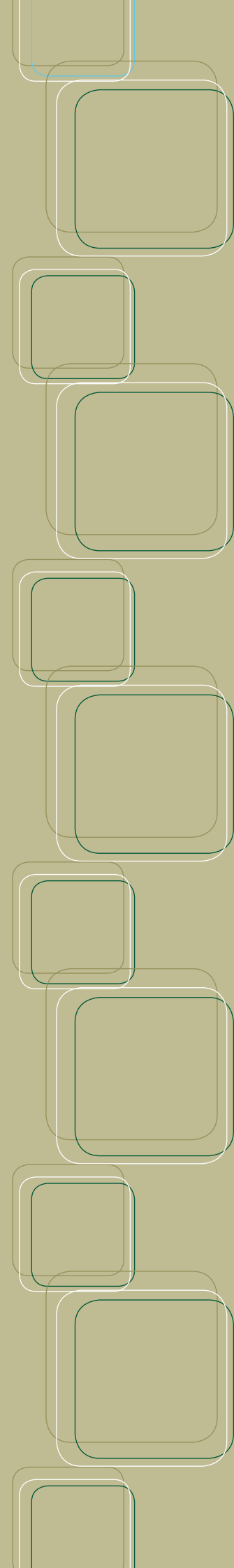
Até 2015 foram beneficiadas mais de 5 mil Organizações Fornecedoras com o total de recursos aplicados na ordem de R\$ 3,7 bilhões para a aquisição de 2,6 bilhões de kg de diversos produtos alimentícios e sementes.

No período de 2009 a 2015, participaram mais de 4,5 mil Organizações Fornecedoras do PAA pela Conab sendo cerca de 18% de Cooperativas e 82% de Associações distribuídas nas modalidades a seguir listadas: Compra com Doação Simultânea – CDS foram mais de 4 mil organizações, sendo 97% associações e 82% cooperativas, na Compra Direta da Agricultura Familiar – CDAF foram mais de 70 organizações, sendo 9% cooperativas e 91% de associações, na Formação de Estoques - FE foram mais de 490 sendo 6% associações e 32% cooperativas e na modalidade Aquisição de Sementes, que iniciou sua execução em 2015, participaram mais de 10 organizações sendo 15% cooperativas e 85% associações.

Diante do exposto, fica evidente a comprovação de que o PAA vem cumprindo seu papel como incentivador da agricultura familiar na inclusão econômica e social, fortalecendo as sociedades locais organizadas representadas por suas Associações e Cooperativas.

Cleide Câmara Segurado

Economista, pós-graduado em Auditoria e Contabilidade Financeira e mestre em Gestão de Políticas e Organizações Públicas.



1

Agricultura Familiar



TABELA 1.1 RECURSOS DO MDS/MDA⁽¹⁾ APLICADOS NO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS - PAA CONAB: OPERAÇÕES REALIZADAS ATÉ 31/12/2015

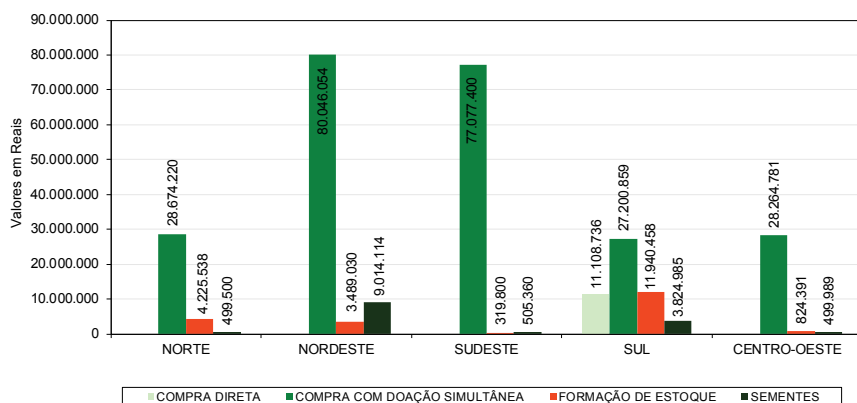
REGIÃO/UF	COMPRA DIRETA		COMPRA COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA		FORMAÇÃO DE ESTOQUE		SEMENTES ⁽²⁾		TOTAL PAA	
	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos
NORTE	-	-	4.367	28.674.220	673	4.225.538	99	499.500	5.139	33.399.258
AC	-	-	217	1.584.859	354	2.299.501	-	-	571	3.884.360
RO	-	-	1.409	8.200.676	135	639.972	-	-	1.544	8.840.648
AM	-	-	1.248	7.718.917	-	-	-	-	1.248	7.718.917
AP	-	-	304	2.289.544	-	-	-	-	304	2.289.544
RR	-	-	457	3.384.402	111	706.094	-	-	568	4.090.496
PA	-	-	269	2.000.000	73	579.971	99	499.500	441	3.079.471
TO	-	-	463	3.495.822	-	-	-	-	463	3.495.822
NORDESTE	-	-	10.773	80.046.054	455	3.489.030	617	9.014.114	11.845	92.549.198
MA	-	-	2.507	19.972.455	233	1.859.727	32	498.000	2.772	22.330.182
PI	-	-	3.771	26.240.756	210	1.536.155	313	4.194.014	4.294	31.970.925
CE	-	-	186	1.466.738	-	-	-	-	186	1.466.738
RN	-	-	68	542.595	-	-	-	-	68	542.595
PB	-	-	1.953	15.299.980	12	93.148	-	-	1.965	15.393.128
PE	-	-	360	2.865.764	-	-	-	-	360	2.865.764
AL	-	-	1.047	7.504.366	-	-	31	496.000	1.078	8.000.366
BA	-	-	353	2.366.973	0	-	-	-	353	2.366.973
SE	-	-	528	3.786.430	-	-	241	3.826.100	769	7.612.530
SUDESTE	-	-	10.211	77.077.400	41	319.800	32	505.360	10.284	77.902.561
MG	-	-	1.194	9.141.838	41	319.800	-	-	1.235	9.461.638
ES	-	-	2.227	15.217.316	-	-	32	505.360	2.259	15.722.676
RJ	-	-	466	2.273.197	-	-	-	-	466	2.273.197
SP	-	-	6.324	50.445.050	-	-	-	-	6.324	50.445.050
SUL	1.559	11.108.736	4.376	27.200.859	1.498	11.940.458	272	3.824.985	7.705	54.075.038
PR	-	-	1.787	12.703.326	314	2.484.771	13	195.000	2.114	15.383.096
SC	-	-	1.429	9.027.152	1.184	9.455.687	196	2.904.102	4.368	32.495.676
RS	1.559	11.108.736	1.160	5.470.382	-	-	63	725.883	1.223	6.196.265
CENTRO-OESTE	0	-	3.669	28.264.781	111	824.391	41	499.989	3.821	29.589.161
MS	-	-	271	2.167.944	-	-	-	-	271	2.167.944
MT	-	-	1.537	11.986.234	-	-	41	499.989	1.578	12.486.223
GO	-	-	740	5.892.994	-	-	-	-	740	5.892.994
DF	-	-	1.121	8.217.609	111	824.391	-	-	1.232	9.042.000
TOTAL BRASIL	1.559	11.108.736	33.396	241.263.315	2.778	20.799.216	1.061	14.343.949	38.794	287.515.216

Fonte: Conab

Legenda: (1) MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário

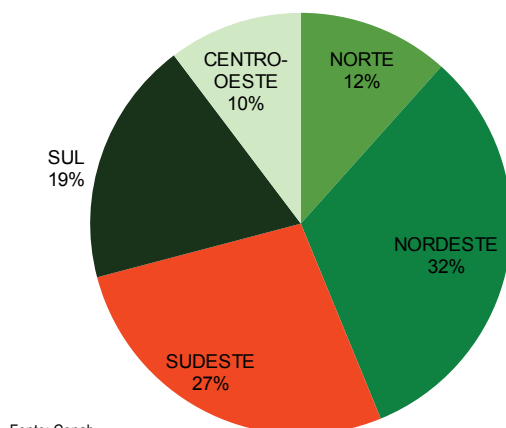
(2) A modalidade Aquisição de Sementes pelo PAA teve início neste ano, com as normas publicadas em janeiro de 2015.

GRÁFICO 1.1.1 DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DO PAA CONAB POR MODALIDADE: OPERAÇÕES REALIZADAS ATÉ 31/12/2015



Fonte: Conab

GRÁFICO 1.1.2 DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DO PAA CONAB POR REGIÃO GEOGRÁFICA



Fonte: Conab

TABELA 1.2 - PREÇOS DE REFERÊNCIA PARA A COMPRA DIRETA DA AGRICULTURA FAMILIAR

PRODUTO	UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	PREÇOS VIGENTES ⁽³⁾ (R\$/unid.)
Arroz em casca			
Longo fino	kg	Centro Oeste e RO	0,3907
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,4463
	kg	Sul e Sudeste	0,5212
Longo, médio e curto	kg	Centro Oeste e RO	0,3125
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3570
	kg	Sul e Sudeste	0,4170
Farinha de Mandioca			
Tipo 1	kg	Sul, Sudeste e MS	0,7400
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,8800
Tipo 2	kg	Sul, Sudeste e MS	0,6100
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7600
Tipo 3	kg	Sul, Sudeste e MS	0,5500
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7300
Feijão Cores e Preto	kg	Todo Território Nacional	1,3740
Feijão Caupi	kg	Norte e Nordeste	1,0715
Milho (Tipos 1,2 e 3)	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3167
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2750
	kg	MT e RO	0,2250
Sorgo	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,2850
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2200
	kg	MT e RO	0,1760
Leite em Pó Integral	kg	Todo Território Nacional	até 7,50
Trigo Brando	kg	Sul e SP	0,4760
Trigo Pão/Melhorador/Durum	kg	Sul e SP	0,5460
Castanha de Caju (1)			
Tipo 1	kg	Nordeste/ TO e PA	1,2000
Tipo 2	kg	Nordeste/ TO e PA	0,9600
Castanha do Brasil com casca (2)	hl	Norte e Centro-Oeste	52,4900

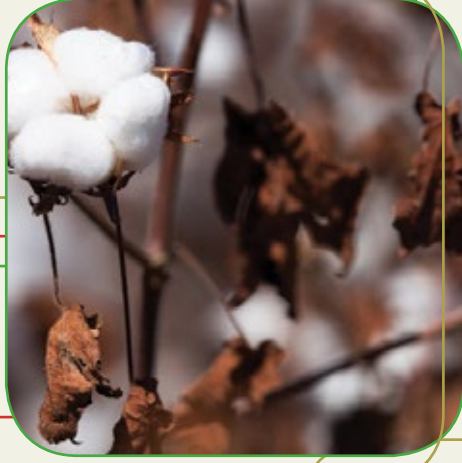
Fonte : Conab

Legenda:

(1) 2008 Ufs amparadas: Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte

(2) 2008 Ufs amparadas: Pará, Acre e Rondônia

(3) Preços aprovados pelo grupo gestor do Programa da Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar - PAA. (Comunicado MOC Nº 017, DE 01/08/2014)



2 Pesquisa de Safras



2.1 SÉRIE HISTÓRICA DE ÁREA PLANTADA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2015/16

TABELA 2.1.1 ÁREA PLANTADA DE GRÃOS

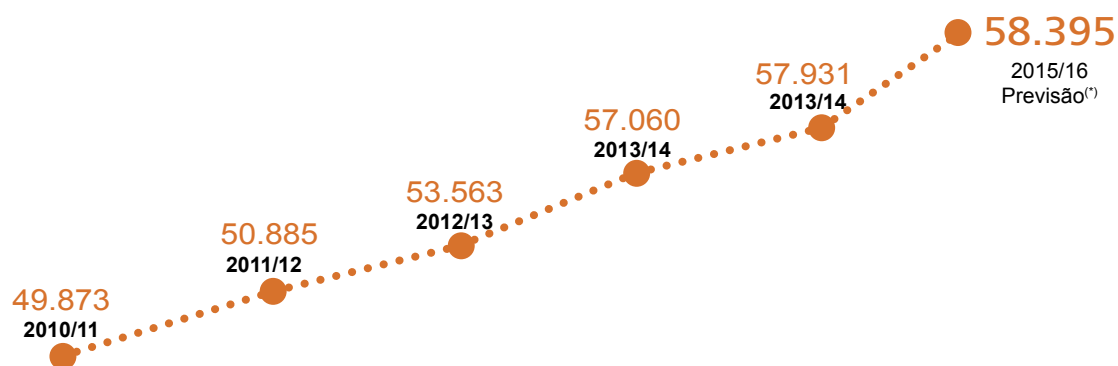
Em mil hectares

PRODUTO	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16 Previsão (*)
ALGODÃO	1.400	1.393	894	1.122	976	966
AMENDOIM TOTAL	85	94	97	105	109	121
AMENDOIM 1ª SAFRA	66	82	86	94	98	111
AMENDOIM 2ª SAFRA	19	12	10	11	11	11
ARROZ	2.820	2.427	2.400	2.373	2.295	2.024
AVEIA	154	153	170	154	190	190
CANOLA	46	42	46	45	44	44
CENTEIO	2	2	2	2	2	2
CEVADA	88	88	103	117	102	102
FEIJÃO TOTAL	3.990	3.262	3.075	3.366	3.040	3.048
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.420	1.241	1.125	1.180	1.053	1.013
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.756	1.395	1.300	1.506	1.319	1.366
FEIJÃO 3ª SAFRA	814	626	650	679	668	668
GIRASSOL	66	75	70	146	112	43
MAMONA	219	128	87	101	82	103
MILHO TOTAL	13.806	15.178	15.829	15.829	15.693	15.481
MILHO 1ª SAFRA	7.638	7.559	6.783	6.618	6.142	5.579
MILHO 2ª SAFRA	6.168	7.620	9.046	9.211	9.551	9.902
SOJA	24.181	25.042	27.736	30.173	32.093	33.130
SORGO	817	787	802	731	723	672
TRIGO	2.150	2.166	2.210	2.758	2.449	2.449
TRITICALE	47	47	43	39	22	22
BRASIL	49.873	50.885	53.563	57.060	57.931	58.395

Fonte: Conab
Legenda: (1) Estimativa em Abril/2016



GRÁFICO 2.1.1.1 ÁREA PLANTADA DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2015/16



Fonte: Conab
Legenda: (1) Estimativa em Fevereiro/2016

TABELA 2.1.2 PRODUTIVIDADE DE GRÃOS

Em tonelada por hectare

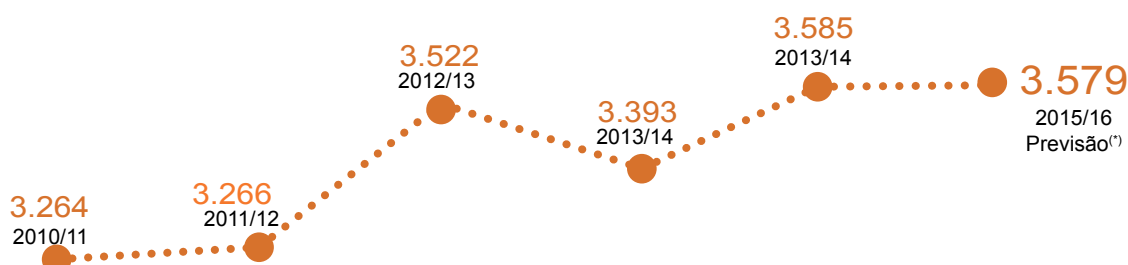
PRODUTOS	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16 Previsão (*)
ALGODÃO - CAROÇO	3.705	3.513	3.723	2.381	2.406	2.304
AMENDOIM TOTAL	2.674	3.137	3.379	2.998	3.183	3.401
AMENDOIM 1ª SAFRA	3.019	3.344	3.555	3.095	3.268	3.523
AMENDOIM 2ª SAFRA	1.460	1.694	1.906	2.179	2.441	2.403
ARROZ	4.827	4.780	4.926	5.108	5.419	5.518
AVEIA	2.464	2.310	2.339	2.001	1.853	1.853
CANOLA	1.505	1.226	1.330	812	1.236	1.236
CENTEIO	1.333	1.522	1.800	1.944	1.706	1.706
CEVADA	3.230	3.451	3.510	2.606	2.568	2.568
FEIJÃO TOTAL	935	895	913	1.026	1.025	1.086
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.183	995	858	1.067	1.074	1.179
FEIJÃO 2ª SAFRA	755	763	851	884	858	924
FEIJÃO 3ª SAFRA	893	989	1.131	1.271	1.276	1.276
GIRASSOL	1.250	1.563	1.570	1.597	1.374	1.473
MAMONA	644	193	180	441	573	743
MILHO TOTAL	4.158	4.808	5.149	5.057	5.396	5.469
MILHO 1ª SAFRA	4.576	4.481	5.097	4.783	4.898	4.934
MILHO 2ª SAFRA	3.641	5.133	5.188	5.254	5.716	5.770
SOJA	3.115	2.651	2.938	2.854	2.998	2.988
SORGO	2.831	2.824	2.621	2.587	2.844	2.756
TRIGO	2.736	2.672	2.502	2.165	2.260	2.260
TRITICALE	2.450	2.392	2.449	2.450	2.647	2.647
BRASIL	3.264	3.266	3.522	3.393	3.585	3.579

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Abril/2016



GRÁFICO 2.1.2.1 PRODUTIVIDADE DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2015/16



Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Março/2016

TABELA 2.1.3 PRODUÇÃO DE GRÃOS

Em mil toneladas

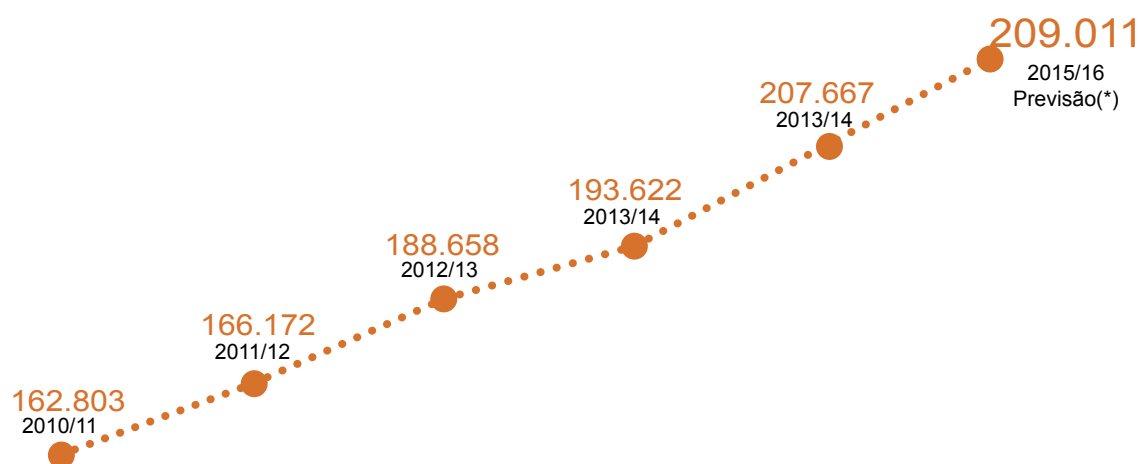
PRODUTOS	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16 Previsão (*)
ALGODÃO - CAROÇO	3.229	3.019	2.019	2.671	2.349	2.225
AMENDOIM TOTAL	227	295	326	316	347	413
AMENDOIM 1ª SAFRA	199	275	307	292	319	389
AMENDOIM 2ª SAFRA	27	20	20	24	28	24
ARROZ	13.613	11.600	11.820	12.122	12.436	11.168
AVEIA	379	354	398	307	351	351
CANOLA	70	52	61	36	55	55
CENTEIO	3	4	3	4	3	3
CEVADA	284	305	361	305	263	263
FEIJÃO TOTAL	3.733	2.919	2.806	3.454	3.115	3.309
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.680	1.236	965	1.259	1.132	1.194
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.325	1.064	1.106	1.332	1.131	1.263
FEIJÃO 3ª SAFRA	727	619	735	863	853	853
GIRASSOL	83	116	110	233	153	63
MAMONA	141	25	16	45	47	76
MILHO TOTAL	57.407	72.980	81.506	80.052	84.672	84.660
MILHO 1ª SAFRA	34.947	33.867	34.577	31.653	30.082	27.529
MILHO 2ª SAFRA	22.460	39.113	46.929	48.399	54.591	57.130
SOJA	75.324	66.383	81.499	86.121	96.228	98.982
SORGO	2.314	2.222	2.102	1.891	2.055	1.852
TRIGO	5.882	5.789	5.528	5.971	5.535	5.535
TRITICALE	115	112	105	96	57	57
BRASIL	162.803	166.172	188.658	193.622	207.667	209.011

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Abril/2016



GRÁFICO 2.1.3.1 PRODUÇÃO DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2015/16



Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Abril/2016

2.2 SÉRIE HISTÓRICA DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE CAFÉ: SAFRA 2010 A SAFRA 2015

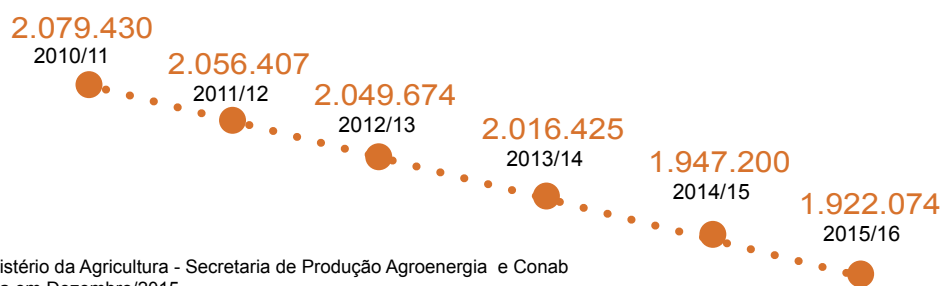
TABELA 2.2.1 ÁREA EM PRODUÇÃO DE CAFÉ

UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015 (¹)
Em hectares						
NORTE	168.283	163.839	135.852	109.223	90.381	88.900
RO	154.783	153.391	125.667	102.840	86.004	87.657
PA	13.500	10.448	10.185	6.383	4.377	1.243
NORDESTE	139.550	138.834	138.213	134.511	143.939	138.678
BA	139.550	138.834	138.213	134.511	143.939	138.678
Cerrado	12.273	11.557	12.918	11.859	11.973	9.129
Planalto	103.344	102.338	100.861	98.474	99.366	94.321
Atlântico	23.933	24.939	24.434	24.179	32.600	35.228
CENTRO-OESTE	15.186	19.884	27.348	27.273	26.252	26.364
MT	15.186	19.884	21.028	20.890	20.115	20.189
GO	0	0	6.320	6.383	6.137	6.175
SUDESTE	1.649.321	1.635.798	1.666.915	1.666.569	1.640.790	1.613.623
MG	1.006.719	1.000.869	1.028.425	1.037.797	995.079	968.872
Sul e Centro-Oeste	509.687	505.201	518.082	521.187	501.214	478.056
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	162.217	161.105	168.463	169.415	174.369	170.634
Zona da Mata, Rio Doce e Central	334.815	334.563	341.880	309.593	284.582	287.340
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	0	0	0	37.602	34.914	32.842
ES	463.307	452.527	450.128	453.167	433.242	433.242
RJ	13.100	12.864	13.225	13.276	12.783	12.538
SP	166.195	169.538	175.137	162.329	199.686	198.971
SUL	82.613	74.752	67.177	65.150	33.251	44.500
PR	82.613	74.752	67.177	65.150	33.251	44.500
OUTROS ESTADOS	24.477	23.300	14.169	13.700	12.587	10.009
NORTE/NORDESTE	307.833	302.673	274.065	243.734	234.320	227.578
CENTRO-SUL	1.747.120	1.730.434	1.761.440	1.758.991	1.700.293	1.684.487
BRASIL	2.079.430	2.056.407	2.049.674	2.016.425	1.947.200	1.922.074

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (¹) - Estimativa em Dezembro/2015



GRÁFICO 2.2.1.1 ÁREA EM PRODUÇÃO DE CAFÉ: SAFRAS 2010 A 2015



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (¹) - Estimativa em Dezembro/2015

TABELA 2.2.2 PRODUTIVIDADE DE CAFÉ

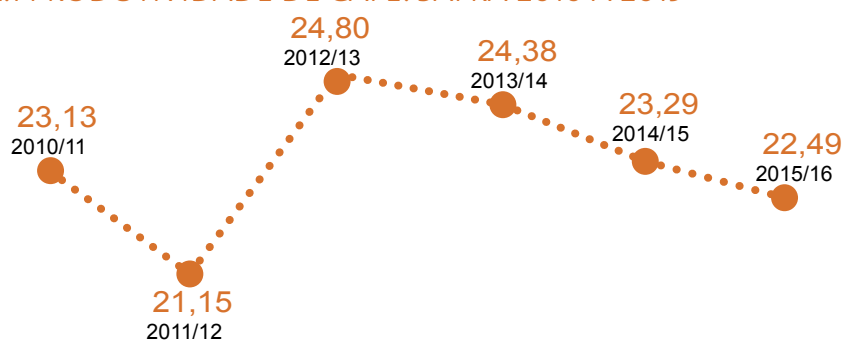
Em sacas/hectares

UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015 (¹)
NORTE	15,44	9,84	11,29	13,54	17,10	19,58
RO	15,31	9,31	10,88	13,20	17,18	19,67
PA	16,93	17,61	16,40	19,07	15,70	13,35
NORDESTE	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	16,91
BA	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	16,91
Cerrado	39,56	37,12	40,85	33,63	36,34	37,00
Planalto	12,02	10,94	8,02	6,92	9,02	8,74
Atlântico	23,60	29,72	33,28	29,92	31,90	33,60
CENTRO-OESTE	13,37	6,93	13,58	16,02	15,33	13,43
MT	13,37	6,93	5,90	8,21	8,24	6,34
GO	-	-	39,15	41,60	38,55	36,63
SUDESTE	24,38	22,70	27,03	26,19	24,58	23,16
MG	24,99	22,16	26,20	26,65	22,76	23,02
Sul e Centro-Oeste	24,75	20,67	26,62	25,62	21,56	22,61
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	34,84	24,83	36,99	30,77	33,06	24,81
Zona da Mata, Rio Doce e Central	20,57	23,13	20,24	26,86	18,64	23,00
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	20,66	22,06	19,86
ES	21,90	25,57	27,77	25,81	29,56	24,70
RJ	19,09	20,21	19,83	21,17	22,87	24,69
SP	28,05	18,35	30,59	24,70	22,98	20,42
SUL	27,65	24,64	23,52	25,33	16,80	28,99
PR	27,65	24,64	23,52	25,33	16,80	28,99
OUTROS ESTADOS	20,56	20,45	8,93	9,82	10,54	12,82
NORTE/NORDESTE	15,89	12,89	13,44	13,47	16,72	17,96
CENTRO-SUL	24,44	22,60	26,69	26,00	24,29	23,16
BRASIL	23,13	21,15	24,80	24,38	23,29	22,49

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (¹) - Estimativa em Dezembro/2015



GRÁFICO 2.2.2.1 PRODUTIVIDADE DE CAFÉ: SAFRA 2010 A 2015



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (¹) - Estimativa em Dezembro/2015

TABELA 2.2.3 PRODUÇÃO DE CAFÉ

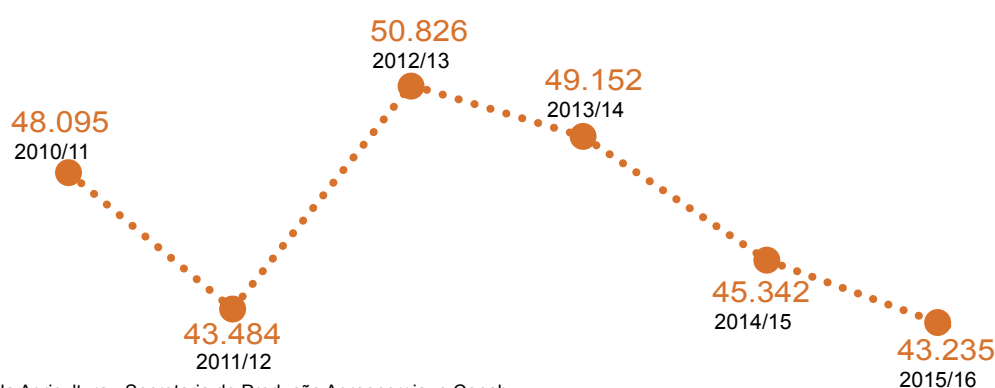
Em mil sacas beneficiadas

UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015 (1)
NORTE	2.598	1.612	1.534	1.479	1.546	1.741
RO	2.369	1.428	1.367	1.357	1.477	1.724
PA	229	184	167	122	69	17
NORDESTE	2.293	2.290	2.150	1.803	2.371	2.346
BA	2.293	2.290	2.150	1.803	2.371	2.346
Cerrado	486	429	528	399	435	338
Planalto	1.242	1.120	809	681	896	824
Atlântico	565	741	813	723	1.040	1.184
CENTRO-OESTE	203	138	372	437	402	354
MT	203	138	124	172	166	128
GO	0	0	247	266	237	226
SUDESTE	40.214	37.126	45.065	43.648	40.331	37.376
MG	25.155	22.181	26.944	27.660	22.644	22.303
Sul e Centro-Oeste	12.616	10.442	13.792	13.355	10.804	10.808
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	5.652	4.001	6.231	5.213	5.766	4.233
Zona da Mata, Rio Doce e Central	6.887	7.738	6.921	8.315	5.305	6.610
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	0	0	0	777	770	652
ES	10.147	11.573	12.502	11.697	12.806	10.700
RJ	250	260	262	281	292	310
SP	4.662	3.112	5.357	4.010	4.589	4.064
SUL	2.284	1.842	1.580	1.650	559	1.290
PR	2.284	1.842	1.580	1.650	559	1.290
OUTROS ESTADOS	503	477	127	135	133	128
NORTE/NORDESTE	4.890	3.902	3.684	3.282	3.917	4.086
CENTRO-SUL	42.701	39.105	47.016	45.735	41.292	39.021
BRASIL	48.095	43.484	50.826	49.152	45.342	43.235

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab
 Legenda: (1) - Estimativa em Dezembro/2015



GRÁFICO 2.2.3.1 PRODUÇÃO DE CAFÉ: SAFRA 2010 A SAFRA 2015



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (1) - Estimativa em Dezembro/2015

2.3 SÉRIE HISTÓRICA DE ÁREA PLANTADA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2015/16

TABELA 2.3.1 ÁREA PLANTADA DE CANA-DE-AÇÚCAR

Em mil hectares

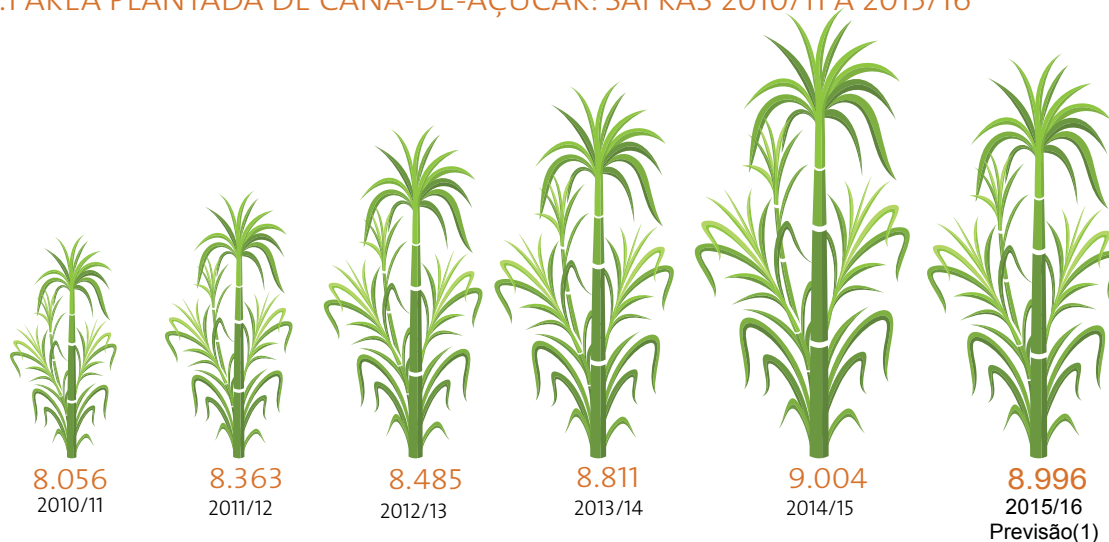
REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16 Previsão (1)
NORTE	20	35	42	46	48	50
RR	-	-	-	-	-	-
RO	3	3	3	3	4	5
AC	0,4	0,6	0,7	1,2	-	-
AM	4	4	4	4	3	3
AP	-	-	-	-	-	-
PA	10	13	11	12	12	12
TO	3	15	24	27	28	30
NORDESTE	1.113	1.115	1.083	1.030	979	947
MA	42	40	42	40	39	41
PI	13	14	15	15	14	14
CE	3	1	1	2	2	2
RN	66	62	54	51	56	55
PB	112	123	122	122	131	127
PE	347	326	312	285	260	264
AL	451	464	446	417	385	338
SE	37	43	43	44	44	49
BA	43	43	49	53	48	57
CENTRO-OESTE	1.203	1.379	1.504	1.711	1.748	1.816
MT	207	220	236	238	226	230
MS	396	481	543	655	668	678
GO	599	678	726	818	854	908
DF	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	5.137	5.221	5.243	5.436	5.593	5.585
MG	660	743	722	780	806	811
ES	69	67	62	65	69	61
RJ	51	41	40	39	33	34
SP	4.357	4.370	4.419	4.552	4.686	4.679
SUL	584	613	612	588	636	597
PR	582	611	611	586	635	596
SC	-	-	-	-	-	-
RS	2	2	2	1	1	1
NORTE/NORDESTE	1.133	1.149	1.125	1.077	1.027	997
CENTRO-SUL	6.923	7.214	7.360	7.735	7.978	7.998
BRASIL	8.056	8.363	8.485	8.811	9.004	8.996

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Dezembro de 2015



2.3.1.1 ÁREA PLANTADA DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2015/16



Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Dezembro de 2015

TABELA 2.3.2 PRODUTIVIDADE DE CANA-DE-AÇÚCAR

Em tonelada/hectare

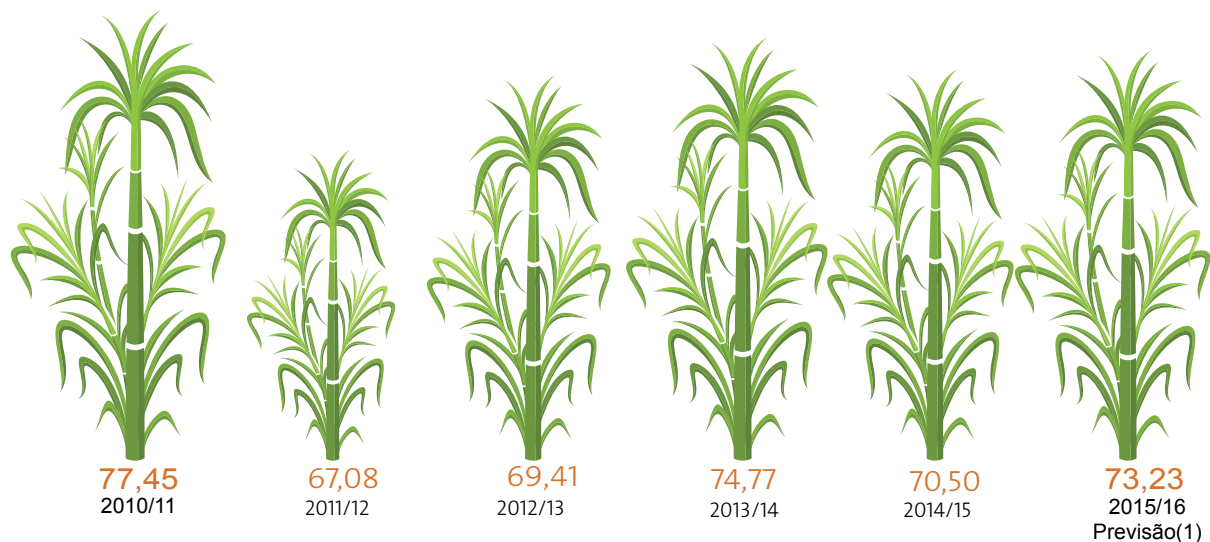
REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16 Previsão (1)
NORTE	65,12	73,52	70,43	79,74	78,12	69,00
RR	-	-	-	-	-	-
RO	52,38	56,71	48,87	63,39	84,85	46,53
AC	80,40	92,35	95,00	75,35	0,00	0,00
AM	91,32	75,92	72,41	72,53	56,20	61,99
AP	-	-	-	-	-	-
PA	52,29	53,01	60,78	68,79	67,43	62,83
TO	84,75	92,87	76,38	87,65	84,29	75,61
NORDESTE	55,76	56,96	48,90	51,46	56,86	54,40
MA	55,29	57,26	49,45	55,77	60,59	60,28
PI	62,97	71,31	56,18	56,66	68,43	70,43
CE	65,38	60,00	50,00	73,08	72,47	74,20
RN	41,53	47,76	41,92	41,92	48,04	49,96
PB	46,93	54,84	43,90	43,18	48,29	48,13
PE	48,50	54,10	43,50	50,60	56,63	52,48
AL	64,45	59,76	52,80	53,79	58,20	53,76
SE	54,76	59,98	51,10	52,20	53,50	54,59
BA	65,59	60,03	63,44	60,00	77,00	76,34
CENTRO-OESTE	77,62	66,87	70,47	70,42	72,24	77,81
MT	65,98	59,77	69,30	71,25	75,28	73,93
MS	84,50	70,42	68,10	63,40	64,30	78,13
GO	77,10	66,66	72,64	75,78	77,65	78,55
DF	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	82,51	69,35	73,85	80,82	72,57	74,75
MG	84,93	67,65	70,94	77,91	73,90	76,96
ES	51,35	59,82	55,25	57,70	46,35	52,34
RJ	49,44	53,45	47,51	51,40	48,07	36,16
SP	83,02	69,94	74,83	81,90	72,90	74,95
SUL	74,32	66,24	64,92	71,97	67,86	75,21
PR	74,39	66,27	65,03	72,02	67,89	75,25
SC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RS	48,25	55,96	21,10	51,58	54,38	53,97
NORTE/NORDESTE	55,93	57,46	49,71	52,68	57,84	55,14
CENTRO-SUL	80,97	68,61	72,42	77,84	72,12	75,48
BRASIL	77,45	67,08	69,41	74,77	70,50	73,23

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Dezembro de 2015



GRÁFICO 2.3.2.1 PRODUTIVIDADE DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2015/16



Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Dezembro de 2015

TABELA 2.3.3 PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR

Em mil toneladas

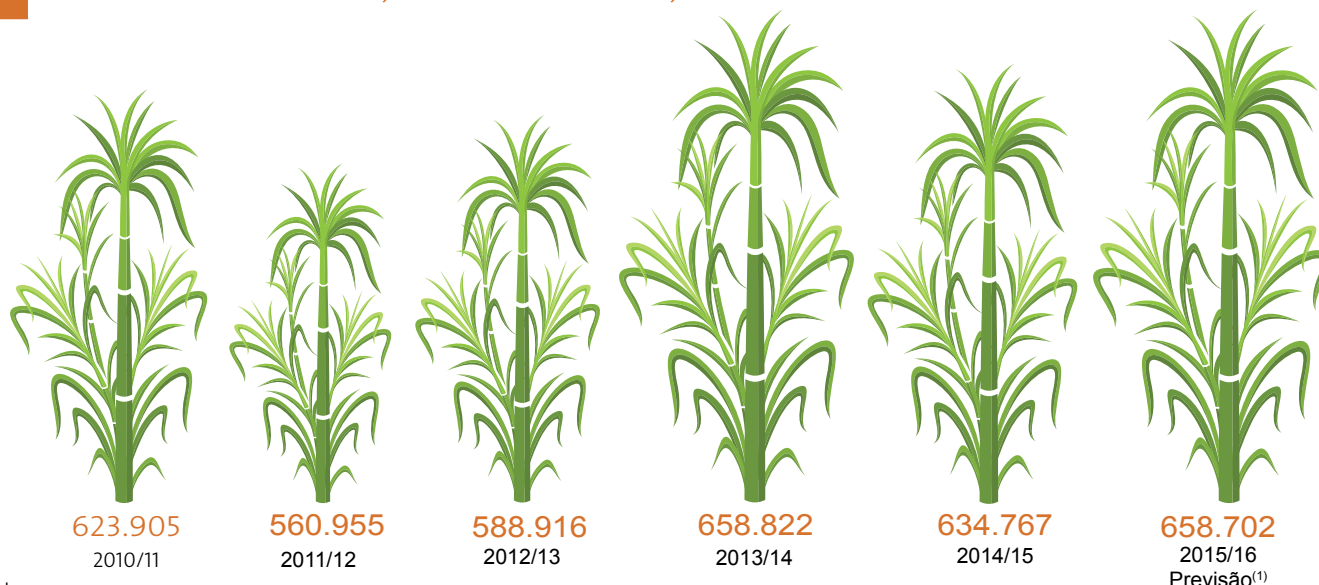
REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16 Previsão (1)
NORTE	1.278	2.529	2.957	3.698	3.718	3.467
RR	-	-	-	-	-	-
RO	137	157	125	188	372	210
AC	34	53	70	89	-	-
AM	347	287	266	268	187	216
AP	-	-	-	-	-	-
PA	522	666	695	819	811	755
TO	239	1.366	1.800	2.334	2.348	2.286
NORDESTE	62.080	63.488	52.972	53.015	55.663	51.519
MA	2.328	2.266	2.072	2.206	2.348	2.464
PI	837	992	828	852	949	952
CE	181	77	57	129	131	171
RN	2.729	2.973	2.248	2.158	2.689	2.737
PB	5.246	6.723	5.355	5.283	6.308	6.097
PE	16.821	17.642	13.576	14.402	14.731	13.855
AL	29.120	27.705	23.533	22.455	22.423	18.183
SE	2.026	2.552	2.219	2.321	2.376	2.694
BA	2.792	2.557	3.084	3.209	3.709	4.365
CENTRO-OESTE	93.345	92.234	106.001	120.462	126.311	141.312
MT	13.661	13.154	16.319	16.949	17.012	17.023
MS	33.477	33.860	36.955	41.496	42.970	52.962
GO	46.207	45.220	52.727	62.018	66.329	71.327
DF	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	423.800	362.090	387.228	439.343	405.897	417.486
MG	56.014	50.242	51.208	60.759	59.529	62.425
ES	3.525	4.004	3.432	3.770	3.192	3.175
RJ	2.538	2.208	1.894	2.008	1.586	1.241
SP	361.723	305.636	330.695	372.806	341.590	350.645
SUL	43.403	40.615	39.756	42.304	43.179	44.918
PR	43.321	40.520	39.724	42.231	43.106	44.851
SC	-	-	-	-	-	-
RS	82	95	33	73	73	67
NORTE/NORDESTE	63.358	66.017	55.930	56.713	59.380	54.986
CENTRO-SUL	560.547	494.938	532.986	602.109	575.387	603.716
BRASIL	623.905	560.955	588.916	658.822	634.767	658.702

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Dezembro de 2015



GRÁFICO 2.3.3.1 PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2015/16



Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Dezembro de 2015

QUADRO 2.4 CALENDÁRIO DE DIVULGAÇÃO DE SAFRAS: GRÃOS, CAFÉ E CANA-DE-AÇÚCAR

GRÃOS

ANO-SAFRA 2015/2016	
LEVANTAMENTO	DIVULGAÇÃO
1º	08/out/2015
2º	10/nov/2015
3º	09/dez/2015
4º	12/jan/2016
5º	04/fev/2016
6º	10/mar/2016
7º	07/abr/2016
8º	10/mai/2016
9º	09/jun/2016
10º	07/jul/2016
11º	09/ago/2016
12º	06/set/2016

ANO-SAFRA 2016/2017	
LEVANTAMENTO	DATA DA DIVULGAÇÃO
1º	06/out/2016
2º	10/nov/2016
3º	08/dez/2016
4º	10/jan/2017

CAFÉ

ANO-SAFRA 2016	
LEVANTAMENTO	DIVULGAÇÃO
1º (*)	20/jan/2016
2º	18/mai/2016
3º	14/set/2016
4º	20/jan/2016

ANO-SAFRA 2017	
1º (*)	17/jan/2017

(*) Primeira previsão da nova safra e fechamento da safra anterior

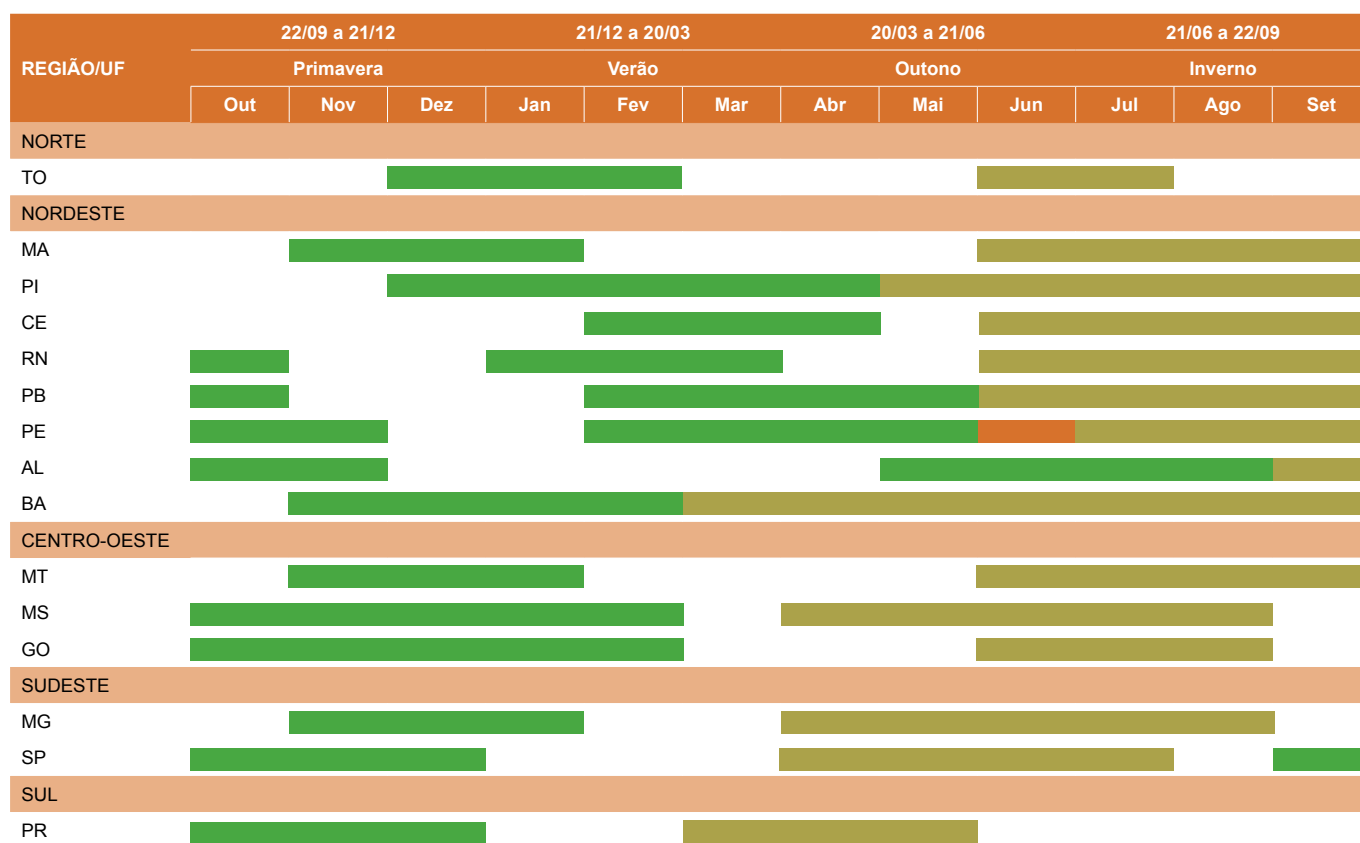
CANA-DE-AÇÚCAR

ANO-SAFRA 2016/2017	
LEVANTAMENTO	DIVULGAÇÃO
4º e 1º (*)	14/abr/2016
2º	17/ago/2016
3º	20/dez/2016

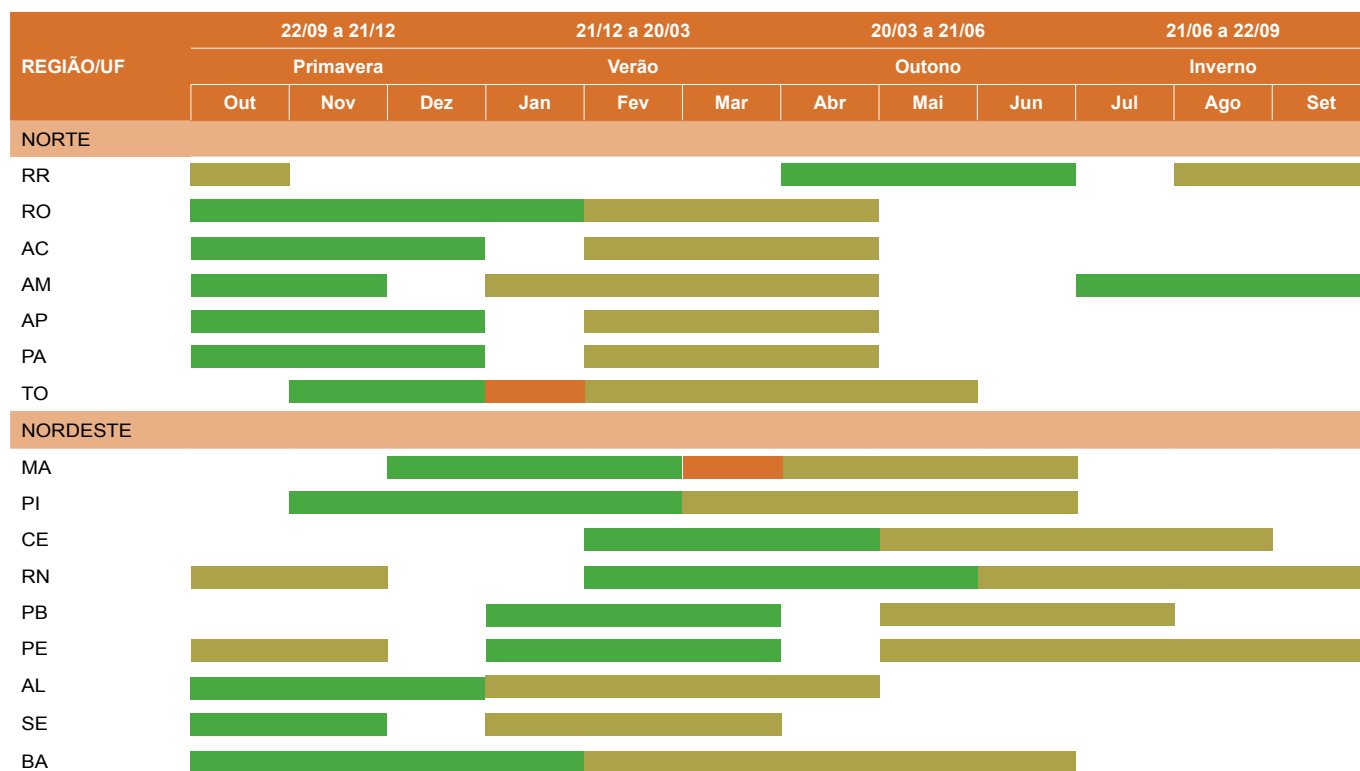
(*) Primeira previsão da nova safra e fechamento da safra anterior

Fonte: Conab

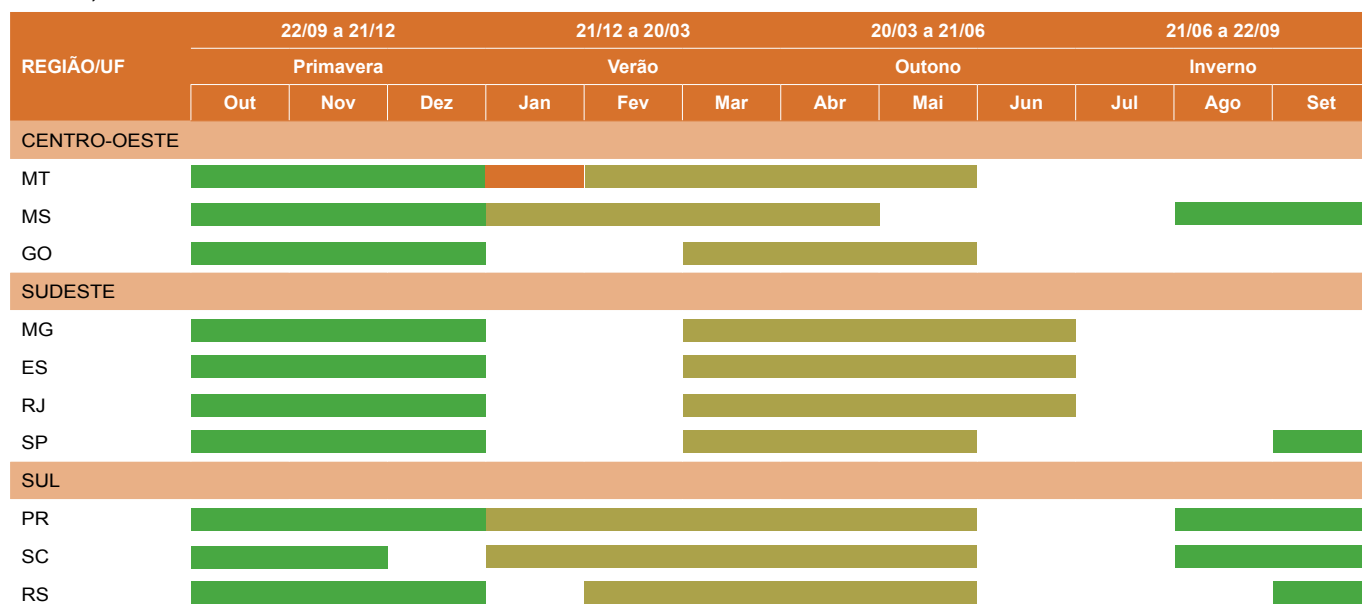
QUADRO 2.5 CALENDÁRIO DE PLANTIO E DE COLHEITA; ALGODÃO, ARROZ, FEIJÃO, MILHO, SOJA E TRIGO



Legenda: Concentração do plantio; - Concentração da colheita; - Plantio e colheita ocorrendo na mesma época.
Fonte: Conab.



Continuação



Legenda: ■ - Concentração do plantio; ■ - Concentração da colheita; ■ - Plantio e colheita ocorrendo na mesma época.
Fonte: Conab.

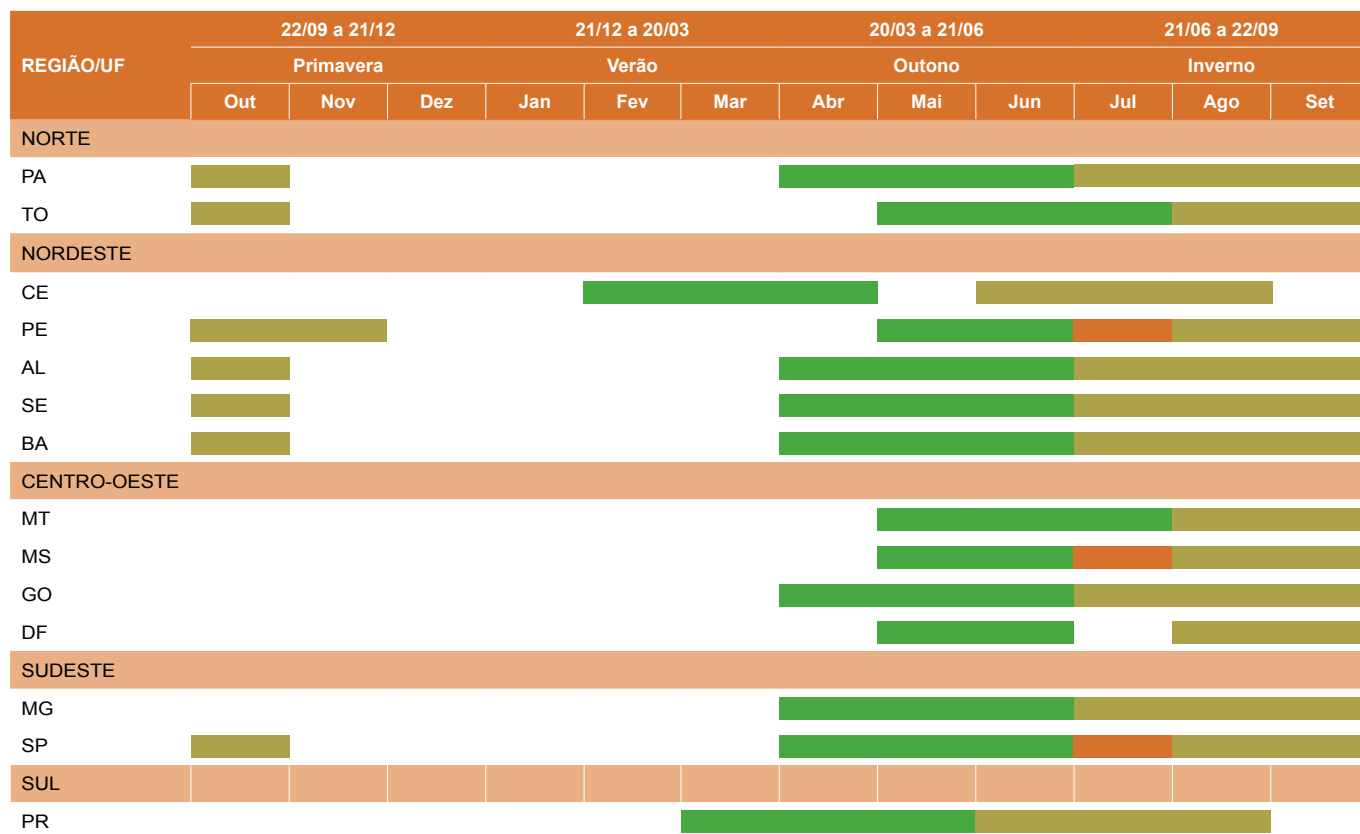






Legenda: ■ - Concentração do plantio; ■ - Concentração da colheita; ■ - Plantio e colheita ocorrendo na mesma época.
Fonte: Conab.



Legenda: -Concentração do plantio; - Concentração da colheita; - Plantio e colheita ocorrendo na mesma época.
 Fonte: Conab.




 FEIJÃO 3ª SAFRA



Legenda:  -Concentração do plantio;  - Concentração da colheita;  - Plantio e colheita ocorrendo na mesma época.
 Fonte: Conab.

 MILHO 1ª SAFRA

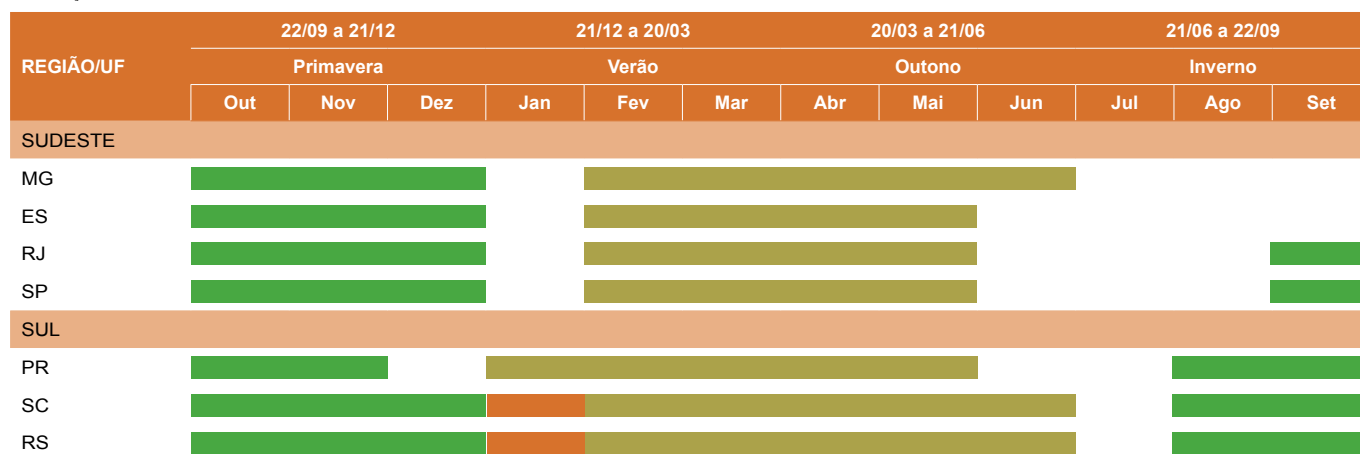


Legenda:  -Concentração do plantio;  - Concentração da colheita;  - Plantio e colheita ocorrendo na mesma época.
 Fonte: Conab.

Continua na próxima página

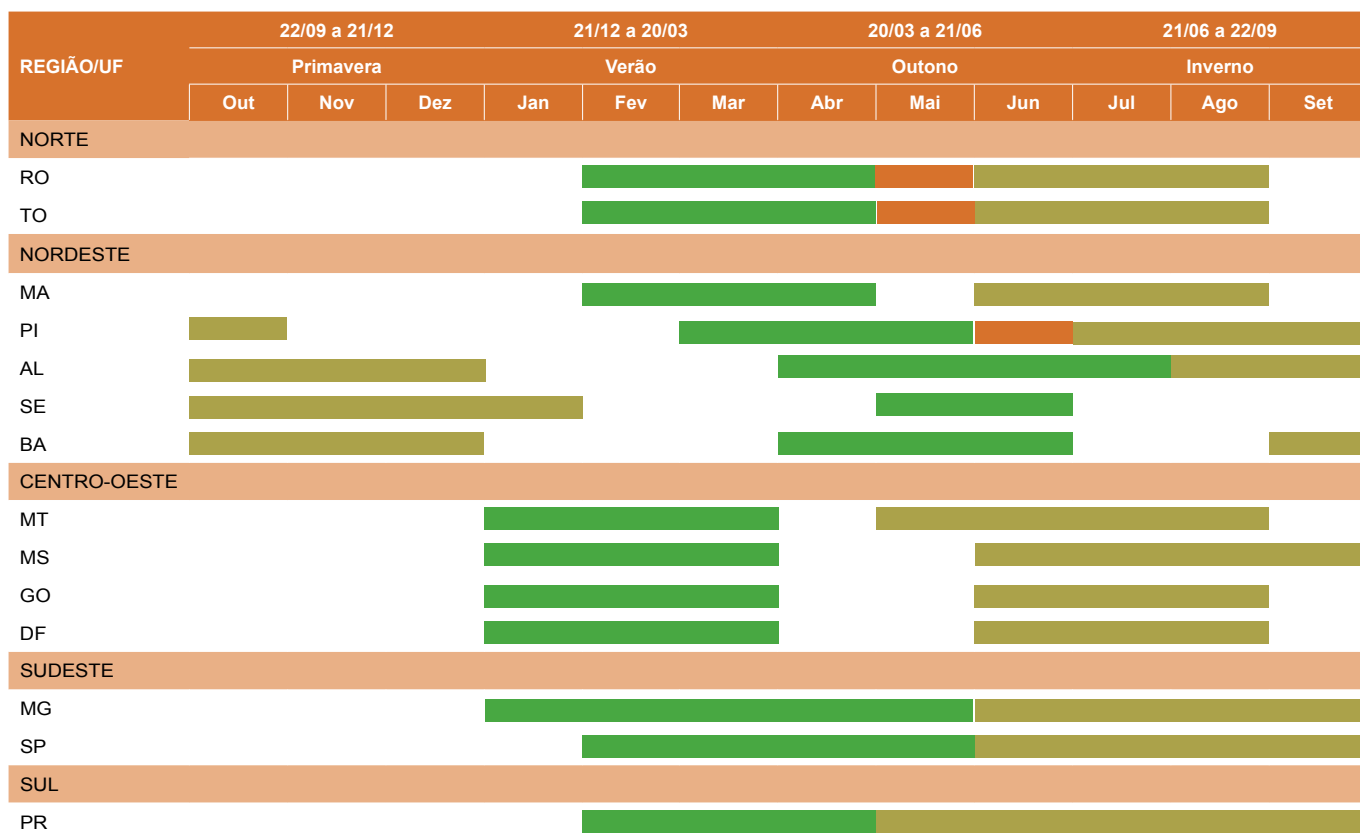
MILHO 1ª SAFRA

Continuação

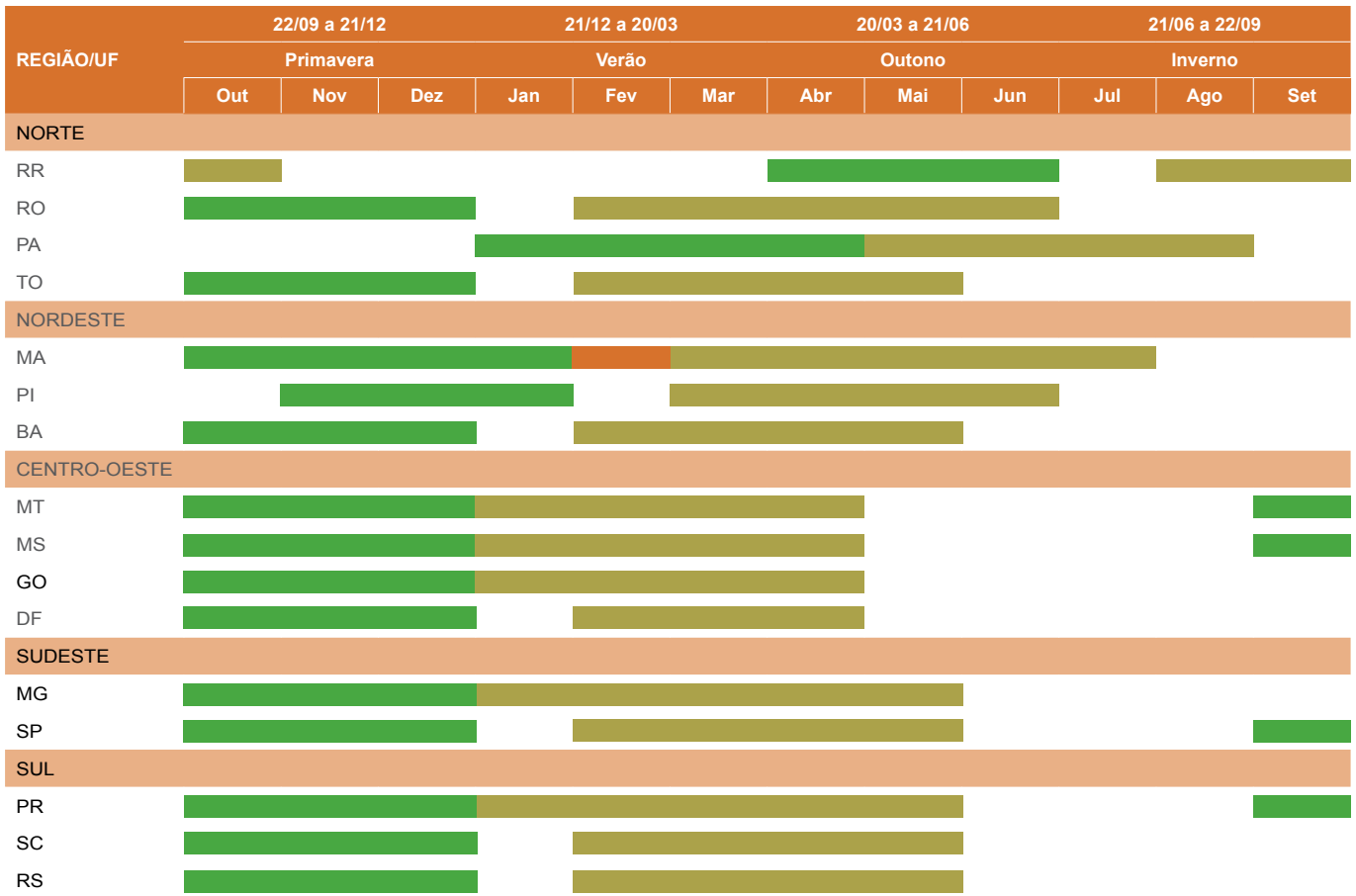


Legenda: ■ - Concentração do plantio; ■ - Concentração da colheita; ■ - Plantio e colheita ocorrendo na mesma época.
Fonte: Conab.

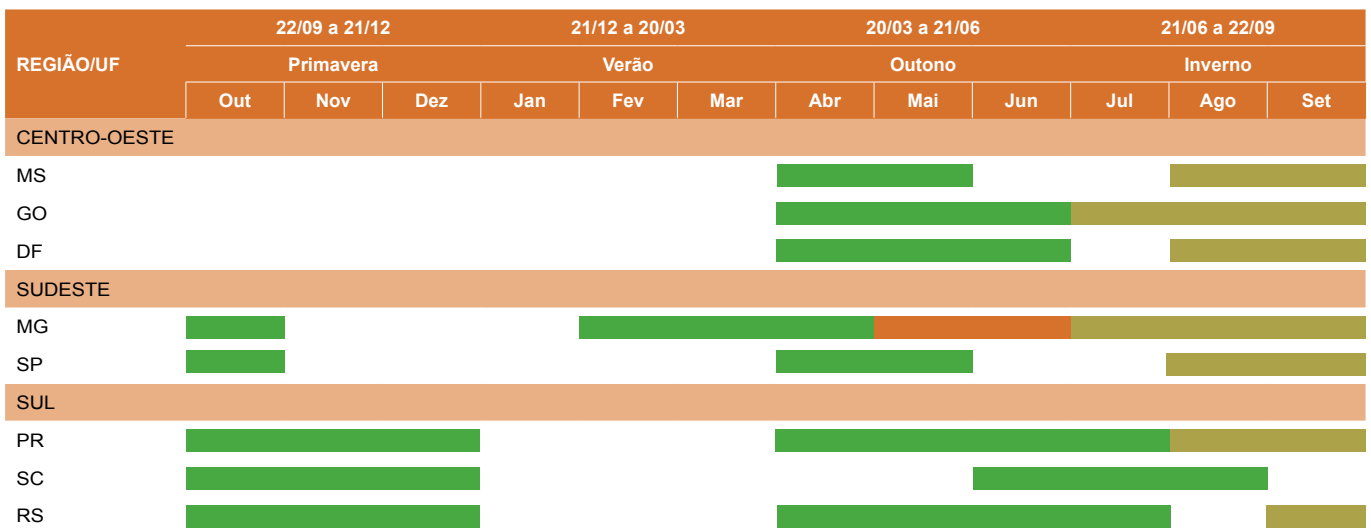
MILHO 2ª SAFRA



Legenda: ■ - Concentração do plantio; ■ - Concentração da colheita; ■ - Plantio e colheita ocorrendo na mesma época.
Fonte: Conab.



Legenda: - Concentração do plantio; - Concentração da colheita; - Plantio e colheita ocorrendo na mesma época.
 Fonte: Conab.



Legenda: - Concentração do plantio; - Concentração da colheita; - Plantio e colheita ocorrendo na mesma época.
 Fonte: Conab.



3 Política de Garantia de Preços e Cotações Agropecuárias



3.1 - POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS MÍNIMOS (PGPM)

TABELA 3.1.1 - PREÇOS MÍNIMOS SAFRA VERÃO – 2014/15, 2015/2016 E 2016

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2014/15	2015/16	
Algodão						
em caroço	Sul, Sudeste (exceto MG)	–	15 kg	21,41	21,41	Mar/2016 a Fev/2017
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	–	15 kg	21,41	21,41	Mai/2016 a Abr/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	–	15 kg	21,41	21,41	Jul/2016 a Jun/2017
em pluma	Sul, Sudeste (exceto MG)	SLM 41-4	15 kg	54,90	54,90	Mar/2016 a Fev/2017
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	SLM 41-4	15 kg	54,90	54,90	Mai/2016 a Abr/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	SLM 41-4	15 kg	54,90	54,90	Jul/2016 a Jun/2017
Amendoim Comum	Todo Território Nacional	–	25 kg	20,57	22,16	Fev/2016 a Jan/2017
Arroz em Casca						
Longo Fino	Sul (exceto PR)	Tipo 1 – 58/10	50 kg	27,25	29,67	Fev/2016 a Jan/2017
	Sudeste, Nordeste, CO (exceto MT) e PR	Tipo 1 – 58/11	60 kg	33,00	35,60	Fev/2016 a Jan/2017
	Norte e MT	Tipo 1 – 58/12	60 kg	32,70	35,60	Fev/2016 a Jan/2017
Longo	Sul (exceto PR)	Tipo 2 – 55/13	50 kg	18,90	18,90	Fev/2016 a Jan/2017
	Sudeste, Nordeste e Centro (exceto MT) e PR	Tipo 2 – 55/13	60 kg	21,30	24,45	Fev/2016 a Jan/2017
	Norte e MT	Tipo 2 – 55/13	60 kg	24,45	24,45	Fev/2016 a Jan/2017
Caroço de algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	Único	15 kg	3,15	3,15	Mar/2016 a Fev/2017
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	Único	15 kg	3,15	3,15	Mai/2016 a Abr/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Único	15 kg	3,15	3,15	Jul/2016 a Jun/2017
Feijão comum cores	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	95,00	78,00	Nov/2015 a Out/2016
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	95,00	78,00	Jan/2016 a Dez/2016
Feijão comum preto	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	105,00	87,00	Nov/2015 a Out/2016
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	105,00	87,00	Jan/2016 a Dez/2016
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	Tipo 1	60 kg	60,00	50,40	Jan/2016 a Dez/2016
Juta/Malva						
Embonecada	Norte	Tipo 2	kg	1,96	1,96	Jan/2016 a Dez/2016
Prensada	Norte e MA - (safra 2012/13) Norte - (safra/2013)	Tipo 2	kg	2,17	2,17	Jan/2016 a Dez/2016
Mandioca						
Raiz	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	–	t	170,00	181,90	Jan/2016 a Dez/2016
	Norte e Nordeste	–	t	188,00	201,16	Jan/2016 a Dez/2016
Farinha	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Fina T3	kg	0,83	0,88	Jan/2016 a Dez/2016
	Norte e Nordeste	Fina T3	kg	0,90	0,96	Jan/2016 a Dez/2016
Fécula	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Tipo 2	kg	1,02	1,09	Jan/2016 a Dez/2016
Goma/Polvilho de Mandioca	Norte e Nordeste	Classificada	kg	1,20	1,28	Jan/2016 a Dez/2016
Milho	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	17,67	17,67	Jan/2016 a Dez/2016
	MT e RO	Único	60 kg	13,56	13,56	Jan/2016 a Dez/2016
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	21,60	21,60	Jan/2016 a Dez/2016
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	24,99	24,99	Jun/2016 a Mai/2017
Milho de Pipoca	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	–	kg	0,53	0,53	Jan/2016 a Dez/2016
Soja	Brasil	–	60 kg	26,38	27,72	Jan/2016 a Dez/2016
Sorgo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	15,33	15,33	Jan/2016 a Dez/2016
	MT e RO	Único	60 kg	11,16	11,16	Jan/2016 a Dez/2016
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	19,77	19,77	Jan/2016 a Dez/2016
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	22,50	22,50	Jun/2016 a Mai/2017

Fonte : Conab

TABELA 3.1.2 PREÇO MÍNIMO DA UVA: SAFRA 2014 A SAFRA 2015

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2014	2015	
UVA	Sul, Sudeste e Nordeste	industrial	kg	0,70	0,78	Jan/2016 a Dez/2016

Fonte : Conab

TABELA 3.1.3 PREÇOS MÍNIMOS DOS PRODUTOS REGIONAIS: SAFRA 2014/15 E SAFRA 2015/16

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/ REGIÕES AMPARADAS	TIPO/CLASSE BÁSICO	UNID	PREÇO MÍNIMO (R\$/UNID)		VIGÊNCIA
				2014/2015	2015/2016	
ALHO	Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste	-	kg	3,01	3,21	Jul/2015 a Jun/2016
	Sul	-	kg	3,84	4,03	Jul/2015 a Jun/2016
Borracha natural cultivada	Brasil	Coágulo virgem à granel 53%	kg	2,00	2,00	Jan/2016 a Jun/2016
Cacau cultivado - Amêndoa Tipo 2 ⁽¹⁾	Norte e Centro Oeste	Tipo 2	kg	4,74	4,74	Jul/2015 a Jun/2016
	Nordeste e Espírito Santo	Tipo 2	kg	5,59	5,59	Jul/2015 a Jun/2016
Carnaúba (cera)	Nordeste	Bruta Gorda	kg	7,91	7,91	Jul/2015 a Jun/2016
Castanha de Caju	Norte e Nordeste	Único	kg	1,70	1,70	Jul/2015 a Jun/2016
Casulo de Seda	PR e SP	15% Seda	kg	8,66	8,66	Jul/2015 a Jun/2016
Guaraná	Norte e Centro-Oeste	Tipo 1	kg	12,30	12,30	Jul/2015 a Jun/2016
	Nordeste	Tipo 1	kg	7,58	7,58	Jul/2015 a Jun/2016
Laranja	Brasil	-	40,8 kg	11,45	11,45	Jul/2015 a Jun/2016
Leite	Sul e Sudeste	-	litro	0,71	0,76	Jul/2015 a Jun/2016
	Centro-Oeste (exceto MT)		litro	0,69	0,74	Jul/2015 a Jun/2016
	Norte e MT		litro	0,63	0,68	Jul/2015 a Jun/2016
	Nordeste		litro	0,73	0,78	Jul/2015 a Jun/2016
Mamona (baga)	Brasil	Único	60 kg	63,47	63,47	Jul/2015 a Jun/2016
Sisal (fibra bruta beneficiada)	BA, PB e RN	SLG	kg	1,64	1,64	Jul/2015 a Jun/2016

Fonte : Conab

TABELA 3.1.4 PREÇOS MÍNIMOS DO CAFÉ ARÁBICA E DO CAFÉ CONILLON: SAFRA 2014/15

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2014/2015	2015/2016	
CAFÉ						
Arábica	Todo Território Nacional	T6	60 kg	307,00	307,00	Abr/2015 a Mar/2016
Conilon	Todo Território Nacional	T7	60 kg	180,80	193,54	Abr/2015 a Mar/2016

Fonte : Conab

Legenda: (1) Cacau cultivado Safra 2014/2015 preços vigentes para região Nordeste

TABELA 3.1.5 - PREÇOS MÍNIMOS DOS CEREAIS DE INVERNO: SAFRA 2014/15 E 2015/16

PRODUTO/ SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2014/2015	2015/2016	
Aveia	Sul	Tipo 1	60 kg	21,58	22,56	Jul/2015 a Jun/2016
Canola	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	35,76	37,35	Jul/2015 a Jun/2016
Cevada	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	23,52	24,60	Jul/2015 a Jun/2016
Girassol	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	33,23	34,74	Jul/2015 a Jun/2016
Trigo	Sul	Pão T-1	60 kg	33,45	34,98	Jul/2015 a Jun/2016
	Centro-Oeste, Sudeste e BA	Pão T-1	60 kg	36,80	38,49	Jul/2015 a Jun/2016
Triticale	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	21,88	22,89	Jul/2015 a Jun/2016

Fonte : Conab

TABELA 3.1.6 PREÇOS MÍNIMOS DOS PRODUTOS EXTRATIVOS: SAFRA 2014/15 E 2015/16

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2014/2015	2015/2016	
Açaí (fruto)	Norte e Nordeste	–	kg	1,11	1,18	Jul/2015 a Jun/2016
Andiroba (amêndoa)	Norte e Nordeste	–	kg	1,29	1,29	Jul/2015 a Jun/2016
Babaçu (amêndoa)	Norte, Nordeste e MT	–	kg	2,49	2,49	Jul/2015 a Jun/2016
Baru (amêndoa)	Centro-Oeste, MG, SP e TO	–	kg	-	12,05	Jul/2015 a Jun/2016
Borracha Natural (cernambi)	Norte e MT	–	kg	4,90	4,90	Jul/2015 a Jun/2016
Buriti (fruto)	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	–	kg	-	1,06	Jul/2015 a Jun/2016
Cacau (amêndoa)	Norte	–	kg	5,54	5,54	Jul/2015 a Jun/2016
Carnaúba Cera (bruta gorda)	Nordeste	–	kg	8,12	12,36	Jul/2015 a Jun/2016
Pó cerífero – Tipo B	Nordeste	–	kg	4,97	7,56	Jul/2015 a Jun/2016
Castanha do Brasil com casca	Norte e MT	–	kg	1,18	1,18	Jul/2015 a Jun/2016
Juçara – fruto	Sul e Sudeste	–	kg	1,87	1,87	Jul/2015 a Jun/2016
	Nordeste	–	kg	1,11	1,18	Jul/2015 a Jun/2016
Macaúba	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	–	kg	0,45	0,45	Jul/2015 a Jun/2016
Mangaba (fruto)	Nordeste	–	kg	2,53	1,95	Jul/2015 a Jun/2016
	Sudeste e Centro Oeste	–	kg	1,20	1,20	Jul/2015 a Jun/2016
Pequi (fruto)	Norte/Nordeste	–	kg	0,43	0,46	Jul/2015 a Jun/2016
	Sudeste e Centro-Oeste	–	kg	0,51	0,51	Jul/2015 a Jun/2016
Piaçava (fibra)	Norte e Bahia	–	kg	1,70	1,70	Jul/2015 a Jun/2016
Pinhão	Sul, MG e SP	–	kg	2,26	2,26	Jul/2015 a Jun/2016
Umbu	Nordeste e MG	–	kg	0,53	0,56	Jul/2015 a Jun/2016

Fonte : Conab

TABELA 3.1.7 - PREÇOS MÍNIMOS DE SEMENTES: SAFRAS 2014/15, 2015/2016 E 2016

PRODUTO / SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Preços Mínimos (R\$/Kg)		Preços Mínimos (R\$/Kg)		VIGÊNCIA
		Grão/Caroço 2014/15	Sementes (1) 2014/15	Sementes (1) 2014/15	2015/16	
Algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	0,2100	0,2100	0,9161	0,9161	Mar/2016 a Fev/2017
	Centro-Oeste, BA-Sul e MG	0,2100	0,2100	0,9161	0,9161	Mai/2016 a Abr/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	0,2100	0,2100	0,9161	0,9161	Jul/2016 a Jun/2017
Amendoim	Brasil	0,9148	0,9855	2,7393	2,9510	Fev/2016 a Jan/2017
Arroz Longo Fino	Brasil	0,5450	0,5934	1,0311	1,1227	Fev/2016 a Jan/2017
Arroz Longo	Todo território nacional	0,3780	0,3780	0,7151	0,7151	Fev/2016 a Jan/2017
Feijão Comum	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA-Sul	1,3333	1,0947	2,5451	2,0897	Nov/2015 a Out/2016
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	1,3333	1,0947	2,5451	2,0897	Jan/2016 a Dez/2016
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	1,0000	0,8400	1,6762	1,4080	Jan/2016 a Dez/2016
Juta/Malva	Norte	-	-	5,7553	5,7553	Jan/2016 a Dez/2016
Milho	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,2945	0,2945	0,9724	0,9724	Jan/2016 a Dez/2016
	MT e RO	0,2260	0,2260	0,7459	0,7459	Jan/2016 a Dez/2016
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3600	0,3600	1,1881	1,1881	Jun/2016 a Mai/2017
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,4165	0,4165	1,3752	1,3752	Jun/2016 a Mai/2017
Soja	Brasil	0,4820	0,5065	1,0114	1,0628	Jan/2016 a Dez/2016
Sorgo	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,2555	0,2555	1,5179	1,5179	Jan/2016 a Dez/2016
	MT e RO	0,1860	0,1860	1,1050	1,1050	Jan/2016 a Dez/2016
	Norte (exceto RO), BA-Sul, Sul do MA e Sul do PI	0,3295	0,3295	1,9565	1,9565	Jun/2016 a Mai/2017
	Nordeste (exceto BA-Sul, Sul do MA e Sul do PI)	0,3750	0,3750	2,2278	2,2278	Jun/2016 a Mai/2017

Fonte : Conab

Legenda: (1) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

TABELA 3.1.8 PREÇOS MÍNIMOS DE SEMENTES SAFRA INVERNO: 2014/15, 2015/16 E 2016

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
			2014/2015	2015/2016	
Aveia	Sul	Único	0,61	0,64	Jul/2015 a Jun/2016
Cevada	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,63	0,66	Jul/2015 a Jun/2016
Girassol	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,76	0,80	Jul/2015 a Jun/2016
Trigo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA	Único	1,33	1,39	Jul/2015 a Jun/2016
Triticale	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,63	0,66	Jul/2015 a Jun/2016

Fonte : Conab

3.2 - POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS PARA AGRICULTURA FAMILIAR (PGPAF)

TABELA 3.2.1 BÔNUS DO PGPAF: ABRIL/2016

PRODUTO	UF	Unidade de Comercialização	Preço de Garantia (R\$/unid)	Preço Médio de Mercado (1) (R\$/unid)	Bônus de Garantia de Preço %
Babaçu (Amêndoa)	CE	kg	2,49	1,40	43,78
	MA	kg	2,49	1,38	44,58
	PA	kg	2,49	1,10	55,82
	PI	kg	2,49	1,62	34,94
	TO	kg	2,49	1,10	55,82
Borracha Natural Cultivada	GO	kg	2,00	1,89	5,50
	MT	kg	2,00	1,95	2,50
Cacau (Amêndoa)	AM	kg	5,54	4,55	17,87
Cana-de-Açúcar	CE	t	63,57	63,40	0,27
Feijão Caupi	AM	Sc (60 kg)	95,00	90,00	5,26
Trigo	RS	Sc (60 kg)	34,98	32,50	7,09
Triticale	SC	Sc (60 kg)	22,89	21,00	8,26

Fonte: Conab

Legenda: (1) Preço Médio de Mercado Referente a Março/2016

3.3. PESQUISA DE MERCADO

TABELA 3.3.1. ALGODÃO

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Algodão em Caroco (15 kg)					
MT	22,28	27,30	29,26	31,89	S/C
PI	17,50	19,50	19,50	19,50	S/C
SP	26,03	31,29	32,08	32,23	S/C
Algodão em Pluma (15kg)					
GO	53,50	71,05	76,67	83,08	79,00
MS	52,04	68,00	68,00	78,50	82,00
MT	55,41	67,89	72,47	79,21	75,54
TO	53,00	74,00	75,00	79,67	S/C
ATACADO					
Algodão em Pluma (15kg)					
SP	57,84	75,99	75,24	80,75	S/C
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Algodão em Pluma (15kg)					
Liverpool, Posto CIF São Paulo	82,08	100,98	102,67	94,30	90,63
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Algodão em Pluma (libra-peso)					
Nova Iorque	62,51	63,64	61,83	59,27	57,62
PREÇO NO DISPONÍVEL					
Algodão em Pluma Índice A (libra-peso)					
Liverpool	69,35	70,36	68,8	66,61	65,51
Algodão em Pluma Média 8 MKT (libra-peso)					
Estados Unidos	60,65	62,22	60,73	58,06	56,01

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; Cotton Outlook; USDA
 Legenda: S/C - Sem Cotação

TABELA 3.3.2 ARROZ

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Arroz em Casca (50kg)					
AL	52,25	40,00	40,30	40,00	S/C
Arroz Longo em Casca (60kg)					
MA	42,27	48,91	49,84	48,77	42,75
Arroz Longo Fino em Casca (50kg)					
SC	34,48	37,23	38,40	40,49	41,00
Arroz Longo Fino em Casca (60kg)					
MT	43,66	52,81	55,22	54,77	49,01
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 (50kg)					
RS	35,35	40,01	40,25	40,87	39,89
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 (60kg)					
GO	43,44	47,69	47,55	47,83	S/C
TO	44,52	56,00	55,00	55,00	S/C
ATACADO					
Arroz Longo Beneficiado à Vista (30kg)					
SP	60,35	59,27	62,43	63,15	S/C
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (30kg)					
TO	52,00	50,00	58,00	70,00	S/C
VAREJO					
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (1 kg)					
GO	3,12	3,39	3,04	S/C	2,97
RJ	2,97	3,09	3,11	S/C	3,05
SP	2,70	2,65	2,69	2,68	2,68
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (2kg)					
GO	5,78	5,89	5,94	S/C	S/C
SP	5,10	4,70	5,05	5,15	S/C
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)					
Bangkok	64,17	70,99	75,62	74,87	70,69

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

TABELA 3.3.3 CAFÉ

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Café Arábica (60kg)					
BA	404,27	438,22	480,00	472,50	479,63
ES	297,50	332,25	342,60	369,00	S/C
MG	439,94	475,58	482,16	480,59	476,85
PR	383,66	418,25	428,80	418,26	395,00
SP	430,00	456,49	466,37	477,25	489,75
Café Conilon (60 kg)					
ES	283,53	363,56	368,41	378,86	341,75
RO	230,00	307,38	323,65	328,17	316,67
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Café em Grãos (1 libra)					
Nova Iorque	136,85	121,63	117,05	117,00	125,89
Café em Grãos (t)					
Londres	1.793,63	1.503,21	1.394,79	1.387,30	1.416,67

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; The Public Ledger
 Legenda: S/C - Sem Cotação

TABELA 3.3.4 FEIJÃO

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Feijão Caupi (60kg)					
BA	77,50	100,00	130,00	S/C	S/C
MT	S/C	S/C	104,67	106,11	100,00
PA	S/C	112,50	121,66	144,57	153,22
PE	176,11	208,75	240,25	266,25	275,00
TO	122,50	90,00	102,00	110,63	112,50
Feijão Comum Cores (60kg)					
BA	130,03	164,68	194,01	193,75	203,75
CE	125,75	150,00	153,07	157,70	157,73
GO	153,49	205,59	206,40	209,77	201,80
MG	172,58	174,50	200,93	203,48	218,33
PE	190,00	S/C	240,00	250,00	S/C
PR	138,51	160,50	168,46	186,63	185,44
SC	133,32	136,64	143,95	159,66	175,65
SP	159,41	162,29	166,76	170,27	175,10
TO	120,00	135,50	151,28	170,70	180,00
Feijão Comum Preto (60kg)					
MG	S/C	154,06	174,50	170,63	S/C
PR	125,03	124,30	140,57	151,86	146,76
RJ	155,31	130,94	156,07	179,20	185,00
RS	128,22	101,66	124,68	149,08	156,01
SC	119,15	99,55	124,97	138,02	137,48
ATACADO					
Feijão Comum Cores (60kg)					
SP	175,00	164,73	178,66	184,00	184,98
Feijão Comum Preto (60kg)					
SP	172,00	154,43	155,22	173,00	173,00
VAREJO					
Feijão Comum Cores (1 kg)					
SP	4,50	4,12	4,19	4,90	4,90

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

TABELA 3.3.5 MANDIOCA

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Farinha de Mandioca (50 kg)					
AL	46,00	55,00	77,19	81,25	S/C
BA	67,62	101,53	110,42	100,00	S/C
PI	107,50	66,78	59,75	S/C	S/C
Farinha de Mandioca (60 kg)					
PA	120,00	154,46	173,40	189,52	S/C
Farinha de Mandioca Branca (1 kg)					
AM	2,04	1,65	1,83	1,81	S/C
Farinha de Mandioca Torrada Média Branca (50 kg)					
AC	125,00	70,00	63,40	49,00	S/C
Raiz de Mandioca (1 tonelada)					
AL	160,00	S/C	286,67	275,21	376,08
CE	271,62	273,38	273,38	272,84	271,21
ES	94,13	104,07	99,99	105,92	141,83
GO	438,02	348,87	332,24	352,08	359,41
MS	160,00	201,45	190,32	205,50	261,75
MT	400,00	350,00	326,39	300,00	307,50
PA	210,00	207,91	223,40	260,06	344,17
PB	196,80	282,99	346,04	323,13	315,00
PE	180,89	223,77	263,81	263,49	278,73
PR	182,32	217,85	218,54	238,90	313,88
RN	211,87	201,25	201,19	248,02	295,24
RS	440,34	408,40	349,83	344,94	S/C
SE	250,00	352,00	352,00	340,75	516,00
SP	145,28	171,07	195,10	198,20	202,34
Raiz de Mandioca (1 Kg)					
AC	1,00	1,07	1,02	0,97	0,97
AM	1,07	0,83	1,02	1,09	0,95
MG	0,36	0,28	0,25	0,23	0,23
RO	1,10	1,00	1,05	1,03	S/C
ATACADO					
Farinha de Mandioca Amarela (1 kg)					
AM	2,22	1,96	2,40	3,16	S/C
Farinha de Mandioca Branca (1 kg)					
AM	2,47	1,75	1,98	1,88	S/C
Farinha de Mandioca Crua Fina (50 kg)					
SP	70,00	90,60	89,64	91,73	S/C
Farinha de Mandioca Crua D'água (1 kg)					
RO	4,40	4,40	4,72	4,80	S/C
Farinha de Mandioca Seca (1kg)					
AC	3,12	4,40	4,72	4,80	S/C
Fécula de Mandioca (1 kg)					
RO	2,52	2,50	2,42	2,40	S/C
Fécula de Mandioca (50 kg)					
MS	70,00	81,50	70,80	72,50	92,00
Polvilho (60 kg)					
PI	238,10	191,00	171,92	180,87	179,63
PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA					
Fécula de Mandioca (25 kg)					
SP	30,75	31,06	34,61	35,26	36,88
VAREJO					
Fécula de Mandioca (25 kg)					
RR	77,00	70,44	68,00	70,00	68,15

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

TABELA 3.3.6 MILHO

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Milho em Grão (60kg)					
BA	25,89	34,51	39,70	40,00	39,17
GO	24,19	26,47	31,00	35,42	35,80
MA	29,36	35,24	36,52	42,34	45,32
MG	26,04	31,05	37,61	39,24	40,91
MS	21,18	24,48	29,95	33,79	37,05
MT	16,74	18,88	20,77	24,05	27,33
PI	30,57	34,29	35,29	40,04	44,29
PR	22,04	25,73	29,89	33,59	35,00
RS	23,54	29,60	31,20	35,22	37,87
TO	24,57	31,91	35,35	39,11	44,09
ATACADO					
Milho em Grão (60kg)					
BA	38,00	41,36	48,44	51,11	50,81
CE	40,63	44,75	50,42	52,00	53,00
MG	33,09	40,26	46,73	49,27	49,30
PE	35,90	44,73	51,47	52,75	S/C
RS	27,91	36,38	36,90	40,97	41,82
SC	29,76	35,01	39,45	44,44	45,08
SP	27,50	34,20	36,12	38,15	S/C
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO					
Milho em Grão (60kg)					
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Chicago (1 tonelada)	150,28	146,03	142,20	142,98	143,03

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago

TABELA 3.3.7 SOJA

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Soja em Grão (60kg)					
BA	54,88	68,48	72,18	72,56	71,00
GO	60,38	66,10	67,08	67,23	61,76
MA	59,09	73,82	76,68	72,54	69,44
MS	56,56	71,53	70,99	65,09	61,09
MT	55,46	65,08	66,15	63,12	59,57
PI	57,67	71,79	67,77	66,67	63,29
PR	60,39	69,24	72,68	71,27	66,38
RS	60,54	71,52	74,74	73,53	68,98
TO	54,82	74,09	73,56	70,17	62,36
ATACADO					
Soja em Grão (60 kg)					
MS	55,55	71,75	70,00	65,00	60,75
PR	62,06	71,95	74,38	72,77	69,11
RS	65,68	77,41	80,85	77,66	75,19
PREÇO PAGO PELA INDÚSTRIA					
Soja em Grão (60kg)					
SP	60,50	78,53	79,17	78,16	S/C
Óleo Bruto de Soja (1 tonelada)					
MT	1.937,50	2.780,38	2.764,30	3.146,00	3.122,00
SP	2.190,00	2.710,00	2.974,00	3.320,25	S/C
PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
MT	971,13	1.126,25	1.127,00	1.132,50	1.029,06
PR	1.120,13	1.185,00	1.260,00	1.337,50	S/C
SP	960,00	1.202,50	1.291,00	1.336,75	S/C
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	890,50	848,87	920,89	894,94	766,31
Soja em Grão (60kg)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	69,43	81,52	84,26	80,10	74,63
ÓLEO REFINADO DE SOJA (1 TONELADA)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	1.987,02	2.439,04	2.420,84	2.562,32	2.346,77
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago	364,86	306,51	297,00	290,98	296,16
Soja em Grão (1 tonelada)					
Chicago	359,58	324,04	323,13	320,10	326,86
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago	683,57	676,21	658,74	686,85	713,41

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago
 Legenda: S/C - Sem Cotação

TABELA 3.3.8 - TRIGO

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Trigo em Grão (1 tonelada)					
MS	606,56	646,25	638,90	643,00	S/C
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60kg)					
PR	S/C	37,92	37,80	39,75	40,13
RS	S/C	33,11	33,85	34,17	34,18
SC	S/C	35,58	36,56	36,62	36,30
Trigo em Grão (60kg)					
DF	44,70	41,50	41,50	41,50	41,00
GO	42,75	43,50	45,00	48,00	S/C
PR	31,58	38,14	38,59	39,95	39,97
RS	25,75	32,72	33,35	33,91	32,50
SC	29,70	35,70	36,20	36,22	S/C
SP	31,50	43,12	43,12	43,53	S/C
ATACADO					
Trigo em Grão (60 kg)					
PR	35,27	38,14	38,59	39,95	44,18
RS	29,78	32,72	33,35	33,91	38,38
Farinha de Trigo (50 kg)					
AL	115,00	101,96	103,07	107,46	S/C
CE	108,50	110,00	110,00	110,00	S/C
MS	92,00	80,00	92,00	94,33	S/C
PE	100,00	103,75	105,00	106,33	S/C
PR	77,19	86,48	87,78	88,69	S/C
RS	80,25	85,00	85,00	85,00	S/C
VAREJO					
Farinha de Trigo Especial (1 kg)					
GO	2,89	7,39	3,39	S/C	S/C
RJ	3,04	2,63	2,74	S/C	S/C
SP	3,55	3,60	3,50	3,40	3,21
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Trigo em Grão (1 tonelada)					
FOB Portos Argentinos	910,53	934,72	977,66	952,43	882,64
Trigo em Grão (1 tonelada)					
FOB Golfo do México	1.083,77	1.207,67	1.221,11	1.159,93	1.076,13
Mercado Externo (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	fev/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
A TERMO 1ª ENTREGA					
Trigo Soft Red Winter (1 tonelada)					
Chicago	186,75	174,31	173,53	169,04	170,18
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Trigo Hard Red Winter (1 tonelada)					
Kansas	200,48	172,09	172,21	165,86	172,02
Trigo em Grão Especial - Tipo Pão (1 tonelada)					
Argentina	228,24		191,89	192,84	193,29

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago; Bolsa de Kansas City; Bolsa de Cereais de Buenos Aires

TABELA 3.3.2 CANA-DE-AÇÚCAR E DERIVADOS

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cana-de-Açúcar (1 tonelada)					
AL	59,91	74,82	73,77	73,50	86,45
CE	78,00	64,70	64,18	63,40	63,40
ES	38,76	54,17	55,46	57,18	64,36
MA	58,54	83,80	84,00	80,00	75,00
PB	64,26	90,60	91,15	101,29	104,71
PE	64,26	90,60	91,04	101,29	S/C
PI	85,00	88,00	88,00	88,00	88,00
RJ	56,29	62,46	65,52	69,01	73,35
RN	64,56	88,66	90,60	101,09	104,71
SE	71,00	82,63	91,60	103,00	96,00
SP	S/C	60,78	62,91	63,71	65,92
ATACADO					
Açúcar Cristal (10 kg)					
CE	14,13	21,50	22,90	25,00	S/C
Açúcar Cristal (30 kg)					
ES	S/C	62,34	63,41	62,55	66,11
MG	S/C	52,38	58,08	57,46	60,08
PA	S/C	73,45	73,58	79,96	85,73
RO	S/C	63,56	69,14	69,63	69,37
RR	S/C	62,29	65,10	69,11	73,95
RS	S/C	65,81	69,61	74,18	75,68
TO	S/C	74,37	73,74	73,20	75,40
Açúcar Cristal (50 kg)					
SP	50,66	79,43	83,01	84,20	86,60
Açúcar Refinado (10 kg)					
CE	22,00	24,08	24,66	25,00	S/C
Álcool Anidro (1 litro)					
SP	1,33	1,96	2,01	2,08	2,39
Álcool Hidratado (1 litro)					
SP	1,33	1,74	1,78	1,90	2,17

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.3 PECUÁRIA E DERIVADOS

TABELA 3.3.3.1 BOVINOS

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Boi Gordo (15 kg)					
GO	137,31	138,42	140,60	142,98	142,47
MG	132,84	139,66	140,86	144,59	144,51
MS	138,25	132,75	135,40	138,25	138,00
Boi Gordo Rastreado (15 kg)					
MS	138,25	132,75	135,40	138,25	138,00
Boi Vivo (15 kg)					
PR	140,94	143,8	148,18	150,18	S/C
SP	143,63	149,25	149,19	150,89	153,43
ATACADO					
Quarto Dianteiro com Osso (1 kg)					
GO	8,45	9,22	9,17	9,45	S/C
SP	6,13	7,71	7,89	7,94	S/C
Quarto Dianteiro com Osso (15 kg)					
PR	104,7	127,99	126,8	127,56	130,88
Quarto Traseiro com Osso (1kg)					
GO	12,11	11,18	12,19	13,15	S/C
SP	11,00	11,98	12,56	12,30	S/C
Quarto Traseiro com Osso (15 kg)					
PR	177,53	192,88	197,62	190,39	192,3
VAREJO					
Quarto Dianteiro com Osso (1 kg)					
CE	12,78	12,55	12,66	S/C	S/C

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

TABELA 3.3.3.2 LEITE DE VACA E DERIVADOS

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Leite de Vaca (1 litro)					
AL	1,35	S/C	1,17	1,17	S/C
BA	0,90	1,01	S/C	S/C	S/C
CE	0,90	1,02	1,04	1,07	1,05
ES	0,84	0,98	0,98	0,97	S/C
GO	0,98	0,98	0,99	1,00	S/C
MG	0,94	1,02	1,01	1,02	1,05
MS	0,73	0,81	0,82	0,82	S/C
MT	0,86	0,90	0,87	0,85	S/C
PR	0,85	0,99	1,00	1,02	S/C
RN	1,09	1,10	1,10	1,13	S/C
RS	0,82	0,89	0,90	0,91	0,90
SP	0,97	1,10	1,11	1,11	1,10
TO	0,80	0,92	0,91	0,91	S/C

Continua

Continuação

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
Mussarela de Leite de Vaca (1 kg)					
AM	20,00	22,88	22,30	19,50	19,25
Queijo de Coalho (1 kg)					
AM	21,50	21,88	20,75	21,50	20,81
ATACADO					
Leite de Vaca em Pó Integral (1 kg)					
AM	17,93	16,54	16,76	16,50	S/C
GO	17,93	21,25	21,25	21,40	S/C
PR	23,21	21,68	22,08	21,73	19,05
SC	11,50	13,10	12,74	12,40	S/C
Leite de Vaca em Pó Integral (10 kg)					
CE	151,33	148,08	148,02	149,67	154,17
PB	148,00	154,50	153,60	148,08	152,55
RN	142,00	144,00	144,00	143,68	140,65
Leite de Vaca Tipo C (1 litro)					
AC	1,00	1,91	1,97	1,97	S/C
BA	1,75	1,93	2,20	2,32	S/C
CE	2,09	2,23	2,23	2,24	S/C
MG	1,77	1,74	1,83	1,83	1,98
PB	2,14	2,20	2,23	2,23	S/C
PR	1,62	1,76	1,75	1,77	S/C
RN	1,65	1,65	1,65	1,65	S/C

Legenda: S/C - Sem Cotação

TABELA 3.3.3.3 CAPRINOS E DERIVADOS

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Carne Caprina – Carcaça (1 kg)					
BA	16,00	16,33	S/C	S/C	15,00
PI	15,63	14,63	14,98	15,13	15,13
RN	15,81	16,00	16,00	16,34	16,50
RR	11,23	12,50	12,50	12,25	12,00
Leite de Cabra (1 litro)					
BA	1,75	1,44	1,41	1,46	1,48
CE	2,40	2,53	2,53	S/C	S/C
PE	1,77	2,10	2,10	2,12	2,13
PI	3,00	3,00	S/C	S/C	S/C
RN	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65
SE	1,00	2,00	2,00	2,00	S/C
ATACADO					
Leite de Cabra (1 litro)					
CE	2,09	2,39	2,66	S/C	S/C
RN	1,74	1,75	1,75	1,75	1,75

Fonte: Conab

Lengenda: S/C - Sem Cotação

TABELA 3.3.3.4 SUÍNOS

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Suíno Vivo (1kg)					
CE	5,00	5,60	5,80	5,67	S/C
PE	4,22	4,38	4,04	4,20	4,20
RJ	3,75	4,30	4,40	3,73	3,50
Carne Suína (1kg)					
MG	3,69	4,45	4,24	3,60	3,58
SC	3,14	3,24	3,14	2,94	2,95
SP	3,69	5,35	5,06	4,64	4,67
ATACADO					
Carne Suína Congelada – Pernil (1 kg)					
SP	8,96	10,83	10,20	9,66	S/C

Fonte: Conab

TABELA 3.3.3.5 AVES E OVOS

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Frango Vivo (1 kg)					
CE	3,60	4,22	4,37	4,35	4,38
MG	2,59	3,29	2,93	2,58	2,94
PE	3,25	4,14	3,93	3,56	4,06
PR	2,25	2,66	2,64	2,52	2,53
RJ	2,73	3,33	3,13	2,89	3,05
SP	2,24	3,10	2,92	2,68	2,80
Frango Vivo (1 unidade)					
AM	25,25	24,75	25,00	25,00	S/C
Carne de Frango Resfriado (1 kg)					
CE	4,70	5,74	5,70	5,74	S/C
Ovos de Galinha Extra A (1 dúzia)					
ES	2,61	2,53	2,48	2,93	S/C
Ovos de Galinha Grande (1 dúzia)					
ES	2,50	2,42	2,34	2,77	S/C
SP	2,37	2,14	2,17	2,44	2,75
ATACADO					
Carne de Frango Congelado (1 kg)					
AM	4,31	5,67	5,70	4,88	S/C
MG	4,05	4,58	4,52	4,30	S/C
PE	3,84	5,15	5,21	5,33	S/C
PR	4,06	4,74	4,67	4,61	S/C
RS	4,58	4,95	5,04	5,15	S/C
Carne de Frango Resfriado (1 kg)					
MG	4,15	4,65	4,66	4,63	
PE	4,40	5,50	5,50	5,50	S/C
PR	4,04	4,91	4,83	4,77	S/C
RS	4,58	5,03	5,08	5,00	S/C

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.4 - PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE

TABELA 3.3.4.1 AÇAÍ

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	MAR/15	DEZ/15	JAN/16	FEV/16	MAR/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Açaí Fruto (1kg)					
AC	1,27	1,93	1,75	1,82	1,76
AM	1,21	2,73	2,10	1,75	1,39
AP	2,72	2,13	3,78	3,78	3,61
MA	2,08	2,48	2,63	2,88	2,88
PA	S/C	1,84	1,42	2,10	2,94
RO	1,00	S/C	S/C	2,50	S/C

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Açaí fruto na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

TABELA 3.3.4.2 ANDIROBA

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	MAR/15	DEZ/15	JAN/16	FEV/16	MAR/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa da Andiroba (1kg)					
AM	0,96	1,00	S/C	1,12	1,04

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Amêndoa de Andiroba na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

TABELA 3.3.4.3 BABAÇU

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	MAR/15	DEZ/15	JAN/16	FEV/16	MAR/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Babaçu – Amêndoa (1 kg)					
CE	1,04	1,15	1,21	1,40	1,40
MA	1,16	1,31	1,32	1,33	1,38
PI	1,69	1,62	1,62	1,62	1,62
TO	1,15	1,19	1,16	1,06	1,10

Fonte: Conab

Nota: Babaçu Amêndoa na Região Norte, Nordeste e no Mato Grosso são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

TABELA 3.3.4.4 BARU

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	MAR/15	DEZ/15	JAN/16	FEV/16	MAR/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Baru Fruto (1 kg)					
GO	S/C	0,45	S/C	S/C	S/C
MG	S/C	0,15	0,19	0,20	0,20

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Baru Amêndoa no Centro-Oeste, Minas Gerais, São Paulo e Tocantins são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

TABELA 3.3.4.5 BORRACHA NATUAL CERNAMBI

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	MAR/15	DEZ/15	JAN/16	FEV/16	MAR/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Cernambi Virgem Prensado (1 kg)					
AC	1,50	1,70	1,70	1,70	1,74
AM	1,50	2,01	2,01	2,01	2,01
MT	1,60	1,65	1,85	2,00	2,00
RO	2,10	2,35	2,35	2,35	2,35

Fonte: Conab

Nota: Borracha Natural na Região Norte e extremo norte do MT é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

TABELA 3.3.4.6 CACAU

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	MAR/15	DEZ/15	JAN/16	FEV/16	MAR/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
AMÊNDOA DE CACAU (1 kg)					
AM	4,86	4,59	4,57	4,47	4,55
PA	6,99	8,15	8,86	8,63	8,75

Fonte: Conab

Nota: Cacau amêndoa na Região Norte é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

TABELA 3.3.4.7 CARNAÚBA

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	MAR/15	DEZ/15	JAN/16	FEV/16	MAR/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cera de Carnaúba Arenosa Tipo 4 (15 kg)					
CE	257,50	278,75	276,00	270,00	S/C
RN	255,50	274,50	275,00	275,00	S/C
Pó Cerífero de Carnaúba B (1 kg)					
CE	9,25	11,00	11,00	10,85	S/C
PI	10,54	9,94	10,03	10,03	10,35
RN	9,39	11,00	11,00	10,94	11,13

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Cera de Carnaúba tipo 4 e Pó Cerífero tipo B são os que fazem parte da sociobiodiversidade.

TABELA 3.3.4.8 - CASTANHA DO BRASIL (DO PARÁ)

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha do Brasil em Casca (1 hectolitro)					
AP	125,00	150,00	130,00	107,29	112,13
RR	130,00	164,25	177,07	181,46	170,08
Castanha do Brasil em Casca (10 kg)					
AC	28,00	22,00	25,50	35,50	42,00

Fonte: Conab

Nota: Castanha do Brasil em casca na Região Norte e no Mato Grosso são as que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

TABELA 3.3.4.9 - JUÇARA

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Juçara Fruto (1 kg)					
SC	S/C	2,75	2,75	2,75	2,75
SP	1,70	1,85	1,90	S/C	S/C

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Juçara fruto na Região Sul, Sudeste e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

TABELA 3.3.4.10 - MACAÚBA

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Macaúba Fruto (1kg)					
CE	0,35	0,21	0,26	0,29	0,29

Fonte: Conab

Nota: Macaúba fruto nas Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

TABELA 3.3.4.11 - MANGABA

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mangaba Fruto (1 kg)					
BA	4,00	4,50	4,30	4,25	4,25
PB	1,61		1,78	1,88	1,79
SE	2,30	4,76	3,55	3,17	3,32

Fonte: Conab

Nota: Mangaba Fruto na Região Nordeste é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

TABELA 3.3.4.12 - PEQUI

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pequi Fruto (1 kg)					
CE	1,00	S/C	S/C	1,00	0,51
GO	0,80	0,70	0,78	S/C	1,25
MG	S/C	0,60	0,60	0,60	0,60
Pequi Fruto (25 kg)					
CE	S/C	13,50	13,50	14,17	S/C

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Pequi fruto na Região Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

TABELA 3.3.4.13 - PIAÇAVA

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Piaçava Fibrã com Beneficiamento (15 kg)					
BA	31,50	36,00	36,00	36,00	36,00
Piaçava Fibrã sem Beneficiamento (15 kg)					
BA	19,75	14,00	14,75	16,75	17,33

Fonte: Conab

Nota: Piaçava fibrã na Região Norte e na Bahia são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.3.5 CULTURAS REGIONAIS

TABELA 3.3.5.1 - ALHO

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	MAR/15	DEZ/15	JAN/16	FEV/16	MAR/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Alho Nobre Roxo Comercial (1 Caixa 10 kg)					
MG	103,23	127,63	142,59	163,63	168,30
Alho Nobre Roxo Extra (1 Caixa 10 kg)					
DF	70,00	102,50	S/C	143,33	150,00
GO	S/C	113,75	120,00	S/C	S/C
MG	84,50	109,86	126,42	143,37	146,48
Alho Nobre Roxo Extra (1 kg)					
BA	6,75	9,00	10,45	13,00	S/C
ATACADO					
Alho Chinês (1 Caixa 10 kg)					
GO	95,00	152,50	166,00	158,33	S/C
Alho Nacional (1 Caixa 10 kg)					
GO	95,00	135,00	162,00	155,00	160,00

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

TABELA 3.3.5.2 - BORRACHA NATURAL CULTIVADA

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Natural Cultivada (1 kg)					
BA	1,56	1,99	1,99	2,15	2,20
ES	S/C	2,38	2,37	2,33	2,23
GO	1,69	1,84	1,83	1,77	1,89
MA	1,50	2,05	2,18	2,23	2,31
MG	1,89	2,16	2,17	2,12	2,07
SP	1,39	2,05	2,11	2,15	2,16
TO	1,68	1,75	1,93	2,20	2,20

Fonte: Conab

TABELA 3.3.5.3- CACAU CULTIVADO

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Cacau (15 kg)					
AM	4,86	4,59	4,57	4,47	4,55
PA	6,99	8,15	8,86	8,63	8,75

Fonte: Conab

TABELA 3.3.5.4 - CANAÚBA CULTIVADA

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cera de Carnaúba Arenosa Tipo 4 (15 kg)					
CE	257,50	278,75	276,00	270,00	S/C
RN	255,50	274,50	275,00	275,00	S/C

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

TABELA 3.3.5.5 - CASTANHA DE CAJU

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Caju em casca (1 kg)					
BA	S/C	3,05	3,05	2,48	2,73
CE	2,48	3,00	3,40	3,60	S/C
PI	1,98	2,71	2,68	2,50	2,53
RN	2,61	3,42	3,46	3,51	3,24

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

TABELA 3.3.5.6 - CASULO DE SEDA

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/16	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Casulo de Seda Verde de Primeira (1 kg)					
PR	15,86	16,16	16,07	16,40	16,60

Fonte: Conab

TABELA 3.3.5.7- GUARANÁ

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Guaraná em Grão Tipo 1 (1 kg)					
AM	21,63	20,50	20,60	20,75	21,13

Fonte: Conab

TABELA 3.3.5.8 - LARANJA

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Laranja (Caixa 40,8 kg)					
CE	31,82	42,74	35,46	27,38	S/C
Laranja Pera (Caixa 40,8 kg)					
DF	S/C	32,25	32,32	32,54	32,54
GO	S/C	S/C	21,63	20,29	22,74
MG	10,00	15,00	15,00	15,00	14,50
MS	S/C	S/C	22,80	17,88	18,00
PR	11,33	13,10	13,60	14,25	S/C
SE	22,27	21,08	25,05	25,05	27,32
SP	15,13	14,93	15,18	15,25	15,28

Fonte: Conab; Ceasas
 Legenda: S/C - Sem Cotação

TABELA 3.3.5.9 - MAMONA

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mamona em Baga (60 kg)					
BA	58,17	89,13	88,93	92,75	98,29

Fonte: Conab

TABELA 3.3.5.10 - SISAL

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Sisal em Bruto (1 kg)					
PB	2,09	S/C	2,40	2,40	S/C
Sisal em Bruto Tipo 1 (1 kg)					
BA	2,76	3,29	3,29	3,34	3,03
RN	1,83	2,21	2,20	2,38	2,54
Sisal em Bruto Tipo 2 (1 kg)					
BA	2,69	3,08	3,19	3,21	3,01

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.6 CULTURAS DE INVERNO

TABELA 3.3.6.1 - AVEIA

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Aveia em Casca (60 kg)					
PR	21,18	20,82	22,49	25,05	25,30
RS	24,17	23,45	26,29	28,50	30,00

Fonte: Conab

TABELA 3.3.6.2 - CANOLA

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Canola em Grãos (60 kg)					
PR	59,63	67,00	70,80	70,00	67,50
RS	58,46	72,30	74,96	74,75	69,25

Fonte: Conab

TABELA 3.3.6.3 - CEVADA

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cevada (60 kg)					
PR	32,50	39,13	42,00	38,00	40,00
RS	25,98	32,73	33,45	32,75	33,50

Fonte: Conab

TABELA 3.3.6.4 - GIRASSOL

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Girassol (60kg)					
GO	56,13	63,38	64,50	68,75	66,50
MT	50,50	47,00	60,00	60,00	60,00
RS	S/C	71,20	75,51	74,67	S/C

Fonte: Conab

TABELA 3.3.6.5- TRIGO

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	MAR/15	DEZ/15	JAN/16	FEV/16	MAR/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60kg)					
PR	S/C	37,92	37,80	39,75	40,13
RS	S/C	33,11	33,85	34,17	34,18
SC	S/C	35,58	36,56	36,62	36,30

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

TABELA 3.3.6.6- TRITICALE

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Triticale (60 kg)					
PR	18,74	20,66	20,45	20,83	23,29
SC	21,00	21,00	21,00	21,00	21,00
SP	28,17	26,05	25,84	25,79	25,90

Fonte: Conab

3.3.7 - FRUTAS E HORTALIÇAS

TABELA 3.3.7.1 - ABACAXI

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Abacaxi Pérola (1 unidade)					
RN	1,50	1,75	1,75	1,75	1,89
Abacaxi Pérola (1 kg)					
AM	1,46	1,69	2,06	2,30	2,41
AP	2,50	2,40	2,40	2,40	2,45
ES	1,89	1,38	1,46	1,52	1,78
PR	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50
RR	1,20	1,52	1,53	1,72	1,81
TO	2,07	1,71	1,62	1,55	1,65
Abacaxi Pérola (1 tonelada)					
AC	2.500,00	1.179,88	1.192,60	1.811,63	2.364,00
CE	2.000,00	1.800,00	1.600,00	1.300,00	1.300,00
GO	1.674,58	1.780,00	1.780,00	1.866,67	1.733,33
MG	533,33	933,33	800,00	S/C	S/C
PB	1.278,00	1.308,33	1.308,20	1.321,42	1.325,83
RJ	1.206,92	1.053,27	1.081,09	S/C	S/C
SP	2.620,00	2.348,75	2.442,00	2.433,55	2.432,50

CONTINUA

CONTINUAÇÃO

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
ATACADO					
Abacaxi (1 unidade)					
AL	S/C	2,50	2,50	3,75	4,00
BA	1,75	2,00	2,00	S/C	S/C
CE	2,85	2,90	2,81	3,20	3,92
DF	4,13	5,58	6,08	5,93	5,85
ES	2,96	2,64	3,07	3,23	3,74
GO	2,50	3,25	3,85	2,83	2,07
MG	2,18	S/C	2,34	2,57	2,47
MS	4,22	3,75	4,17	4,79	5,00
PA	2,38	3,56	3,75	3,33	3,47
PE	2,63	1,89	1,96	2,48	3,42
PI	S/C	2,60	2,80	2,80	3,00
PR	2,03	1,56	2,02	2,22	2,22
RJ	3,71	3,18	3,74	4,21	4,64
RN	1,79	1,70	1,70	1,70	1,88
RS	3,13	2,84	2,80	2,80	2,80
SC	3,40	3,15	3,79	3,63	3,51

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

TABELA 3.3.7.2 - BABAÇU

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	fev/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Coco de Babaçu (1 kg)					
MA	1,00	1,18	1,14	1,20	1,20

Fonte: Conab

TABELA 3.3.7.3 - BANANA

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Banana (20 kg)					
PB	13,20	18,88	19,36	20,80	S/C
Banana (1 kg)					
AM	1,69	1,48	1,72	2,50	S/C
Banana da Terra (1 kg)					
ES	S/C	1,50	1,40	1,06	0,98
Banana Nanica (1 kg)					
SC	0,29	0,67	0,41	0,35	0,63
Banana Prata (20 kg)					
AC	40,00	37,00	41,37	52,50	39,93
BA	27,89	20,46	38,24	42,54	45,13
CE	19,88	25,50	22,88	18,25	18,54
ES	22,17	11,00	17,00	22,97	23,83
GO	18,64	16,69	23,38	27,30	28,10
MG	30,50	22,15	34,50	39,33	
PR	21,00	18,50	18,35	18,50	22,38
RJ	14,43	17,75	15,34	17,13	19,58
RS	30,00	24,00	24,40	25,00	26,00
SC	18,69	15,56	17,12	18,33	
SE	19,75	20,00	20,30	23,00	25,63
Banana Prata (1 kg)					
AM	1,81	2,08	2,00	2,00	2,00
AP	0,98	0,88	1,31	1,52	1,48

CONTINUA

CONTINUAÇÃO

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
ES	S/C	1,42	1,54	1,69	1,81
PR	2,88	3,00	3,00	2,50	3,00
ATACADO					
Banana Nanica (1 kg)					
AL	S/C	1,00	1,00	1,68	1,00
BA	1,44	1,82	1,83	1,78	1,88
CE	4,00	2,93	3,20	3,50	S/C
DF	1,65	1,90	1,90	1,90	2,03
ES	0,85	0,89	0,92	0,98	1,00
GO	1,57	2,00	2,01	2,00	1,99
MG	1,12	S/C	1,17	1,17	1,53
MS	1,36	1,94	1,64	1,46	1,55
PA	1,97	2,25	2,31	2,19	2,30
PI	S/C	1,70	1,60	1,30	2,00
PR	0,82	1,24	1,08	0,92	1,39
RJ	1,29	1,79	1,65	1,50	2,03
RN	1,58	1,67	1,66	1,60	1,60
RS	1,40	1,71	1,67	1,51	1,70
SC	0,92	1,47	1,24	1,04	1,07
TO	1,30	1,65	1,72	2,00	S/C
Banana Prata (1 kg)					
AL	S/C	1,61	1,80	1,80	1,93
BA	1,65	1,50	2,38	2,28	2,87
CE	1,72	1,57	1,64	1,82	2,55
DF	2,73	2,20	3,50	4,14	4,05
ES	1,51	1,08	1,55	1,90	2,20
GO	2,44	2,13	2,75	2,79	2,58
MG	2,08	S/C	2,65	2,85	3,21
MS	2,83	2,81	2,82	2,96	3,22
PA	2,03	2,03	2,16	2,33	2,70
PE	0,85	1,00	1,00	1,27	1,27
PI	S/C	1,70	1,70	1,50	2,00
PR	2,10	1,54	2,16	2,41	2,67
RJ	2,17	1,99	2,77	3,19	3,37
RN	1,78	1,70	1,71	1,75	1,75
RS	2,33	2,21	2,21	1,95	2,19
SC	1,63	1,40	1,49	1,56	1,65
TO	2,00	1,60	1,98	3,50	3,54

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

TABELA 3.3.7.4 - BARU

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Baru Fruto (1 kg)					
GO	S/C	0,45	S/C	S/C	S/C
MG	S/C	0,15	0,19	0,20	0,20

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

TABELA 3.3.7.5 - BURITI

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Buriti Fibra (1 kg)					
MA	30,00	29,50	32,55	30,50	30,75

Fonte: Conab

TABELA 3.3.7.6 - CACAU

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cacau Fruto (60 kg)					
ES	447,50	595,00	600,00	600,00	600,00

Fonte: Conab

TABELA 3.3.7.7 - LARANJA

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Laranja (1 kg)					
AM	2,21	1,41	1,30	1,73	S/C
Laranja Lima (1 cento)					
AL	15,25	20,00	20,00	S/C	15,00
Laranja Natal (25 kg)					
RJ	20,23	19,60	19,93	22,26	22,22
Laranja Valência (1 kg)					
RS	S/C	0,45	0,45	S/C	S/C
ATACADO					
Laranja Pera (1 kg)					
BA	0,44	0,53	0,57	0,51	0,53
CE	1,45	1,54	1,48	1,59	1,62
DF	0,74	1,00	1,00	0,95	1,08
ES	0,94	1,02	1,07	1,11	1,18
GO	0,80	1,00	1,00	0,93	1,04
MG	1,23	S/C	1,18	1,23	1,38
MS	0,96	1,00	1,37	1,73	1,74
PA	0,80	0,89	0,91	0,91	0,93
PE	1,00	1,20	1,11	1,16	1,20
PI	S/C	1,60	1,60	1,40	2,20
PR	1,12	1,03	1,18	1,20	1,14
RJ	1,01	0,95	1,00	1,05	1,14
RN	1,19	1,09	1,10	1,10	1,16
RS	1,24	1,05	1,22	1,25	1,25
SC	1,17	1,11	1,26	1,22	1,25

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

TABELA 3.3.7.8 - MANGA

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Manga Tommy Atkins (6 kg)					
DF	S/C	13,44	14,30	15,56	16,80
Manga Tommy Atkins (1 kg)					
BA	1,33	0,74	1,05	1,70	2,00
MG	1,00	1,83	2,02	2,28	2,80

Fonte: Conab

3.3.7.9 - MAÇÃ

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	fev/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maçã Fuji (18 kg)					
PR	S/C	52,40	61,54	67,75	71,00
Maçã Fuji (1 kg)					
SC	1,10	0,78	0,78	0,78	0,78
Maçã Gala (18 kg)					
PR	37,00	61,00	66,80	69,45	64,80
Maçã Gala (1 kg)					
SC	1,00	0,72	0,72	0,72	0,72
ATACADO					
Maçã Nacional (1 kg)					
AL	S/C	3,00	3,00	4,25	5,00
BA	3,54	4,70	5,45	5,31	5,41
CE	2,64	4,71	4,94	5,13	4,75
DF	4,15	5,15	5,49	5,71	6,14
ES	2,25	4,43	5,07	4,94	4,73
GO	4,00	3,40	4,15	3,93	5,30
MG	2,17	S/C	4,75	4,43	4,21
MS	2,00	3,65	3,55	3,66	3,98
PA	2,85	5,02	5,33	4,83	4,82
PE	2,78	4,56	4,60	4,90	4,49
PI	S/C	5,50	5,00	5,00	6,00
PR	3,00	3,50	5,13	4,95	4,95
RJ	1,95	4,39	4,74	4,43	3,71
RN	3,53	4,47	4,75	4,78	4,60
RS	2,51	3,49	3,50	3,63	4,38
TO	3,02	5,09	5,16	4,56	S/C

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

TABELA 3.3.7.10 - MAMÃO

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mamão Formosa (1 kg)					
AC	S/C	S/C	1,94	S/C	S/C
AL	S/C	1,26	1,50	1,40	2,44
BA	0,94	1,58	1,42	1,19	2,74
CE	0,92	1,37	1,22	1,28	2,22
DF	1,84	2,50	2,35	2,42	4,84
ES	1,50	1,75	1,91	2,17	4,22
GO	1,70	1,83	1,75	2,44	3,66
MG	1,23		1,47	2,24	3,97
MS	2,03	1,94	1,89	2,28	2,66
PA	1,02	0,53	S/C	S/C	2,63
PE	0,95	1,15	1,20	1,21	2,37
PI	S/C	1,30	1,20	1,30	1,50
PR	1,71	1,96	1,89	2,32	4,16
RJ	1,48	1,81	1,72	2,01	4,49
RN	2,22	2,37	2,25	2,46	4,68
RS	1,90	2,07	2,01	2,11	4,67
SC	S/C	2,07	2,01	2,11	S/C
TO	2,48	2,13	2,30	2,53	S/C

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

TABELA 3.3.7.11 - MARACUJÁ

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maracujá Azedo (1 kg)					
BA	1,98	2,11	3,63	3,13	2,10
ES	1,90	1,80	2,17	1,75	1,95
MG	1,90	1,89	1,97	2,03	2,49
PR	1,52	1,98	2,34	2,35	2,52
RJ	2,09	1,99	1,91	2,38	2,68
ATACADO					
AL	S/C	2,19	2,50	6,00	3,13
BA	1,80	2,31	4,54	4,16	2,56
CE	4,14	5,16	5,98	8,95	3,30
DF	3,15	4,51	5,38	4,08	4,34
ES	3,71	4,46	5,31	5,22	5,24
GO	2,00	4,30	4,47	2,99	3,30
MG	3,28	S/C	4,19	3,75	3,15
MS	3,92	4,67	6,74	4,45	4,53
PA	2,03	3,35	3,27	2,79	2,13
PE	2,43	2,37	4,97	4,73	2,00
PI	S/C	2,80	4,70	7,00	6,50
PR	4,07	5,42	6,05	4,60	4,88
RJ	2,86	3,91	5,17	3,81	3,55
RN	2,97	3,20	5,36	6,06	2,90
RS	3,83	6,68	8,16	4,80	6,10
SC	2,89	5,14	5,87	3,68	3,45

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

TABELA 3.3.7.12 - TANGERINA

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Tangerina (Caixa 24 kg)					
CE	43,20	22,56	20,06	15,27	15,27
ATACADO					
Tangerina (1 kg)					
TO	3,33	3,13	3,85	3,49	3,60

Fonte: Conab;

TABELA 3.9.13 - UVA - MERCADO INTERNO (R\$)

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Uva (1 kg)					
PB	2,04	2,45	1,82	2,48	S/C
Uva Itália (1 kg)					
BA	2,96	2,90	2,91	2,83	4,22

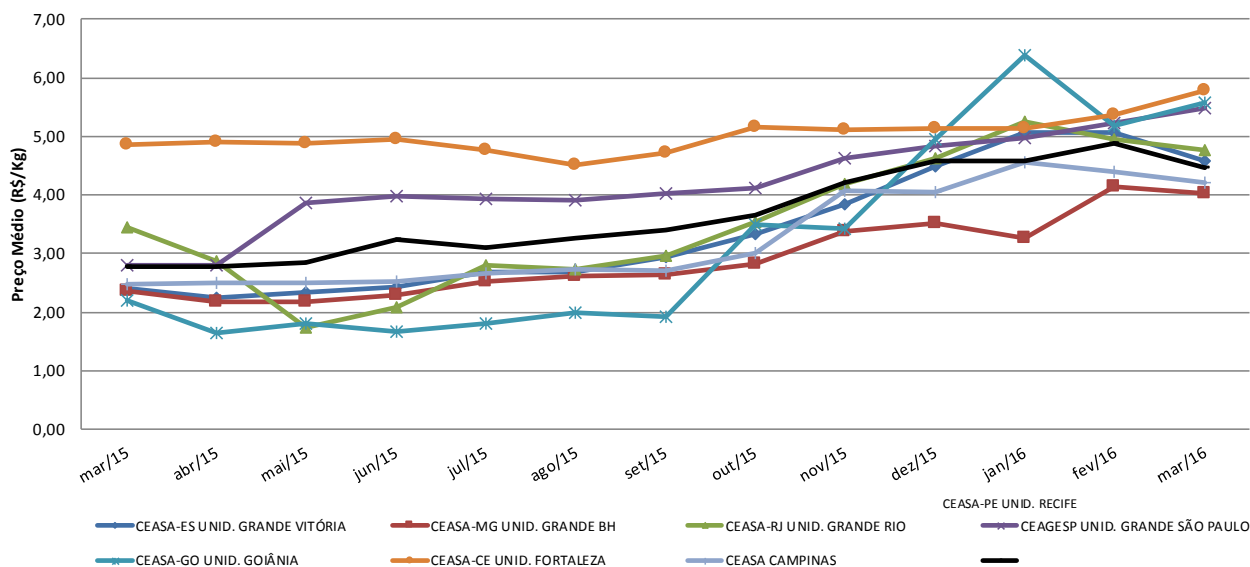
Fonte: Conab

TABELA 3.3.714 PREÇO MÉDIO DAS PRINCIPAIS FRUTAS COMERCIALIZADAS NOS ENTREPOSTOS SELECIONADOS

Produto	Banana		Laranja		Maçã		Mamão		Melancia	
	Preço	Mar/Fev	Preço	Mar/Fev	Preço	Mar/Fev	Preço	Mar/Fev	Preço	Mar/Fev
Ceasa/ES - Grande Vitória	1,94	7,10%	1,44	10,39%	4,59	-9,19%	3,57	54,12%	1,30	-12,59%
CeasaMinas - Grande BH	2,20	13,34%	1,16	4,07%	4,02	-2,90%	3,56	95,15%	1,03	-19,14%
Ceasa/RJ - Grande Rio	2,77	3,35%	1,20	7,94%	4,77	-3,68%	5,08	57,94%	1,61	1,17%
Ceagesp - Grande SP	2,26	20,15%	1,51	12,14%	5,49	4,81%	5,62	54,26%	1,87	10,91%
Ceasa/GO - Goiânia	2,59	-13,64%	1,28	25,98%	5,57	7,71%	4,28	49,50%	1,43	8,79%
Ceasa/CE - Fortaleza	2,25	37,90%	1,26	-7,54%	5,78	7,64%	2,21	69,78%	1,23	12,76%
Ceasa Campinas	2,14	18,19%	1,09	-3,24%	4,21	-4,32%	5,67	67,58%	1,21	-9,82%
Ceasa/PE - Recife	1,46	21,65%	1,27	2,56%	4,47	-8,59%	2,86	82,89%	1,15	16,69%

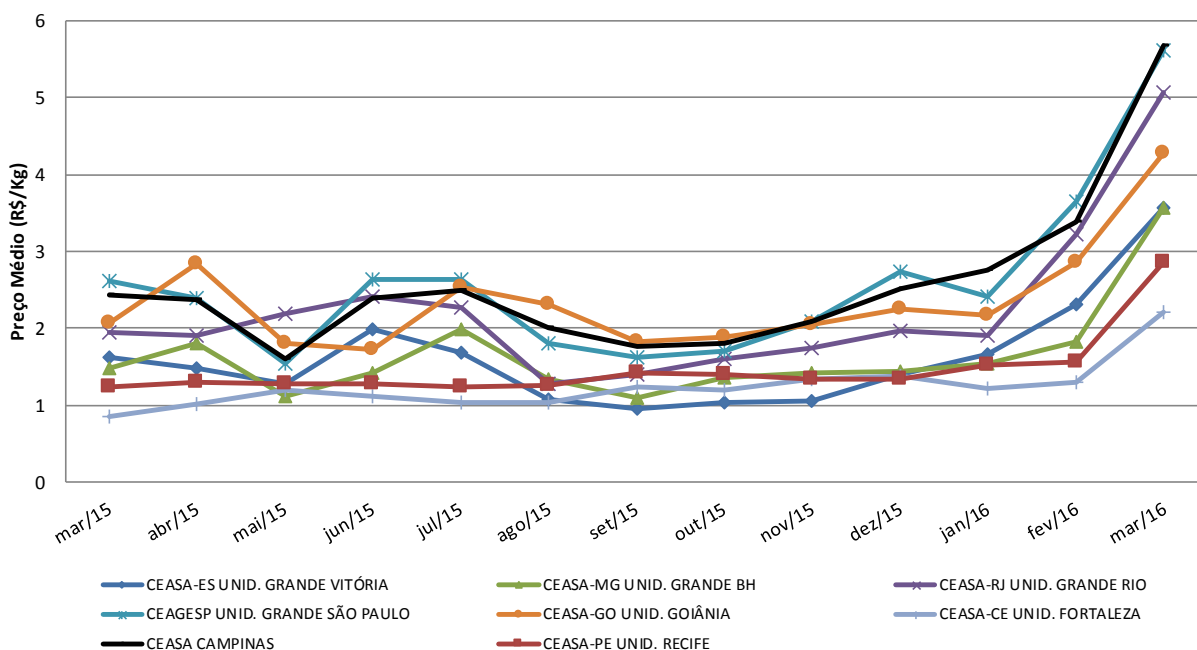
Fonte: Conab

GRÁFICO 3.3.714.1 PREÇO MÉDIO (R\$/KG) DA MAÇÃ NOS PRINCIPAIS ENTREPOSTOS PERÍODO: MARÇO DE 2015 A MARÇO DE 2016



Fonte: Conab

GRÁFICO 3.3.714.2 PREÇO MÉDIO (R\$/KG) DO MAMÃO NOS PRINCIPAIS ENTREPOSTOS PERÍODO: MARÇO DE 2015 A MARÇO DE 2016



Fonte: Conab

TABELA 3.3.7.15 - ALHO

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Alho Nobre Roxo Comercial (1 Caixa 10 kg)					
MG	103,23	127,63	142,59	163,63	168,30
Alho Nobre Roxo Extra (1 Caixa 10 kg)					
DF	70,00	102,50	S/C	143,33	150,00
GO	S/C	113,75	120,00	S/C	S/C
MG	84,50	109,86	126,42	143,37	146,48
Alho Nobre Roxo Extra (1 kg)					
BA	6,75	9,00	10,45	13,00	S/C
ATACADO					
Alho (1 kg)					
AL	S/C	15,88	17,00	19,25	20,00
BA	10,54	11,92	13,83	16,05	16,13
CE	12,20	15,00	16,93	18,30	18,10
DF	10,05	14,78	17,00	18,60	17,35
ES	10,38	14,00	14,94	14,88	15,31
GO	9,63	14,63	15,93	15,75	16,42
MG	9,10	S/C	15,20	15,94	16,00
MS	10,44	15,18	17,60	18,00	18,00
PA	10,00	15,60	17,85	19,41	20,06
PE	8,68	14,25	15,74	17,31	16,77
PI	S/C	14,00	12,00	16,50	18,00
PR	8,00	11,75	13,70	15,08	16,95
RJ	9,48	13,36	15,02	15,33	16,52
RN	9,80	14,30	14,58	15,41	15,50
RS	10,63	15,75	16,48	17,69	18,00
SC	10,50	14,56	16,02	17,27	16,90

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

TABELA 3.3.7.16 - BATATA DOCE

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Batata Doce (Caixa 22 kg)					
MG	39,25	38,50	43,00	41,50	39,00
RJ	20,18	24,50	24,25	30,23	31,42
RS	21,75	38,50	43,56	47,03	43,45
Batata Doce (1 kg)					
BA	1,16	2,40	2,52	2,87	3,01
PR	1,80	1,95	2,36	2,35	1,90
SC	0,59	1,25	1,25	1,36	1,36
ATACADO					
Batata Doce (1 kg)					
AL	S/C	1,31	1,50	2,25	1,94
BA	1,28	1,44	1,66	1,91	2,51
CE	1,99	1,97	2,42	2,59	2,81
DF	1,26	1,71	1,74	2,05	2,02
ES	1,13	1,42	1,53	1,76	1,87
GO	1,25	1,32	1,69	2,05	1,99
MG	2,31	S/C	2,18	2,23	2,14
MS	1,54	1,80	2,35	2,44	2,20
PE	1,75	1,67	2,12	2,33	2,28
PI	S/C	1,60	2,40	2,50	2,50
PR	1,74	1,59	2,08	2,04	2,04
RJ	1,72	1,25	2,07	2,25	2,26
RN	1,56	1,57	1,82	1,97	2,30
RS	1,51	1,86	2,22	2,29	1,96
SC	0,91	1,47	1,90	1,86	1,84

Fonte: Conab; Ceasas

TABELA 3.3.7.17 - BATATA

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Batata Inglesa (50 kg)					
BA	87,50	93,33	141,25	95,00	109,38
ES	90,00	101,75	122,60	122,50	133,75
MG	100,00	87,50	89,50	90,00	80,63
PR	67,00	110,00	124,00	111,25	150,00
RS	63,75	87,50	72,00	78,75	92,50
SC	52,31	S/C	S/C	75,00	78,13
ATACADO					
Batata Inglesa (1 kg)					
AL	S/C	3,13	3,50	3,70	2,81
BA	2,23	2,52	3,92	2,81	2,68
CE	2,51	3,13	4,65	3,56	3,30
DF	2,50	2,96	3,49	2,58	3,22
ES	2,27	2,50	2,97	2,29	2,82
GO	3,27	2,77	2,47	1,31	1,91
MG	1,63	S/C	2,27	1,77	2,17
MS	2,42	2,94	3,24	3,07	3,12
PA	2,90	3,40	3,82	3,53	3,71
PE	2,32	2,80	4,43	3,06	3,00
PI	S/C	2,80	3,60	4,00	2,50
PR	1,78	1,95	2,32	2,36	2,35
RJ	2,01	2,10	2,44	1,81	2,47
RN	2,08	2,49	4,12	3,14	2,93
RS	1,48	2,19	2,23	2,23	2,44
SC	1,37	1,85	1,97	1,99	2,03
TO	3,33	3,49	3,94	S/C	3,82

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

TABELA 3.3.7.18 - CARÁ

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cará (20 kg)					
DF	S/C	70,37	73,97	73,50	57,83
RO	S/C	2,02	2,53	2,53	S/C
ATACADO					
Cará (1 kg)					
AL	S/C	3,75	4,00	4,38	3,31
CE	6,65	6,53	6,83	7,00	6,55
DF	2,50	4,43	4,74	4,64	3,11
ES	2,29	2,74	3,72	3,15	2,27
GO	2,10	4,27	3,93	2,29	2,20
MG	2,50		3,85	3,89	3,11
MS	3,92	4,18	6,00	5,70	4,53
PE	2,33	3,33	4,08	5,33	4,83
PI		4,00	5,00	5,00	9,00
PR	2,50	2,50	2,50	3,43	3,50
RJ	1,85	4,91	5,00	5,11	3,70
RN	2,77	4,87	5,55	5,51	5,50
RS	3,76	4,63	5,66	6,35	5,06
SC	4,38	5,24	7,30	7,55	5,35
TO	3,25	3,21	3,11	3,88	S/C

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

TABELA 3.3.7.19 - CEBOLA

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
Preço Recebido pelo Produtor (1 kg)					
Cebola (1 kg)					
SP	1,80	2,73	3,24	3,95	4,07
Cebola (20 kg)					
SC	23,81	21,25	29,59	29,18	S/C
ATACADO					
Cebola (1 kg)					
AL	S/C	2,56	3,00	3,81	4,00
BA	1,95	2,10	2,95	2,90	2,67
CE	2,74	2,80	3,86	3,94	3,84
DF	2,41	2,59	3,25	2,86	2,75
ES	2,24	2,42	3,12	3,05	2,88
GO	2,42	2,58	3,21	3,04	2,96
MG	2,09	S/C	2,71	2,54	2,62
MS	2,53	2,88	3,28	3,16	3,00
PA	2,44	2,35	2,77	3,11	2,97
PE	2,59	2,47	3,30	3,68	3,35
PI		2,50	3,50	5,00	3,00
PR	2,15	2,35	2,94	2,66	2,44
RJ	2,18	2,58	3,16	2,94	2,85
RN	2,28	2,08	3,22	2,92	2,96
SC	1,75	1,92	2,50	2,50	2,24
TO	2,80	3,32	3,88	4,39	S/C

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

TABELA 3.3.7.10 - INHAME

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Inhame (1 kg)					
AC	S/C	2,60	2,78	2,77	2,48
AL	3,63	S/C	7,00	8,31	6,42
ES	1,33	1,65	1,85	1,65	1,18
PR	1,74	1,95	2,36	2,35	1,90
RN	S/C	3,80	3,88	3,99	4,28
RO	1,75	2,01	1,91	2,27	2,27
ATACADO					
Inhame (1 kg)					
AL	S/C	5,25	7,00	7,00	4,63
BA	3,71	5,42	6,96	6,13	6,55
CE	2,82	5,35	6,31	5,85	5,22
DF	3,51	4,05	4,32	4,09	3,41
ES	1,52	1,99	2,11	1,87	1,45
GO	2,36	3,19	3,04	2,43	1,93
MG	1,66	S/C	2,36	2,17	1,82
MS	4,08	3,95	5,05	5,41	4,83
PA	3,47	4,03	4,50	4,38	3,81
PE	3,00	5,73	6,72	6,65	5,36
PI	S/C	4,00	4,50	5,00	9,00
PR	2,00	2,00	2,10	2,98	2,50
RJ	1,60	1,82	2,13	2,48	2,03
RN	4,96	6,44	7,00	7,94	8,00
RS	3,80	3,65	3,75	4,15	4,00
SC	3,25	2,42	2,50	3,26	4,29

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

TABELA 3.3.7.21 - PIMENTÃO

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pimentão Verde (1 kg)					
ES	1,54	1,27	1,40	3,04	1,93
ATACADO					
Pimentão Verde (1 kg)					
TO	4,98	5,33	5,00	5,74	5,74

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

TABELA 3.3.7.22 - QUIABO

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
ATACADO					
Quiabo (1 kg)					
AL	S/C	4,63	8,00	4,75	8,00
BA	2,50	3,72	3,58	3,25	3,67
CE	5,25	4,64	5,28	5,55	4,89
DF	2,32	2,96	3,70	3,64	1,96
ES	1,51	1,67	2,51	2,08	1,56
GO	2,02	2,20	3,66	2,04	2,39
MG	0,99	S/C	2,80	1,40	1,86
MS	3,69	3,37	3,42	2,60	3,27
PA	3,11	2,67	3,04	4,84	7,00
PE	3,50	3,25	3,10	3,44	3,50
PI	S/C	1,60	4,67	4,50	4,50
PR	1,87	4,49	2,93	2,92	3,59
RJ	1,84	2,35	2,63	2,60	1,94
RN	3,50	4,00	4,00	4,00	4,00
RS	5,00	6,40	6,42	7,50	7,50
TO	4,56	4,13	3,59	4,28	S/C

Fonte: Conab

TABELA 3.3.7.23 - TOMATE

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Tomate (1 kg)					
CE	0,91	2,33	2,06	1,95	2,27
ES	1,69	2,36	3,57	1,88	2,55
PR	2,38	2,75	3,56	3,33	2,58
RN	1,74	1,55	1,88	2,67	2,45
RR	3,00	4,06	4,50	5,02	4,85
SC	1,21	S/C	2,01	1,61	1,47
SP	2,12	2,79	3,33	3,99	4,02
Tomate (1 Caixa 22/24 kg)					
MS	47,50	55,00	78,00	62,50	53,38
ATACADO					
Tomate (1 kg)					
AL	S/C	3,13	3,00	3,38	3,38
BA	1,63	1,94	3,17	2,64	1,90
CE	2,09	2,73	3,72	3,37	3,83
DF	2,86	3,99	5,25	4,26	4,27
ES	2,02	2,70	4,23	2,37	3,15
GO	2,95	3,48	5,14	3,08	3,58
MG	2,07	S/C	3,33	2,31	2,55
MS	2,62	3,31	4,00	2,98	2,28
PA	2,34	2,67	4,14	2,80	2,25
PE	1,62	1,76	2,42	1,94	1,20
PI	S/C	3,00	6,00	5,60	5,60
PR	2,10	3,22	3,69	2,63	2,93
RJ	1,85	2,34	4,03	3,05	2,76
RS	1,88	3,94	3,42	2,36	2,07
SC	1,71	3,68	3,13	2,06	1,95
TO	3,70	3,73	5,75	4,37	S/C

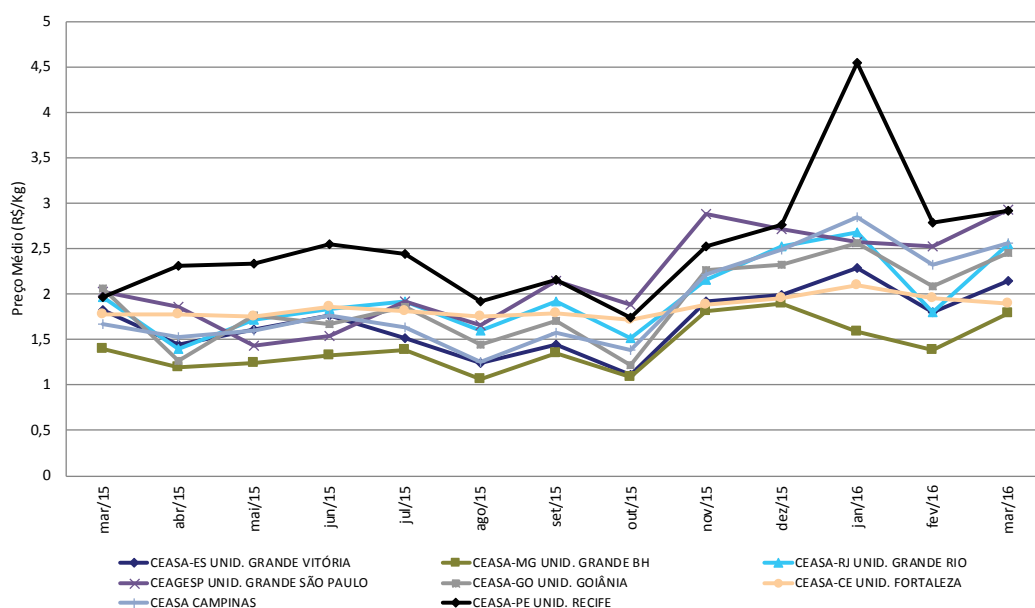
Fonte: Conab; Ceasas
 Legenda: S/C - Sem Cotação

TABELA 3.3.7.24 - PREÇO MÉDIO DAS PRINCIPAIS HORTALIÇAS COMERCIALIZADAS NOS ENTREPOSTOS SELECIONADOS

Produto	Alface		Tomate		Batata		Cebola		Cenoura	
	Preço	Mar/Fev	Preço	Mar/Fev	Preço	Mar/Fev	Preço	Mar/Fev	Preço	Mar/Fev
Ceasa/ES - Grande Vitória	1,86	-29,08%	2,07	15,35%	2,14	19,30%	2,85	0,77%	3,10	-14,19%
CeasaMinas - Grande BH	5,34	-24,01%	2,16	3,04%	1,79	29,98%	2,48	-8,05%	3,14	4,68%
Ceasa/RJ - Grande Rio	1,99	0,72%	2,13	-28,95%	2,55	41,95%	2,81	-9,20%	3,34	1,03%
Ceagesp - Grande SP	2,48	27,11%	3,49	-7,13%	2,93	15,91%	3,07	-1,07%	4,17	-0,83%
Ceasa/GO - Goiânia	1,93	-7,57%	3,40	4,87%	2,45	17,45%	3,04	-2,27%	3,65	-6,36%
Ceasa/CE - Fortaleza	7,05	-16,18%	1,62	-4,25%	1,89	-3,15%	3,97	1,17%	3,91	-10,41%
Ceasa Campinas	2,28	-0,05%	2,35	-18,45%	2,56	10,26%	3,36	0,60%	3,92	7,03%
Ceasa/PE - Recife	1,98	-44,23%	1,22	-35,57%	2,91	4,41%	3,26	-9,70%	4,90	16,11%

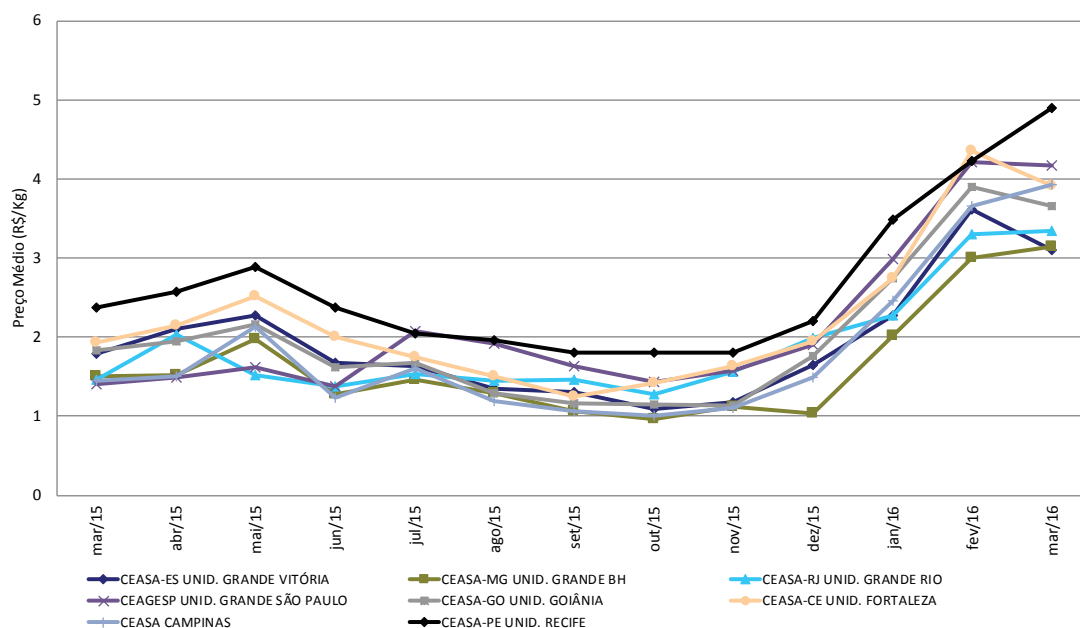
Fonte: Conab

GRÁFICO 3.3.7.24.1 - PREÇO MÉDIO (R\$/KG) DA BATATA NOS PRINCIPAIS ENTREPOSTOS PERÍODO: MARÇO DE 2015 A MARÇO DE 2016



Fonte: Conab, Ceasas

GRÁFICO 3.3.7.24.2 - PREÇO MÉDIO (R\$/KG) DO CENOURA NOS PRINCIPAIS ENTREPOSTOS PERÍODO: MARÇO DE 2015 A MARÇO DE 2016



Fonte: Conab, Ceasas

TABELA 3.3.7.25 PREÇOS MÉDIOS DE FRUTAS E HORTALIÇAS NOS MERCADOS ATACADISTAS SUL-AMERICANOS.

Em US\$/kg

Produto	Data	País/Mercado				Preço Médio
		Argentina (Buenos Aires)	Brasil (São Paulo)	Chile (Santiago)	Paraguai (Assunção)	
Banana	Dez	0,78	0,83	0,48	0,31	0,60
	Jan	0,66	0,76	0,56	0,25	0,56
	Fev	0,88	0,67	0,57	0,38	0,63
	Mar	0,78	0,61	0,67	0,40	0,62
	Abr	0,77	0,63	0,57	0,21	0,55
	Mai	0,84	0,70	0,49	0,20	0,56
	Jun	0,93	0,78	0,41	0,20	0,58
	Jul	1,00	0,79	0,52	0,20	0,63
	Ago	1,28	0,74	1,10	0,20	0,83
	Set	0,99	0,68	0,52	0,22	0,60
	Out	1,03	0,71	0,57	0,26	0,64
	Nov	1,16	0,65	0,55	0,29	0,66
Laranja	Dez	0,95	0,60	0,48	0,30	0,58
	Dez	0,27	1,37	0,68	0,40	0,68
	Jan	0,28	1,48	0,75	0,46	0,74
	Fev	0,26	1,14	0,47	0,47	0,59
	Mar	0,33	0,79	0,53	0,26	0,48
	Abr	0,43	0,77	0,60	0,29	0,52
	Mai	0,55	0,55	0,45	0,25	0,45
	Jun	0,35	0,44	0,42	0,29	0,38
	Jul	0,34	0,46	0,49	0,34	0,41
	Ago	0,46	0,51	0,28	0,36	0,40
	Set	0,49	0,51	0,28	0,17	0,36
	Out	0,51	0,59	0,65	0,31	0,51
Nov	0,55	0,72	0,65	0,31	0,56	
Dez	0,42	0,79	0,51	0,31	0,51	
Limão	Dez	0,65	1,99	0,96	1,14	1,19
	Jan	0,53	0,86	1,23	0,64	0,82
	Fev	0,41	0,68	1,25	0,38	0,68
	Mar	0,66	0,64	1,40	0,39	0,77
	Abr	0,42	0,72	1,06	0,52	0,68
	Mai	0,54	0,68	0,71	0,54	0,62
	Jun	0,51	0,69	0,29	0,53	0,51
	Jul	0,54	0,67	0,20	0,51	0,48
	Ago	0,72	0,74	0,33	0,22	0,50
	Set	0,79	1,03	0,26	0,23	0,58
	Out	0,85	1,77	0,22	0,89	0,93
	Nov	1,08	1,81	0,21	0,34	0,86
Dez	0,76	1,04	0,32	0,32	0,61	
Maçã	Dez	0,97	1,81	0,76	1,06	1,15
	Jan	1,51	1,83	0,37	1,48	1,30
	Fev	1,42	1,74	0,23	1,15	1,14
	Mar	0,72	1,34	0,19	1,12	0,84
	Abr	1,16	1,31	0,19	1,05	0,93
	Mai	1,29	1,34	0,20	1,00	0,96
	Jun	1,26	1,40	0,19	0,98	0,96
	Jul	1,27	1,31	0,39	0,97	0,99
	Ago	1,60	1,20	0,23	0,95	0,99
	Set	1,76	1,12	0,32	0,91	1,03
	Out	1,99	1,17	0,53	0,81	1,13
	Nov	2,11	1,33	0,60	0,92	1,24
Dez	1,63	1,34	0,86	0,96	1,20	

Legenda:

- (1) O Preço da laranja no mercado atacadista do Chile no mês de julho/14 foi estimado a partir da média entre os meses de jun/14 e ago/14.
- (2) Os Preços no mercado atacadista da Argentina para os meses de nov/14 e dez/14, utilizou-se os preços do mês de out/14.
- (3) Os Preços no mercado atacadista do Paraguai para os meses de dez/14, utilizou-se os preços do mês de nov/14.
- (4) O Preço da laranja no mercado atacadista brasileiro no mês de fevereiro/15 foi estimado a partir da média entre os meses de jan/15 e mar/15.

Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

Nota:

Produtos e especificações conforme origem:

Laranja: Chile-Fukumoto ou Valencia / Brasil-Baía / Paraguai-Común / Argentina-Sin Especificar

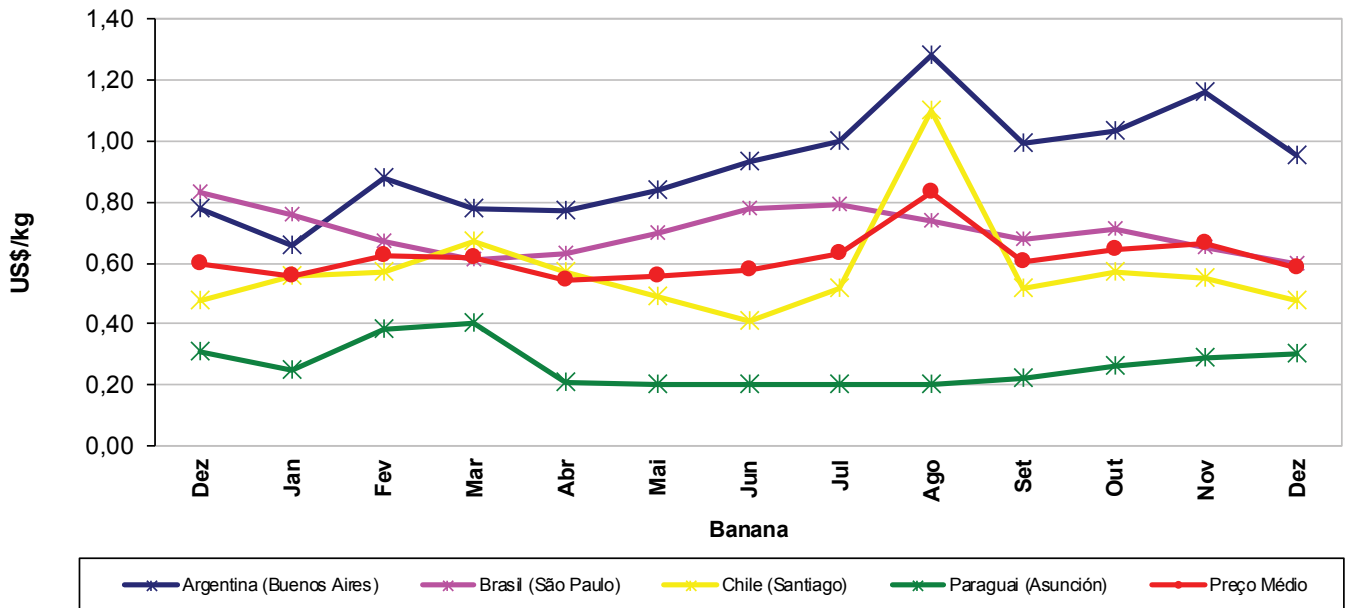
Maçã: Argentina e Chile-Granny Smith / Brasil-Nacional / Paraguai-Roja

Limão: Argentina e Chile-Sin Especificar / Brasil-Taiti / Paraguai-Japonés

Banana: Argentina-Importado / Brasil-Terra / Chile-Sin Especificar / Paraguai-Carapé

GRÁFICO 3.3.7.25.1 PREÇO MÉDIO DA BANANA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

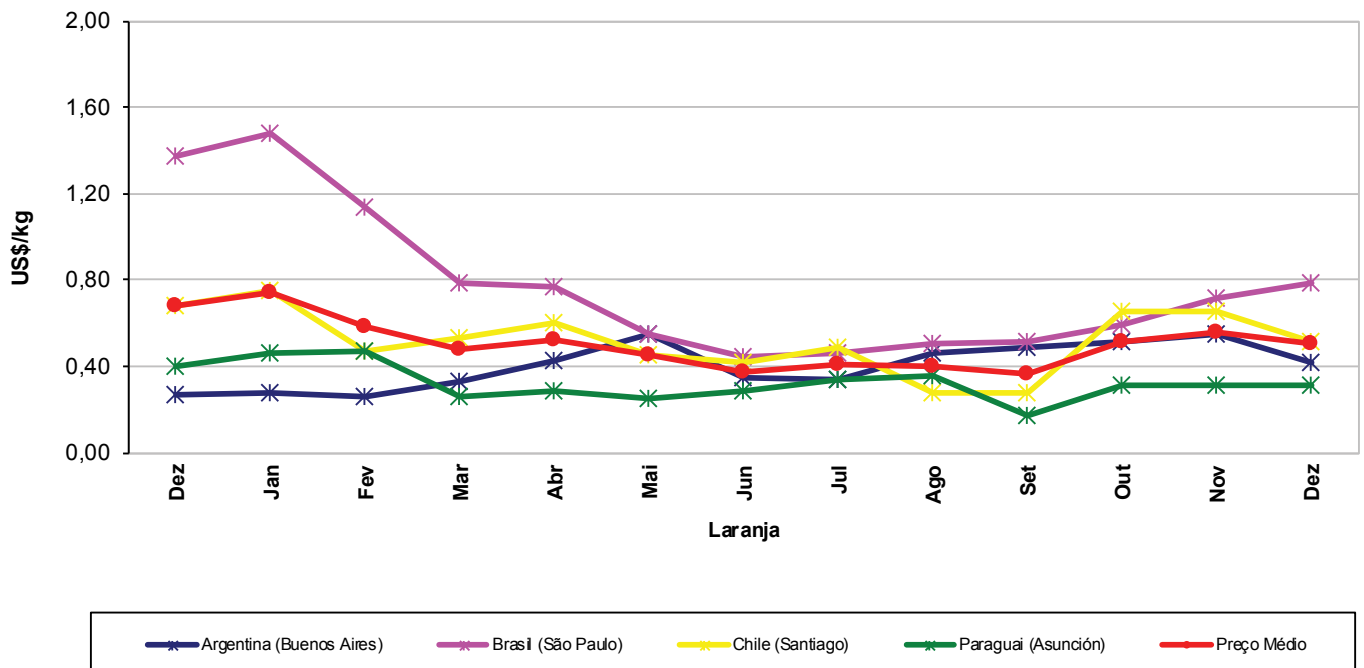
DEZ/2014 A DEZ/2015



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 3.3.7.25.2 PREÇOS MÉDIO DA LARANJA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

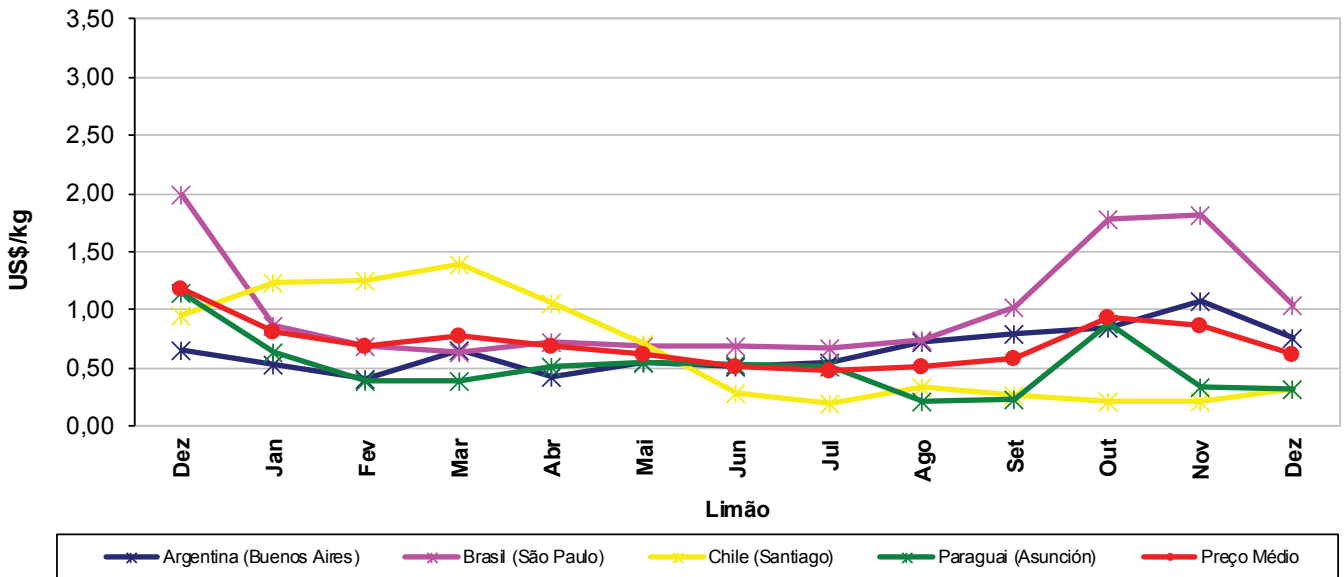
DEZ/2014 A DEZ/2015



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 3.3.7.25.3 PREÇO MÉDIO DO LIMÃO NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

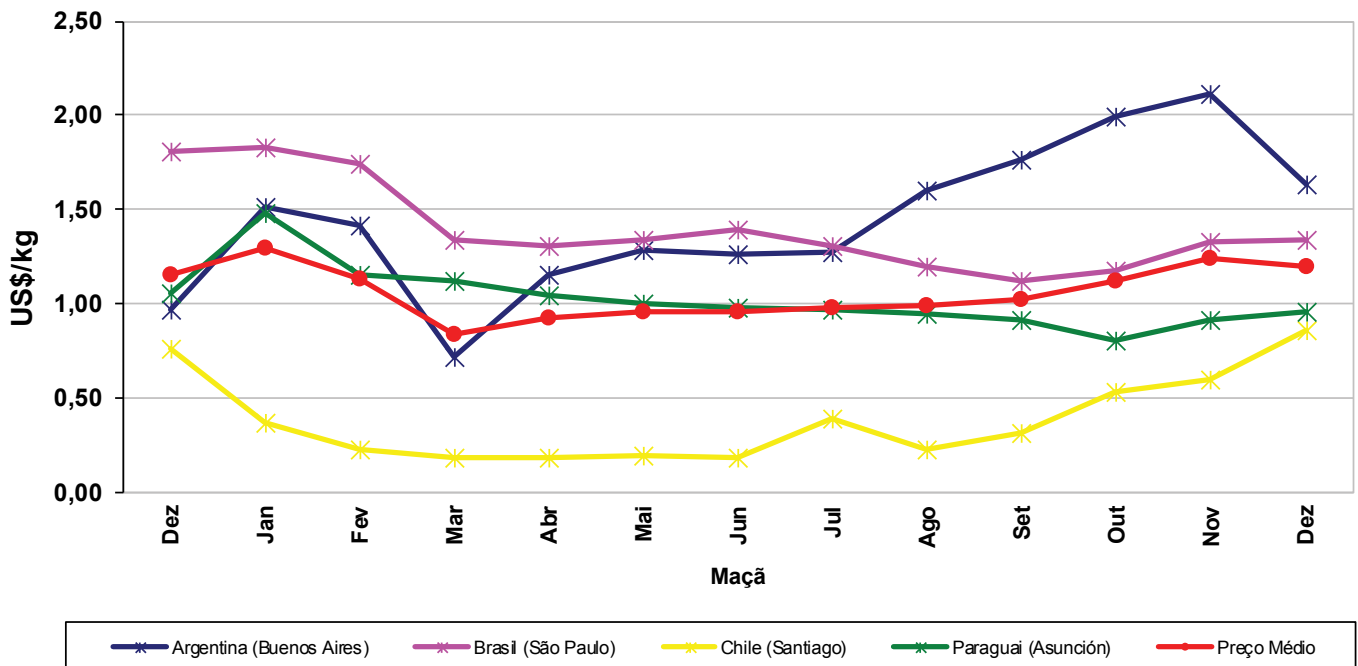
DEZ/2014 A DEZ/2015



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 3.3.7.25.4 PREÇO MÉDIO DA MAÇÃ NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

DEZ/2014 A DEZ/2015



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

ANÁLISE MENSAL DE PREÇOS DO PROGRAMA BRASILEIRO DE MODERNIZAÇÃO DO MERCADO HORTIGRANJEIRO – CONAB/PROHORT

CEBOLA E CENOURA DEMONSTRAM LEVE ARREFECIMENTO DE PREÇOS, ENQUANTO QUE AS COTAÇÕES DAS FRUTAS CONTINUAM MOVIMENTO DE ALTA

O Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort – da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab – analisa, mensalmente, o comportamento da comercialização atacadista de hortigranjeiros das Centrais de Abastecimento (Ceasas) do país. Na análise dos preços do mês de março de 2016 dos dez produtos hortigranjeiros acompanhados mensalmente pelo Prohort, foram utilizadas as cotações realizadas nas Ceasas de Vitória/ES, Belo Horizonte/MG, Rio de Janeiro/RJ, São Paulo/SP, Goiânia/GO, Fortaleza/CE, Campinas/SP e Recife/PE.

FRUTAS

A análise foi realizada para as frutas com maior representatividade na comercialização das Ceasas e com maior destaque no cálculo do IPCA, índice de inflação oficial, quais sejam: banana, laranja, maçã, mamão e melancia.

Entre as frutas analisadas pelo Prohort, novamente como no mês anterior, a banana e o mamão apresentaram as mais significativas altas de preços em todos os entrepostos atacadistas. No caso da banana, a baixa oferta do produto e a elevada demanda, principalmente para a banana prata e a nanica, justificaram a elevação dos preços, alta aliada à continuidade do elevado índice de exportações, principalmente para o Mercosul; os maiores aumentos foram verificados na Ceasa/CE, Ceasa/PE e na Ceagesp/ETSP, no percentual de 21,65%, 37,90% e 20,15%, respectivamente. Já o mamão teve forte alta de dois dígitos em todos os mercados estudados, e a responsável pelo fato foi a baixa colheita do produto nas regiões produtoras devido ao clima quente e seco, que prejudicaram o volume de mamão a ser colhido, especialmente no Espírito Santo, sul da Bahia e norte de Minas Gerais. A CeasaMinas, Ceasa/PE, Ceasa/CE e Ceasa Campinas/SP apresentaram os maiores aumentos de preços, de 95,15%, 82,89%, 69,78% e 69,58%, respectivamente.

No que tange à análise da laranja, verificou-se que os preços sofreram elevação na maioria dos mercados analisados. Essa elevação ocorreu, principalmente, por conta do leve aumento da demanda da fruta face a uma oferta baixa e da continuidade das exportações, que provavelmente continuarão em alta se o dólar continuar valorizado frente ao real. As maiores elevações nos preços ocorreram na Ceasa/GO, em 25,98%, e na Ceagesp/ETSP, no valor de 12,14%.

A melancia não apresentou tendência uniforme nos mercados analisados, devido principalmente a diferentes níveis de produtividade entre regiões produtoras, que implicou num diferencial de oferta insuficiente para abastecer a demanda em determinadas regiões. Registre-se que, apesar das incertezas climáticas, existe a expectativa de que a área plantada de melancia aumente. Destaque para as altas na Ceasa/PE (16,69%), Ceasa/CE (12,76%) e na Ceagesp/ETSP (10,91%) e as quedas na CeasaMinas (19,14%) e Ceasa/ES (12,59%).

No que diz respeito à maçã, há uma tendência de queda dos preços nos próximos meses, embora em março não tenha uniformidade na variação de preços, pois na Ceasa/ES, CeasaMinas, Ceasa/RJ, Ceasa/PE e Ceasa/Campinas houve queda nas cotações, de

9,19%, 2,90%, 3,68%, 8,59% e 4,32%, respectivamente. Já na Ceagesp/ETSP, Ceasa/GO e Ceasa/CE, os aumentos verificados ficaram entre 4,81%, 7,71%, 7,64%, respectivamente.

HORTALIÇAS

O estudo das hortaliças também foi realizado para os produtos com maior representatividade na comercialização dos entrepostos atacadistas e que apresentam maior influência no cálculo do IPCA, a saber: alface, batata, cebola, cenoura e tomate.

As hortaliças, de um modo geral, ainda vêm apresentando baixa oferta, situação característica desta época do ano, influenciadas pelo período chuvoso que começou nos meses de novembro e dezembro. Assim, mesmo que ocorram quedas de preços, pode-se considerar que estes ficarão ainda em patamares elevados. Quando analisamos os preços inseridos diariamente pelas Ceasas no site do Prohort (www.prohort.conab.gov.br) nos primeiros dias de abril deste ano, verificamos que, pelo menos nos principais mercados, as cotações das hortaliças, mesmo em queda, ainda estão em patamares bastantes elevados, com exceção feita ao tomate.

Em relação à média das cotações do tomate em março deste ano, quando comparadas com fevereiro, os preços apresentaram aumento de 15,35% na Ceasa/ES e, em contrapartida, uma diminuição de 35,57% na Ceasa/PE, seguido do mercado do Rio de Janeiro/RJ, com queda de preços na ordem de 28,95%, refletindo, neste último, a maior produção local do produto. Para o tomate italiano comercializado na Ceagesp/ETSP, denota-se que os preços vêm em queda desde meados de março deste ano, período que as cotações atingiram o pico acima de R\$4,50/Kg, estando atualmente a R\$3,50/Kg. A continuar nesta tendência, o tomate apresentará, na média de abril, preço significativamente inferior quando comparado ao mês de março de 2016 e, também, ao mesmo mês do ano passado.

De qualquer forma, a análise do quadro de preços demonstra que as hortaliças não tiveram comportamento uniforme. No caso da alface, a variação mensal ficou entre queda de 44,23% no mercado de Recife/PE e aumento de 27,11% no mercado atacadista paulistano, mais uma vez refletindo a produção local, próxima dos centros consumidores.

Para a batata, assistiu-se diminuição de preço somente na Ceasa/CE (3,15%), enquanto em todos os demais mercados as cotações aumentaram: 19,30% em Vitória/ES, 29,98% em Belo Horizonte/MG, 41,95% no Rio de Janeiro/RJ, 15,91% em São Paulo/SP, 17,45% em Goiânia/GO, 10,26% em Campinas/SP e, por fim, 4,41% em Recife/PE.

A cenoura registrou, na média das cotações de março deste ano, aumento acentuado em Recife (16,11%), seguido pelo incremento de 7,03% em Campinas/SP, 4,68% em Belo Horizonte/MG e 1,03% no Rio de Janeiro/RJ. Nos demais entrepostos, o item apresentou queda de 14,19% em Vitória/ES, 0,83% em São Paulo/SP, 6,36% em Goiânia/GO, e 10,41% em Fortaleza/CE. Na análise gráfica, pode-se verificar que, mesmo nos mercados em que os preços sofreram queda, estes continuam bastante acima das cotações de todo o ano de 2015, com expectativa de manutenção desse patamar das cotações nos próximos meses.

A cebola também apresentou no período tendência de queda de preços, com reduções significativas nas cotações realizadas em Recife/PE e no Rio de Janeiro/RJ, de 9,70% e 9,20%, respectivamente.

Equipe Prohort



4

Custo de Produção, Índices, Insumos e Receita Bruta



Tabela 4.1 - Relações de Troca ⁽¹⁾: Fertilizantes ⁽²⁾ ⁽³⁾ / Produtos Seleccionados

PERÍODO	ALGODÃO (Pluma (@))	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	FEIJÃO (sc 60 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	14,0	32,8	32,9	9,0	49,7	21,5	40,0
NOV 2010	14,0	33,0	33,0	9,0	50,0	22,0	40,0
FEV/2011	10,0	38	43,8	20,6	50,9	23,4	45,6
MAI/2011	14,0	40,0	50,9	15,0	48,3	27,9	42,6
AGO/2011	15,4	44,1	53,0	14,5	52,5	27,9	45,5
NOV/2011	17,6	46,0	56,4	14,4	58,6	29,2	52,1
MÉDIA NOV (2010/2011)	14,2	40,1	47,4	14,7	52,0	26,0	45,2
FEV/2012	16,2	41,0	50,0	9,1	51,4	27,3	50,3
MAI/2012	18,2	40,7	48,7	8,1	62,6	23,3	49,8
AGO/2012	20,1	34,0	39,9	12,0	50,5	19,4	43,9
NOV/2012	22,3	28,0	28,6	9,7	50,0	20,5	39,0
MÉDIA NOV (2010/2012)	16,4	38,3	44,9	12,5	52,7	24,5	45,4
FEV/2013	18,0	30,3	34,5	7,7	53,2	24,2	33,4
MAI/2013	16,4	27,6	31,6	6,1	63,9	24,6	31,9
AGO/2013	16,4	25,6	33,3	9,4	74,9	21,7	28,6
NOV/2013	17,5	26,1	32,8	11,5	67,1	18,3	26,8
MÉDIA NOV (2010/2013)	16,6	34,9	41,3	11,3	56,4	23,8	40,7
FEV/2014	18,7	27,7	31,8	15,3	63,9	20,8	32,3
MAI/2014	19,8	27,8	30,1	15,6	57,5	19,7	28,5
AGO/2014	21,9	26,6	29,5	22,3	65,2	21,9	36,4
NOV/2014	22,0	27,3	33,6	17,4	63,9	21,0	43,7
MÉDIA NOV (2010/2014)	17,6	33,1	38,9	12,8	57,9	23,1	39,4
FEV/2015	22,6	28,7	35,8	10,6	71,4	23,8	48,9
MAI/2015	18,2	31,4	37,7	14,6	79,3	24,2	44,3
AGO/2015	17,0	33,3	40,7	14,0	72,8	23,1	45,4
NOV/2015	16,6	35,7	40,8	12,0	65,0	22,8	41,9
MÉDIA NOV (2010/2015)	17,8	33,0	38,9	12,8	60,6	23,2	40,5
FEV/2016	15,0	30,8	34,5	8,3	48,5	23,9	40,2
MÉDIA FEV (2011/2016)	17,8	32,9	39,0	12,8	60,5	23,3	40,5

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

Legenda:

(1) Indica a quantidade de produto agrícola necessária para se adquirir uma tonelada de fertilizante.

Algodão em caroço : 04-18-12 (80%) e super simples (20%)

Arroz de sequeiro : 05-25-25

Arroz irrigado : 05-25-25 (75%) e uréia (25%)

feijão : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

trigo : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

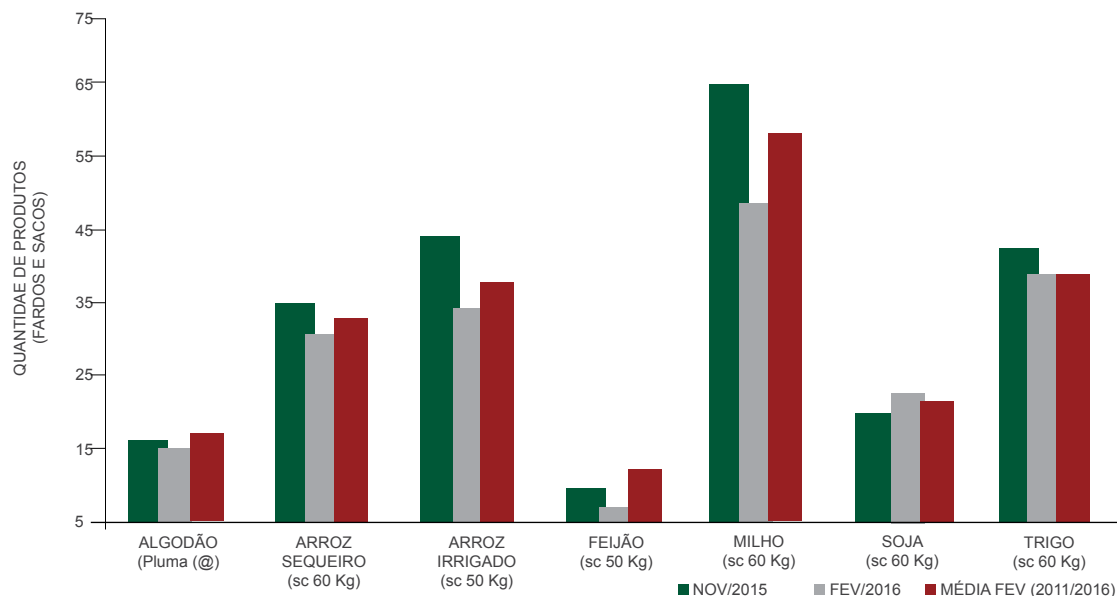
milho : 04-30-16 (70%) e uréia (30%)

soja : 00-30-15

(2) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(3) A partir de nov/2010 substituído Algodão em Caroço (fonte DERAL - PR não produz Algodão) por Algodão em Caroço (fonte Conab)

GRÁFICO 4.1.1.1 RELAÇÃO DE TROCA: FERTILIZANTES VERSUS PRODUTOS SELECIONADOS - FEVEREIRO 2016



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

TABELA 4.2 RELAÇÕES DE TROCA (1): COLHEITADEIRA (2) (3) / PRODUTOS SELECIONADOS

PERÍODO	ALGODÃO (Pluma @)	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
MÉDIAS TRIMENSAIS						
NOV/2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
NOV 2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
FEV/2011	4.265	9.319	11.146	12.877	6.297	11.393
MAI/2011	7.154	9.562	12.781	12.532	7.206	10.898
AGO/2011	7.233	10.381	12.652	13.033	7.041	11.282
NOV/2011	7.951	9.785	12.125	13.444	7.089	12.018
MÉDIA NOV (2010/2011)	6.542	9.606	11.591	13.278	6.855	11.439
FEV/2012	9.086	9.048	11.183	12.575	6.674	12.382
MAI/2012	9.527	9.062	10.806	14.427	5.361	11.564
AGO/2012	9.714	7.105	8.366	11.307	4.142	9.892
NOV/2012	10.162	6.232	6.509	11.725	4.600	9.082
MÉDIA NOV (2010/2012)	7.804	8.831	10.535	12.936	6.117	11.124
FEV/2013	8.944	7.041	8.086	13.057	5.882	8.213
MAI/2013	8.464	7.297	8.491	17.949	6.547	8.939
AGO/2013	7.994	6.436	8.433	19.782	5.758	7.582
NOV/2013	8.156	6.806	8.690	19.765	5.331	7.943
MÉDIA NOV (2010/2013)	8.058	8.235	9.886	14.383	6.044	10.215
FEV/2014	7.571	7.519	8.543	16.947	5.732	8.586
MAI/2014	8.619	7.538	8.139	16.590	5.749	8.305
AGO/2014	10.210	7.755	8.706	19.804	6.487	11.047
NOV/2014	10.935	7.393	9.173	18.349	6.301	12.617
MÉDIA NOV (2010/2014)	8.358	8.074	9.593	15.216	6.049	10.197
FEV/2015	11.208	7.151	9.040	17.424	6.450	11.821
MAI/2015	9.095	7.569	9.299	19.099	6.552	10.532
AGO/2015	9.661	7.543	9.418	17.563	5.795	10.923
NOV/2015	9.664	7.252	8.491	15.079	5.471	9.758
MÉDIA NOV (2010/2015)	8.653	7.942	9.492	15.611	6.053	10.304
FEV/2016	8.750	8.064	9.171	13.904	6.565	11.573
MÉDIA FEV (2011/2016)	8.779	7.898	9.488	15.582	6.049	10.302

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

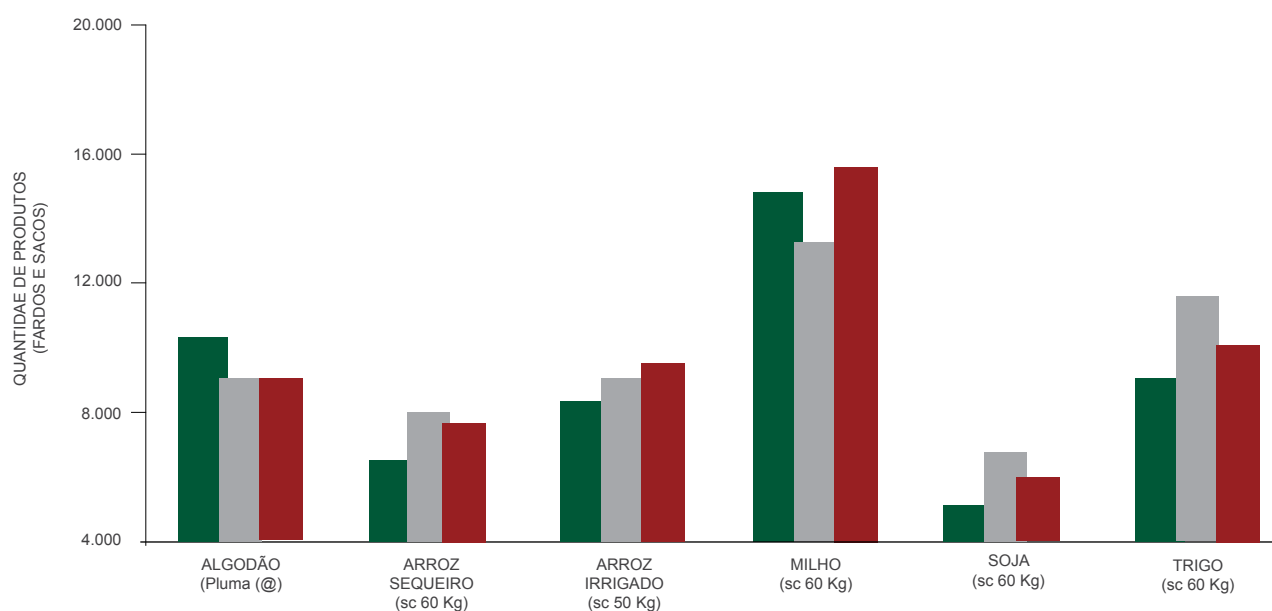
Legenda:

(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir uma colheitadeira

(2) COLHEITADEIRA MF 5650 - (165 CV) c/platf. de corte soja 5,10m c/cabine até nov/2010; a partir de Fev/2011, COLHEITADEIRA AGCO MF 5650 (175 CV). Incluso colheitadeira JD 1550 c/platf. 19 pés c/cabine (225 CV) para Algodão. Até nov/2010 a Relação de

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

GRÁFICO 4.2.1 RELAÇÃO DE TROCA: COLHEITADEIRA VERSUS PRODUTOS SELECIONADOS - FEVEREIRO 2016



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

■ NOV/2015 ■ FEV/2016 ■ MÉDIA FEV (2011/2016)

Tabela 4.3 - Relações de Troca (1): Trator (2) (3) / Produtos Selecionados

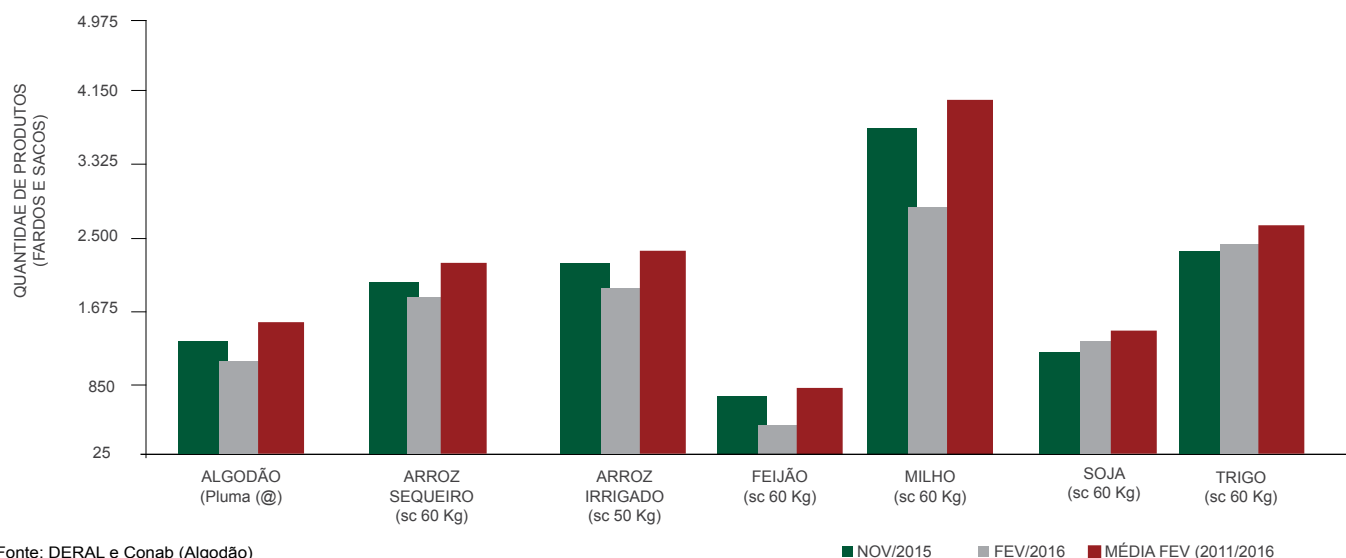
PERÍODO	ALGODÃO (Pluma @)	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	FEIJÃO (sc 60 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
NOV 2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
FEV/2011	614	2.424	2.899	1.340	3.349	1.638	2.963
MAI/2011	1.027	2.576	3.444	1.033	3.376	1.942	2.936
AGO/2011	1.336	2.747	3.348	954	3.448	1.863	2.985
NOV/2011	1.458	2.609	3.232	886	3.584	1.890	3.204
MÉDIA NOV (2010/2011)	1.071	2.560	3.087	985	3.540	1.828	3.048
FEV/2012	1.425	2.371	2.930	590	3.295	1.748	3.244
MAI/2012	1.504	2.337	2.786	487	3.720	1.382	2.982
AGO/2012	1.643	1.936	2.279	736	3.080	1.128	2.695
NOV/2012	1.691	1.626	1.698	591	3.059	1.200	2.369
MÉDIA NOV (2010/2012)	1.291	2.341	2.792	814	3.428	1.622	2.948
FEV/2013	1.461	1.788	2.053	483	3.316	1.494	2.086
MAI/2013	1.392	1.832	2.132	431	4.506	1.644	2.244
AGO/2013	1.273	1.605	2.102	621	4.932	1.436	1.890
NOV/2013	1.320	1.639	2.093	823	4.761	1.284	1.913
MÉDIA NOV (2010/2013)	1.313	2.149	2.578	745	3.721	1.573	2.667
FEV/2014	1.250	1.829	2.079	993	4.123	1.395	2.089
MAI/2014	1.462	1.894	2.045	1.141	4.168	1.444	2.086
AGO/2014	1.684	1.841	2.067	1.604	4.703	1.540	2.623
NOV/2014	1.677	1.730	2.146	1.173	4.292	1.474	2.952
MÉDIA NOV (2010/2014)	1.361	2.072	2.462	859	3.862	1.547	2.613
FEV/2015	1.731	1.767	2.234	632	4.305	1.594	2.921
MAI/2015	1.341	1.798	2.209	825	4.538	1.557	2.502
AGO/2015	1.333	1.863	2.326	833	4.339	1.432	2.698
NOV/2015	1.287	1.807	2.116	695	3.758	1.363	2.432
MÉDIA NOV (2010/2015)	1.373	2.022	2.416	837	3.933	1.536	2.618
FEV/2016	1.179	1.699	1.932	502	2.929	1.383	2.438
MÉDIA FEV (2011/2016)	1.385	1.987	2.388	827	3.885	1.516	2.583

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

Legenda:

- (1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir um trator
- (2) Potência considerada: 75 CV (4 x 2)
- (3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.
- (4) A partir de nov/2010 o Algodão em Carço foi substituído por Algodão em Pluma

GRÁFICO 4.3.1 RELAÇÃO DE TROCA: TRATOR VERSUS PRODUTOS SELECIONADOS FEVEREIRO 2016



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

4.4 - CALCÁRIO AGRÍCOLA - BRASIL

(em 1.000 t)

PRODUÇÃO POR ESTADO - PERÍODO 2009 A 2014						
UF	2009	2010	2011	2012	2013	2014
RS	1.793	1.644	2.233	2.447	3.080	2.953
SC	296	84	360	514	630	770
PR	4.645	4.400	4.581	6.061	5.466	5.676
SP	1.977	2.545	3.011	2.772	2.438	2.836
MG	3.065	5.354	6.199	5.640	6.048	6.450
MS	981	1.150	1.250	2.242	2.302	2.480
MT	3.193	3.570	5.182	6.591	6.443	6.778
GO	2.109	2.285	2.922	4.051	3.807	3.670
TO	1.019	970	1.735	2.500	2.564	2.525
MA	200	160	309	315	358	414
ES	317	247	297	376	ND	319
BA	726	600	312	887	564	603
AL	80	75	108	ND	ND	83
PE	114	128	136	121	667	78
Outros	480	1.535	1.420	850	1.022	1.242
Total	20.995	24.748	30.054	35.367	35.379	36.875,3
CONSUMO APARENTE POR ESTRADO - PERÍODO 2009 A 2014						
RS	1.877	1.779,6	2.436	2.633	3.251	3.095
SC	348	610	914	1.147	870	832
PR	2.949	2.837	2.632	3.827	3.536	3.950
SP	2.622	3.378	3.996	4.241	3.691	3.763
MG	1.966	3.712	4.307	4.545	4.195	4.582
MS	1.778	1.701	1.857	2.971	2.885	3.026
MT	3.362	3.800	5.333	6.393	6.684	6.818
GO	1.578	2.353	3.016	2.793	2.625	2.650
TO	470	390	600	1.100	1.408	1.295
MA	ND	340	ND	ND	583	505
ES	237	167	191	238	ND	317
BA	988	886	873	ND	854	965
AL	ND	ND	ND	ND	ND	76
PE	ND	ND	ND	ND	ND	64
Outros	904	1.738	3.201	4.118	2.889	3.442
Total	19.079	23.690	29.353	33.943	33.471	35.377,7

Fonte: Associação dos Produtores de Calcário Agrícola - ABRACAL; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Legenda: ND - Não Disponível
 POA, 29/05/2015.

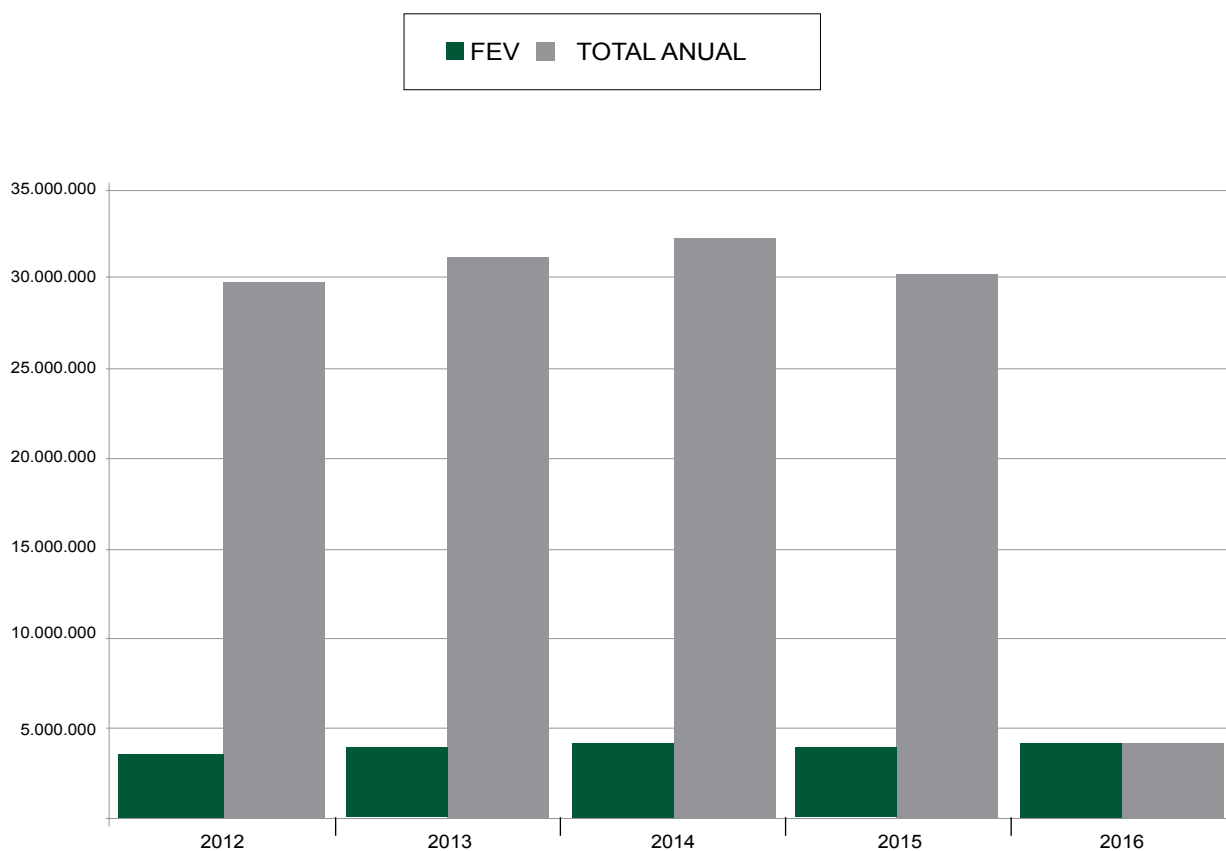
TABELA 4.5 INSUMOS: FERTILIZANTES ENTREGUES AO CONSUMIDOR

(em 1.000 t)

MÊS	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Jan	1.720.856	1.865.687	2.025.527	2.175.907	1.994.142	2.074.356
Fev	1.739.161	1.724.303	1.742.758	2.045.629	1.839.487	2.173.606
Mar	1.499.974	1.717.828	1.643.967	1.669.626	1.760.519	
Abr	1.377.007	1.556.680	1.777.408	1.755.497	1.383.331	
Mai	2.192.847	2.394.281	2.344.927	2.629.361	2.066.726	
Jun	2.578.738	2.469.978	2.615.445	2.682.830	2.667.828	
Jul	2.612.189	2.622.968	2.995.704	3.262.552	3.257.788	
Ago	3.117.602	3.478.611	3.674.174	3.606.064	3.569.124	
Set	3.421.724	3.450.451	3.607.524	3.914.292	3.754.797	
Out	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.706.099	3.384.614	
Nov	2.725.334	2.789.009	2.849.101	2.772.825	2.503.545	
Dez	1.816.716	1.834.091	1.951.586	1.988.384	2.020.097	
Fev	3.460.017	3.589.990	3.768.285	4.221.536	3.833.629	4.247.962
Total Anual	28.655.939	29.757.678	31.081.912	32.209.066	30.201.998	4.247.962

Fonte: ANDA - Comitê de Estatística
 Nota: (*) Dados alterados pela ANDA

GRÁFICO 4.5.1 FERTILIZANTES ENTREGUES AO CONSUMIDOR



Fonte: ANDA

TABELA 4.6 INSUMOS: MÁQUINAS AGRÍCOLAS (1)

(Em unidades)

PERÍODO	PRODUÇÃO		VENDA																									
			INTERNA						EXPORTAÇÃO						TOTAL													
			Total		% (a/c)		Total		% (b/c)		Total		% (c)															
		(a)	(a/c)	(b)	(b/c)	(c)																						
TOTAL ANUAL																												
2011	81.902		65.304						78,0						18.373						22,0		83.677					
2012	83.710		69.424						80,4						16.951						19,6		86.375					
2013	100.400		82.992						84,1						15.642						15,9		98.634					
2014	82.414		68.516						83,3						13.740						16,7		82.256					
2015	55.301		90.236						163,1						10.219						18,5		55.337					
2016	4.548		3.906						82,4						832						17,6		4.738					

DADOS MENSAIS	PRODUÇÃO						VENDAS INTERNAS						VENDAS EXTERNAS						VENDAS TOTAIS					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Jan	5.310	6.778	6.133	5.195	4.608	1.622	4.021	4.417	5.399	3.772	3.345	1.560	1.244	1.523	817	557	552	327	5.265	5.940	6.216	4.329	3.897	1.887
Fev	6.974	6.876	7.743	7.694	4.863	2.926	5.198	4.895	6.208	5.601	3.693	2.346	1.407	1.406	986	1.042	828	505	6.605	6.301	7.194	6.643	4.521	2.851
Mar	7.523	7.882	8.555	6.984	5.912		5.902	5.296	7.323	5.527	4.837		1.521	1.842	1.148	1.161	989		7.423	7.138	8.471	6.688	5.826	
Abr	6.923	7.095	9.096	7.057	5.650		5.746	5.458	7.361	6.066	4.259		1.309	1.465	1.561	1.167	941		7.055	6.923	8.922	7.233	5.200	
Mai	7.216	6.788	8.518	7.623	5.813		6.075	5.494	7.478	6.153	4.143		1.669	1.178	1.282	1.427	942		7.744	6.672	8.760	7.580	5.085	
Jun	6.707	6.348	8.332	5.833	3.615		5.632	5.745	7.365	5.880	4.410		1.541	1.222	1.218	1.210	1.100		7.173	6.967	8.583	7.090	5.510	
Jul	6.673	7.560	9.523	8.803	5.125		5.609	6.234	7.610	6.375	4.007		1.654	1.251	1.355	1.311	843		7.263	7.485	8.965	7.686	4.850	
Ago	7.857	7.538	9.148	8.059	5.035		5.928	6.488	7.802	6.465	4.236		1.576	1.140	1.512	1.330	720		7.504	7.628	9.314	7.795	4.956	
Set	6.966	6.485	8.776	7.208	5.040		5.924	6.309	7.380	6.611	3.948		1.677	1.138	1.613	1.380	893		7.601	7.447	8.993	7.991	4.841	
Out	7.496	7.722	9.907	7.926	4.856		6.376	7.498	7.284	6.655	3.766		1.731	1.480	1.655	1.303	736		8.107	8.978	8.939	7.958	4.502	
Nov	6.750	6.858	8.186	6.198	3.859		4.854	5.861	6.004	5.260	2.237		1.434	1.783	1.320	1.052	1.079		6.288	7.644	7.324	6.312	3.316	
Dez	5.507	5.780	6.483	3.834	925		4.039	5.729	5.778	4.151	2.237		1.610	1.523	1.175	800	596		5.649	7.252	6.953	4.951	2.833	
Jan a Jan	81.902	83.710	100.400	82.414	55.301	4.548	65.304	69.424	82.992	68.516	45.118	3.906	18.373	16.951	15.642	13.740	10.219	832	83.677	86.375	98.634	82.256	55.337	4.738

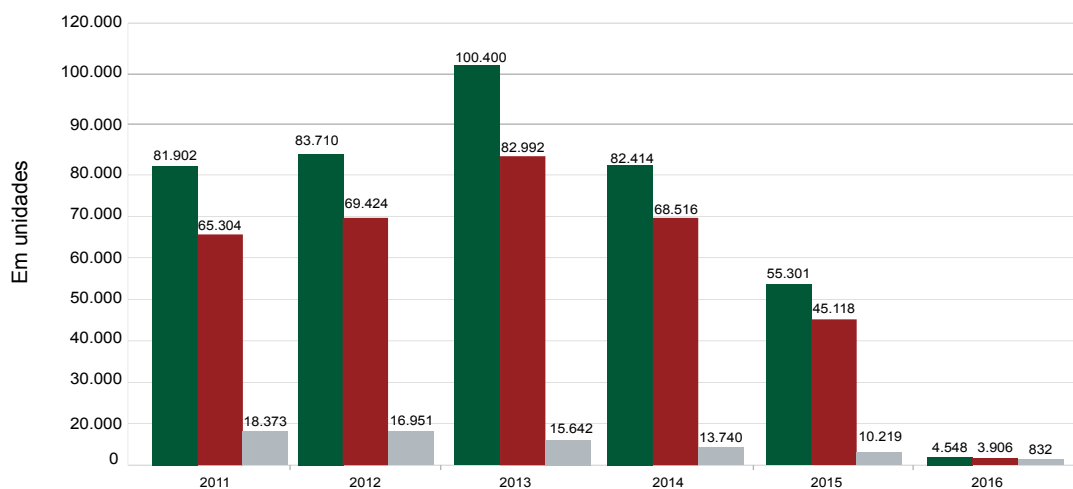
Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

Legenda: (1) Incluem-se tratores de rodas e de esteiras, colheitadeiras, cultivadores motorizados e retroescavadeiras

Nota: (1) Valores revisados pela ANFAVEA.

(2) Dezembro: dados preliminares.

GRÁFICO 4.6.1 MÁQUINAS AGRÍCOLAS(1): COMPARATIVO DE JANEIRO 2011 A JANEIRO 2016



Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

■ PRODUÇÃO ■ VENDAS ■ EXPORTAÇÃO

TABELA 4.7 RECEITA BRUTA DOS PRODUTORES RURAIS BRASILEIROS

PRODUTOS	R\$ Milhões		Variação de 2012 para 2013	
	2012 (b)	2013 (c)	R\$ milhões (c-b)	Percentual (c/b)
PRODUTOS AGRÍCOLAS				
Abacaxi	2.727	3.019	292	11%
Algodão em pluma	6.219	5.727	-492	-8%
Alho	573	656	83	14%
Amendoim	388	395	7	2%
Arroz	6.818	7.878	1.060	16%
Aveia	120	152	33	27%
Banana	4.986	6.058	1.072	22%
Batata	2.113	4.454	2.341	111%
Cacau	1.174	1.285	111	9%
Café	17.562	12.979	-4.582	-26%
Cana de açúcar	38.835	39.934	1.099	3%
Canola	59	65	6	10%
Castanha de caju	113	176	63	55%
Cebola	1.182	1.356	173	15%
Centeio	1	2	0	24%
Cera de carnaúba	168	153	-14	-9%
Cevada	162	163	2	1%
Coco	897	1.299	401	45%
Feijão	6.566	7.486	920	14%
Fumo	4.259	4.794	535	13%
Girassol	92	93	0	0%
Juta/Malva	21	17	-4	-17%
Laranja	2.871	3.023	152	5%
Maçã	2.325	2.683	358	15%
Mamona	41	29	-12	-28%
Mandioca	6.861	11.430	4.568	67%
Manga	891	1.012	121	14%
Milho	27.767	28.068	301	1%
Sisal	97	207	110	113%
Soja	61.215	72.204	10.989	18%
Sorgo	641	516	-125	-20%
Tomate	5.685	7.179	1.495	26%
Trigo	2.792	2.882	90	3%
Triticale	39	57	19	49%
Uva	2.487	2.098	-389	-16%
Total Agrícola	208.749	229.532	20.783	10%
PRODUTOS PECUÁRIOS				
Carne de bovinos	51.812	61.896	10.084	19%
Carne de frango	38.940	42.853	3.913	10%
Carne de suínos	14.322	15.911	1.589	11%
Leite	27.056	33.635	6.579	24%
Ovos	6.742	8.524	1.782	26%
Total Pecuária	138.872	162.818	23.947	17%
Total da Receita Bruta Anual	347.621	392.350	44.729	13%

Fonte: Conab

5

Instrumentos de Comercialização e Abastecimento



5.1 - AÇÕES SOCIAIS DE SEGURANÇA ALIMENTAR

TABELA 5.1.1 DOAÇÕES ORIUNDAS DA AGRICULTURA FAMILIAR

DESCRIÇÃO	2014 JANEIRO A DEZEMBRO	2015 JANEIRO A MARÇO
Produtos (t)	3.251	482
Instituições Atendidas (unid)	194	29
Municípios Atendidos (unid)	118	26
Unidades da Federação Atendidas (unid)	27	10

Fonte: Conab

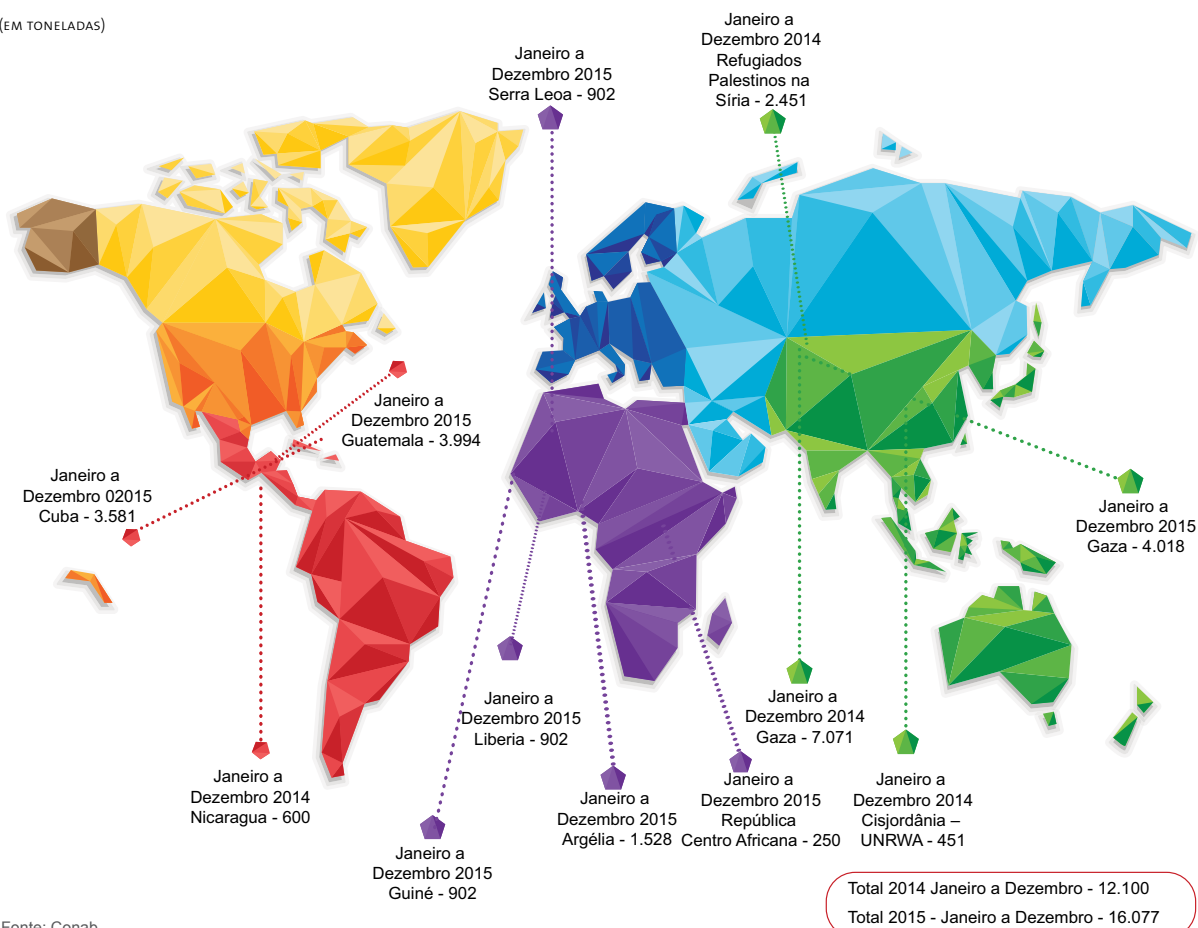
TABELA 5.1.2 DOAÇÕES DE FEIJÃO DA PGPM (LEI Nº 12.058/09)

DESCRIÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO	2016 JANEIRO A MARÇO
Produtos (t)	10.157	3.899
Instituições Atendidas (unid)	904	212
Municípios Atendidos (unid)	903	212
Unidades da Federação Atendidas (unid)	22	16

Fonte: Conab

FIGURA 5.1.3 AJUDA HUMANITÁRIA INTERNACIONAL

(EM TONELADAS)



Fonte: Conab

FIGURA 5.1.4 AJUDA HUMANITÁRIA AOS REFUGIADOS PALESTINOS - JANEIRO A DEZEMBRO 2014



Fonte: Conab

5.2 - OUTROS PROGRAMAS A CARGO DA CONAB

TABELA 5.2.1 APOIO AO COMÉRCIO VAREJISTA DE PEQUENO PORTE - REFAP (1)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2014 JANEIRO A DEZEMBRO			2015 JANEIRO A NOVEMBRO		
	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO
Amazonas	19	0	1	19	-	1
Bahia	34	1	0	34	1	0
Ceará	28	1	1	28	1	1
Maranhão	20	0	1	20	0	1
Paraíba	95	5	0	95	5	0
Pernambuco	142	1	4	142	1	4
Piauí	77	1	3	77	1	3
Total	415	9	10	415	9	10

Fonte: Conab

Legenda: (1) REFAP - Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos.

TABELA 5.2.2 DOAÇÃO DE CESTA DE ALIMENTOS A COMUNIDADES ESPECÍFICAS

COMUNIDADES ATENDIDAS	2014 JANEIRO A DEZEMBRO		2015 JANEIRO A MARÇO	
	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)
Acampados	536	12.969	96	2.006
Quilombolas	158	5.497	50	1.086
Terreiros	45	2.026	19	425
Atingidos por Barragens	62	2.335	16	389
Indígenas	264	7.002	52	1.175
Marisqueiras/Caranguejeiras/Pescadores Artesanais	17	354	5	110
Vítimas de Calamidades	41	653	10	212
Outras Comunidades Tradicionais	40	3.145	1	30
Total	1.163	33.981	249	5.433
Famílias Beneficiadas (mil unidades)	348		176	

Fonte: Conab

5.3 - AQUISIÇÕES DO GOVERNO FEDERAL

TABELA 5.3.1 AGF - ACUMULADO JANEIRO A DEZEMBRO 2015

(em kg)

UF	SACARIA/UNID
AL	-
BA	-
CE	290.000
ES	-
GO	-
MA	-
MS	-
PB	-
PE	30.000
PI	40.000
PR	-
RN	220.000
SC	-
SE	20.000
SP	-
TOTAL	600.000

Fonte: Conab

Nota: Não houve formação de estoque por AGF e Contrato de Opção.

TABELA 5.3.2 - AQUISIÇÕES DA AGRICULTURA FAMILIAR - ACUMULADO MARÇO 2016

(em kg)

UF	AÇÚCAR	LEITE	OUTROS
AL	58.765	-	-
BA	-	-	297.160
DF	-	-	38.310
PR	-	-	152.725
RS	-	-	171.070
SC	-	25.920	54.200
TO	-	-	49.992
TOTAL	58.765	25.920	763.457

Fonte: Conab

Nota: No mês de Março foram adquiridas sementes de feijão e de milho na Bahia, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul foram realizadas apenas pequenas aquisições vinculadas à Agricultura Familiar.

5.4 - ESTOQUES PÚBLICOS - POSIÇÃO CONTÁBIL

TABELA 5.4.1 ESTOQUES DA AGRICULTURA FAMILIAR: POSIÇÃO 01/03/2016

(em Kg)

UF	AÇÚCAR	FEIJÃO CORES	LEITE	MILHO	OUTROS ⁽¹⁾	SACARIA/ Unid
AC	-	-	-	-	-	1.113
AL	58.765	-	-	-	-	-
AM	-	-	11.247	-	-	-
AP	-	-	-	-	-	-
BA	-	-	-	-	-	26.169
CE	-	-	-	-	-	-
DF	-	-	-	-	38.310	-
ES	-	-	1.402	-	-	-
GO	-	-	-	481.199	-	-
MA	-	-	14.201	-	-	43.461
MG	-	-	-	-	-	-
MS	-	-	5.398	-	-	4.319
MT	-	-	4.133	-	-	-
PA	-	-	14.470	-	-	-
PB	-	-	1.127	-	-	-
PE	-	-	-	-	-	-
PI	-	-	4.951	-	-	-
PR	-	10.619	-	-	-	20.094
RJ	-	-	1.576	-	-	-
RN	-	-	3.509	-	-	-
RO	-	-	10.441	-	-	29.084
RR	-	-	-	-	-	-
RS	-	-	41.888	-	12	804
SC	-	-	-	-	-	-
SE	-	-	-	-	1.778.114	2.941
SP	-	-	-	-	-	-
TO	-	-	334	-	-	6.155
TOTAL	58.765	10.619	114.677	481.199	1.816.436	134.140

Fonte: Conab

Legenda: (1) NESTE CAMPO INCLUEM-SE NÉCTAR DE LARANJA, SUCO DE UVA, POLPAS DE FRUTAS, FARINHA DE MILHO, FUBÁ, CARNE DE PEIXE, MEL DE ÁBELHAS, EMBALAGENS DIVERSAS, SEMENTES DE MILHO, SEMENTES DE FEIJÃO, ENTRE OUTROS ITENS.

TABELA 5.4.2 AQUISIÇÕES DO GOVERNO FEDERAL - AGF: POSIÇÃO 01/04/2016

(Em kg)

UF	ALGODÃO	ARROZ	CAFÉ	FARINHA DE MANDIOCA	FÉCULA	FEIJÃO CORES	MILHO	SACARIA/ Und	TRIGO
AC	-	-	-	-	-	-	-	5.759	-
AL	-	-	-	-	-	-	2.694.470	35.441	-
AM	-	-	-	-	-	-	-	25.000	-
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BA	-	-	-	-	-	264	589.738	63.667	-
CE	-	-	-	-	-	-	2.331.702	345.100	-
DF	-	-	-	-	-	-	-	40.000	-
ES	-	-	-	315.630	-	-	3.569.642	49.018	-
GO	27.249	95.771	-	-	-	1.967.510	2.693.649	59.226	-
MA	-	-	-	-	-	-	1.271.731	55.692	-
MG	-	-	-	-	-	-	-	33.160	-
MS	-	-	-	1.242.312	2.848.790	38.468	-	16.776	-
MT	-	-	-	-	-	-	115.941.981	78.601	-
PA	-	-	-	-	-	-	-	10.938	-
PB	-	-	-	-	-	-	-	83.854	-
PE	-	-	-	-	-	-	525.515	133.988	-
PI	-	-	-	-	-	-	-	111.530	-
PR	-	-	-	9.197.732	2.497.020	452.040	-	8.150	15.000.000
RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RN	-	-	-	-	-	-	875.972	338.046	-
RO	-	-	-	-	-	-	-	27.954	-
RR	-	-	-	-	-	-	-	3.539	-
RS	-	40.180.737	-	-	-	-	471.880	93.533	-
SC	-	-	-	736.470	-	780	23.434.618	34.935	-
SE	-	-	-	-	-	-	-	43.484	-
SP	-	-	199.800	4.109.364	917.662	31.241	1.248.718	12.200	-
TO	-	120.000	-	-	-	-	-	593	-
TOTAL	27.249	40.396.508	199.800	15.601.508	6.263.472	2.490.303	155.649.616	1.710.184	15.000.000

Fonte: Conab

TABELA 5.4.3 - CONTRATO DE OPÇÃO: POSIÇÃO 01/04/2016

somente: Em kg

UF	ARROZ	CAFÉ	MLHO	SACARIA/UND
AC	-	-	-	800
AL	-	-	-	6.791
AM	-	-	-	7.360
AP	-	-	-	26.126
BA	-	-	2.271.284	15.715
CE	-	-	3.834.506	57.910
DF	-	-	3.151.031	11.621
ES	-	-	3.266.501	48.752
GO	-	-	3.440.860	7.206
MA	-	-	629.284	-
MG	-	77.565.904	2.864.315	103.696
MS	-	-	-	-
MT	-	-	762.480.244	13.315
PA	-	-	181.729	-
PB	-	-	3.385.149	81.527
PE	-	-	3.001.196	1.476
PI	-	-	6.961.497	51.399
PR	-	1.396.839	-	-
RJ	-	-	-	-
RN	-	-	466.246	84.886
RO	-	-	1.271.715	4.420
RR	-	-	1.782.715	59.523
RS	51.879.544	-	7.324.254	23.167
SC	-	-	20.123.323	-
SE	-	-	43	5.122
SP	-	10.235.125	3.256.485	-
TO	-	-	474.625	1.548
TOTAL	51.879.544	89.197.868	830.167.002	612.360

Fonte: Conab

5.5 ESTOQUES PRIVADOS

TABELA 5.5.1 ESTOQUES PRIVADOS DE CAFÉ BENEFICIADO E PRODUÇÃO POR UF

UF	Safr 2012/2013		Estoques Finais em 31/03/2014		UF	Produção – Safr 2013/2014		Estoques Finais em 31/03/2015	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon		Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	27.380	280	11.186,41	52,30	Minas Gerais	22.347	297	9.901,49	31,27
Espírito Santo	3.486	8.211	689,71	665,86	Espírito Santo	2.857	9.949	445,53	935,42
São Paulo	4.010	-	1.513,74	124,93	São Paulo	4.589	0	1.896,13	170,94
Paraná	1.650	-	438,30	58,45	Paraná	559	0	390,00	173,56
Outros	1.760	2.375	335,01	152,87	Outros	1.663	2.790	349,88	74,84
Total UF	38.286	10.866	14.163,17	1.054,41	Total UF	32.013	13.036	12.983,02	1.386,03
Total Brasil	49.152	-	15.218	-	Total Brasil	45.050	-	14.369	-

Fonte: Conab

Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

TABELA 5.5.2 ESTOQUES PRIVADOS DE ARROZ EM CASCA

UF	Safr 2012/2013				UF	Safr 2013/2014 Posição em 28/02/2015			
	Beneficiado ⁽¹⁾	Equival, Casca (ArrozBenef*1,47) ⁽²⁾	Em casca ⁽³⁾	Total base casca (2+3)		Beneficiado ⁽¹⁾	Equival, Casca (ArrozBenef*1,47) ⁽²⁾	Em casca ⁽³⁾	Total base casca (2+3)
RS	78,37	115,20	370,74	485,94	RS	115,57	169,88	493,08	662,96
SC	0,42	0,61	9,53	10,15	SC	0,97	1,42	57,13	58,55
Total Brasil	78,78	115,81	380,28	496,08	TOTAL	116,53	171,30	550,21	721,51

Fonte: Conab

Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

TABELA 5.6 - PROGRAMA DE VENDAS EM BALCÃO: MILHO EM GRÃO

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO			2016 JANEIRO A FEVEREIRO		
	Vendas Realizadas		Nº de clientes	Vendas Realizadas		Nº de clientes
	Em toneladas	Em R\$ mil		Em toneladas	Em R\$ mil	
AC	152	82	284	168	110	203
AL	2.005	1.112	513	547	419	196
AM	2.517	1.275	753	862	613	442
AP	-	-	-	0	0	0
BA	3.778	1.833	1.610	212	158	113
CE	34.221	19.474	18.338	3.495	2.794	1.235
DF	1.085	477	537	518	325	378
ES	2.935	1.542	1.400	1.084	802	662
GO	10.716	3.689	1.413	3.144	1.693	955
MA	915	422	646	1.326	944	566
MG	2.487	1.275	737	565	412	358
PA	343	157	28	122	89	20
PB	6.392	3.914	3.111	1.615	1.268	719
PE	3.373	1.947	892	406	331	147
PI	12.077	9.926	7.273	1.964	1.570	1.206
PR	-	-	-	0	0	0
RN	10.682	6.494	5.742	2.269	1.732	1.076
RO	988	514	511	192	114	258
RR	1.754	1.140	1.064	275	217	358
RS	19.639	7.848	1.614	2.593	1.623	699
SC	4.104	1.687	496	939	554	136
SE	587	313	230	1	1	1
SP	-	-	-	0	0	0
TO	65	33	116	27	23	61
TOTAL	120.815	65.154	47.308	22.324	15.792	9.789

Fonte: Conab



6 Comércio Exterior



TABELA 6.1 - BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA BRASILEIRA

(Em 1.000 toneladas)

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2011/12	522	1.893	4	2.419	895	1.053	471
	2012/13	471	1.310	17	1.798	920	573	305
	2013/14	305	1.734	32	2.071	884	749	438
	2014/15	438	1.563	2	2.003	820	834	349
	2015/16	349	1.481	5	1.835	800	740	295
ARROZ EM CASCA	2011/12	2.570	11.600	1.068	15.237	11.657	1.455	2.125
	2012/13	2.125	11.820	966	14.911	12.618	1.211	1.082
	2013/14	1.082	12.122	807	14.011	11.954	1.188	868
	2014/15	868	12.449	550	13.867	11.800	1.400	667
	2015/16	667	11.168	1.200	13.034	11.700	1.100	234
FEIJÃO	2011/12	686	2.918	312	3.917	3.500	43	374
	2012/13	374	2.806	304	3.485	3.320	35	129
	2013/14	129	3.454	136	3.719	3.350	65	304
	2014/15	304	3.115	110	3.529	3.350	90	89
	2015/16	89	3.309	110	3.508	3.350	90	68
MILHO	2011/12	5.419	72.980	774	79.173	52.425	22.314	4.434
	2012/13	4.434	81.506	911	86.851	54.114	26.174	6.563
	2013/14	6.563	80.052	791	87.405	54.645	20.925	11.835
	2014/15	11.835	84.672	350	96.858	56.145	30.172	10.541
	2015/16	10.541	84.660	500	95.700	58.391	29.000	8.309
SOJA EM GRÃOS	2011/12	3.017	66.383	267	69.666	36.754	32.468	444
	2012/13	444	81.499	283	82.226	38.694	42.792	740
	2013/14	740	86.121	579	87.440	40.333	45.692	1.415
	2014/15	1.415	96.228	324	97.967	42.850	54.324	793
	2015/16	793	98.982	300	100.075	44.100	56.750	-776
FARELO DE SOJA	2011/12	3.178	26.026	5	29.209	14.051	14.289	869
	2012/13	869	27.258	4	28.131	14.350	13.334	447
	2013/14	447	28.336	1	28.784	14.799	13.716	269
	2014/15	269	30.492	1	30.762	15.100	14.827	835
	2015/16	835	31.185	1	32.021	15.500	15.500	1.021
ÓLEO DE SOJA	2011/12	988	6.591	1	7.581	5.172	1.757	651
	2012/13	651	6.903	5	7.559	5.556	1.363	640
	2013/14	640	7.176	0	7.816	5.931	1.305	581
	2014/15	581	7.722	25	8.328	6.359	1.670	299
	2015/16	299	7.898	12	8.208	6.380	1.400	428
TRIGO	2011	2.202	5.789	6.012	14.002	10.145	1.901	1.956
	2012	1.956	4.380	7.010	13.346	10.134	1.684	1.528
	2013	1.528	5.528	6.642	13.698	11.382	47	2.269
	2014	2.269	5.971	5.329	13.569	10.714	1.681	1.175
	2015	1.175	5.535	5.750	12.460	10.367	900	1.192

Fonte: Conab

Nota: (1) Estimativa em Abril/2016

(2) Estoque de Passagem - Algodão, Feijão e Soja: 31 de Dezembro - Arroz 28 de Fevereiro - Milho 31 de Janeiro - Trigo 31 de Julho

TABELA 6.2 - SUPRIMENTO DE CARNES

AVICULTURA DE CORTE					
ANO	2011	2012	2013	2014	2015 ⁽¹⁾
ALOJAMENTO DE PINTOS DE CORTE (milhões de cabeças)	6.232,6	5.998,7	6.138,9	6.226,3	6.350,8
PRODUÇÃO DE CARNE DE FRANGO (1.000 t)	12.863,2	12.645,1	12.281,1	12.875,7	13.133,2
EXPORTAÇÃO (1.000 t)	3.942,6	3.917,6	3.891,7	3.995,2	4.095,1
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t)	8.920,6	8.727,5	8.389,4	8.880,5	9.038,1
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	45,2	43,8	41,7	43,8	44,2

Notas: 1) O alojamento, e não a produção de pintos de corte, reflete o plantel que irá produzir carne;
 2) Produção. Fonte: Assoc. Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte - APINCO;
 3) Exportação. Fonte: SECEX; .
 4) População: Fonte: IBGE

BOVINOS					
ANO	2011	2012	2013	2014 ⁽¹⁾	2015 ⁽¹⁾
REBANHO (1.000 cabeças)	212.815,3	211.279,1	211.764,3	213.138,6	215.270,0
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	8.448,4	8.751,7	9.601,9	9.160,3	9.206,1
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	44,8	60,1	57,1	76,8	80,6
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	1.494,6	1.684,4	2.007,3	2.057,5	2.098,7
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	6.998,6	7.127,4	7.651,7	7.179,6	7.188,1
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	35,5	35,8	38,1	35,4	35,2

Notas: 1) Rebanho. Fonte: IBGE e mercado ;
 2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;
 3) População: Fonte: IBGE

SUÍNOS					
ANO	2011	2012	2013	2014 ⁽¹⁾	2015 ⁽¹⁾
REBANHO (1.000 cabeças)	39.307,3	38.795,9	36.743,6	36.438,1	36.620,3
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	3.397,8	3.488,4	3.428,6	3.462,9	3.480,2
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	11,0	13,3	12,2	15,4	15,7
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. Carcaça)	534,6	590,4	528,3	504,8	514,9
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	2.874,2	2.911,2	2.912,5	2.973,5	2.981,0
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	14,6	14,6	14,5	14,7	14,6

Legenda: (*) Estimativa da Conab.

Notas: 1) Rebanho. Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal;
 2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;
 3) População: Fonte: IBGE;
 4) Produção de carne: ABIPECS.

Nota Complementar: As exportações e as importações das carnes bovina e suína resultam dos dados da SECEX (em quilo líquido), convertidos para equivalente-carcaça.

TABELA 6.3 - BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO/ SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2010/11	10,4	25,6	7,9	43,9	25,2	7,6	11,1
2011/12	11,1	27,7	9,9	48,8	22,6	10,0	16,2
2012/13	16,2	27,0	10,4	53,5	23,4	10,1	19,9
2013/14	19,9	26,2	9,0	55,1	23,9	8,9	22,4
2014/15(*)	22,4	25,9	7,8	56,1	24,0	7,7	24,4
2015/16(**)	24,4	21,7	7,6	53,7	23,8	7,6	22,2
ARROZ							
2010/11	95,0	450,4	33,0	578,4	443,3	35,1	100,0
2011/12	100,0	467,6	35,4	603,1	456,3	39,9	106,8
2012/13	106,8	472,4	36,7	615,9	466,0	39,4	110,5
2013/14	110,5	478,4	38,4	627,4	477,8	42,2	107,4
2014/15(*)	107,4	478,8	41,1	627,2	479,6	44,0	103,6
2015/16(**)	103,6	470,6	39,6	613,8	482,1	41,6	90,2
MILHO							
2010/11	140,9	835,5	92,6	1.069,0	854,1	91,3	123,6
2011/12	123,6	889,6	100,2	1.113,3	868,1	116,9	128,3
2012/13	128,3	869,5	99,8	1.097,6	869,1	95,1	133,4
2013/14	133,4	990,5	124,0	1.247,8	941,7	131,1	175,0
2014/15(*)	175,0	1.012,8	123,5	1.311,3	962,1	141,7	207,5
2015/16(**)	207,5	972,1	130,0	1.309,6	978,4	122,3	208,9
SOJA EM GRÃOS							
2010/11	60,3	264,3	88,8	413,3	251,5	91,7	70,1
2011/12	70,1	240,3	93,6	404,1	259,1	92,2	52,8
2012/13	52,8	268,6	96,1	417,5	261,4	100,8	55,2
2013/14	55,2	282,6	111,9	449,7	275,2	112,7	61,7
2014/15(*)	61,7	319,5	122,1	503,4	299,7	126,0	77,7
2015/16(**)	77,7	320,2	129,8	527,7	316,3	132,4	79,0
FARELO DE SOJA							
2010/11	6,6	174,7	56,8	238,1	171,2	58,5	8,4
2011/12	8,4	180,9	56,9	246,3	178,5	58,2	9,6
2012/13	9,6	181,2	53,8	244,5	177,1	57,9	9,6
2013/14	9,6	190,0	57,9	257,4	186,5	60,1	10,7
2014/15(*)	10,7	207,3	60,0	278,1	202,1	63,6	12,3
2015/16(**)	12,3	219,1	64,4	295,8	216,2	67,1	12,6
ÓLEO DE SOJA							
2010/11	3,6	41,4	9,5	54,5	40,5	9,7	4,3
2011/12	4,3	42,8	8,0	54,9	42,3	8,3	4,3
2013/14	3,9	45,1	9,3	58,3	45,2	9,5	3,6
2014/15(*)	3,6	49,0	10,0	62,6	47,9	11,1	3,7
2015/16(**)	3,7	52,1	11,3	67,1	51,2	12,2	3,7
TRIGO							
2010/11	203,2	649,3	132,0	984,5	653,1	132,7	198,6
2011/12	198,6	696,9	150,0	1.045,5	689,7	158,2	197,7
2012/13	197,7	658,3	145,2	1.001,2	686,8	137,5	176,9
2013/14	176,9	714,9	158,4	1.050,1	690,3	165,9	193,9
2014/15(*)	193,9	725,4	158,8	1.078,1	699,3	164,1	214,8
2015/16(**)	214,8	733,1	160,5	1.108,5	706,1	163,1	239,3

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Legenda: (*) Estimativa
(**) Projeção

Abril/16

TABELA 6.4 - BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA NORTE-AMERICANA

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO / SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2010/11	0,6	3,9	0,0	4,5	0,9	3,1	0,5
2011/12	0,5	3,4	0,0	3,9	0,7	2,6	0,7
2012/13	0,7	3,8	0,0	4,4	0,8	2,8	0,8
2013/14	0,8	2,8	0,0	3,6	0,8	2,2	0,5
2014/15(*)	0,5	3,6	0,0	4,1	0,8	2,4	0,8
2015/16(**)	0,8	2,8	0,0	3,6	0,8	2,1	0,8
ARROZ							
2010/11	1,2	7,6	0,6	9,4	4,3	3,5	1,6
2011/12	1,6	5,9	0,6	8,0	3,5	3,2	1,3
2012/13	1,3	6,3	0,7	8,4	3,8	3,4	1,2
2013/14	1,2	6,1	0,7	8,1	4,0	3,0	1,1
2014/15(*)	1,1	7,1	0,8	9,0	4,2	3,2	1,6
2015/16(**)	1,6	6,1	0,8	8,5	3,9	3,2	1,5
AVEIA							
2010/11	1,1	1,2	1,5	3,8	2,8	0,0	1,0
2011/12	1,0	0,7	1,6	3,3	2,5	0,0	0,8
2012/13	0,8	0,9	1,6	3,3	2,7	0,0	0,5
2013/14	0,5	0,9	1,7	3,2	2,8	0,0	0,4
2014/15(*)	0,4	1,0	1,9	3,3	2,4	0,0	0,9
2015/16(**)	0,9	1,3	1,6	3,8	2,7	0,0	1,0
CEVADA							
2010/11	2,5	3,9	0,2	6,6	4,5	0,2	1,9
2011/12	1,9	3,4	0,4	5,7	4,2	0,2	1,3
2012/13	1,3	4,8	0,5	6,6	4,6	0,2	1,7
2013/14	1,7	4,7	0,4	6,9	4,8	0,3	1,8
2014/15(*)	1,8	4,0	0,5	6,3	4,2	0,3	1,7
2015/16(**)	1,7	4,7	0,4	6,8	4,4	0,3	2,1
MILHO							
2010/11	43,4	315,6	0,7	359,7	284,5	46,5	28,6
2011/12	28,6	312,8	0,7	342,2	278,0	39,1	25,1
2012/13	25,1	273,2	4,1	302,3	263,0	18,5	20,8
2013/14	20,8	351,3	0,9	373,0	293,0	48,8	31,3
2014/15(*)	31,3	361,1	0,8	393,2	301,9	47,4	43,9
2015/16(**)	43,9	345,5	1,3	390,7	301,5	41,9	47,3
SOJA EM GRÃOS							
2010/11	4,1	90,7	0,4	95,2	48,4	41,0	5,9
2011/12	5,9	84,3	0,4	90,6	48,8	37,2	4,6
2012/13	4,6	82,8	1,1	88,5	48,6	36,1	3,8
2013/14	3,8	91,4	2,0	97,2	50,1	44,6	2,5
2014/15(*)	2,5	106,9	0,8	110,2	54,9	50,2	5,1
2015/16(**)	5,1	106,9	0,8	112,9	54,4	46,4	12,0
FARELO DE SOJA							
2010/11	0,3	35,6	0,2	36,0	27,5	8,2	0,3
2011/12	0,3	37,2	0,2	37,7	28,6	8,8	0,3
2012/13	0,3	36,2	0,2	36,7	26,3	10,1	0,2
2013/14	0,2	36,9	0,3	37,5	26,8	10,5	0,2
2014/15(*)	0,2	40,9	0,3	41,4	29,2	12,0	0,2
2015/16(**)	0,2	40,1	0,3	40,5	30,2	10,0	0,3
ÓLEO DE SOJA							
2010/11	1,5	8,6	0,1	10,2	7,5	1,5	1,2
2011/12	1,2	9,0	0,1	10,2	8,4	0,7	1,2
2012/13	1,2	9,0	0,1	10,3	8,5	1,0	0,7
2013/14	0,7	9,1	0,1	9,9	8,6	0,9	0,5
2014/15(*)	0,5	9,7	0,1	10,3	8,6	0,9	0,8
2015/16(**)	0,8	9,9	0,1	10,8	8,9	1,0	0,9
SORGO							
2010/11	1,0	8,8	0,0	9,8	5,3	3,9	0,7
2011/12	0,7	5,4	0,0	6,1	3,9	1,6	0,6
2012/13	0,6	6,3	0,0	6,9	4,8	1,9	0,1
2013/14	0,1	10,0	0,3	10,4	4,1	5,4	0,9
2014/15(*)	0,9	11,0	0,0	11,9	2,4	9,0	0,5
2015/16(**)	0,5	15,2	0,1	15,8	6,1	8,0	1,7
TRIGO							
2010/11	26,5	58,9	2,6	88,0	29,4	35,1	23,4
2011/12	23,4	54,2	3,1	80,7	32,0	28,6	20,2
2012/13	20,2	61,3	3,3	84,8	37,8	27,5	19,5
2013/14	19,5	58,1	4,7	82,3	34,3	32,0	16,0
2014/15(*)	16,0	55,1	4,1	75,2	31,6	23,2	20,4
2015/16(**)	20,4	55,8	3,3	79,5	31,9	21,1	26,5

Legenda:

(*) Estimativa

(**) Projeção

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Nota: Fevereiro/16

ABRIL/16

TABELA 6.5 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS, POR PAÍSES DE ORIGEM: ALGODÃO, ARROZ E MILHO

ALGODÃO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Mar/15		Jan-Mar/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	390	647	1.467	2.620	405	415	-	-	482	500
Burkina Faso	-	-	9.884	18.165	-	-	-	-	-	-
Egito	1.299	4.202	1.190	4.540	936	2.228	248	598	150	365
Estados Unidos	10.847	21.836	14.967	28.220	20	69	90	283	1.206	1.961
Israel	553	1.650	-	-	297	971	91	298	-	-
Mali	-	-	2.994	5.642	-	-	-	-	-	-
Paraguai	3.886	7.153	169	304	-	-	-	-	-	-
Outros	426	1.067	785	1.424	490	1.546	44	140	70	210
TOTAL	17.400	36.555	31.457	60.915	2.148	5.228	474	1.319	1.907	3.036

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

ARROZ										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Mar/15		Jan-Mar/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
COM CASCA										
Argentina	600	132	306	90	270	70	-	-	-	-
Paraguai	39.766	12.076	31.337	9.082	44.160	9.728	8.177	2.222	12.466	1.999
Uruguai	4.508	1.449	580	171	49	16	-	-	-	-
Outros	42	18	1	3	15	8	-	-	-	-
Soma	44.916	13.675	32.224	9.346	44.494	9.821	8.177	2.222	12.466	1.999
BENEFICIADO										
Argentina	235.496	118.356	91.627	49.298	44.520	21.346	7.885	3.465	11.410	4.143
Estados Unidos	190	449	119	408	718	1.036	579	763	7	10
Paraguai	269.039	118.262	294.538	124.947	224.316	76.426	51.951	19.975	53.776	15.886
Tailândia	376	157	60.876	25.434	458	210	62	23	49	26
Uruguai	166.478	90.714	124.818	70.161	31.048	20.079	10.501	6.401	9.764	5.475
Vietnam	19.937	9.269	168	148	744	467	174	145	451	198
Outros	6.925	6.676	13.643	11.658	25.438	15.636	13.154	7.407	4.685	2.647
Soma	698.441	343.882	585.788	282.054	327.242	135.201	84.305	38.179	80.140	28.385
PARTIDO OU QUIRERA										
Paraguai	1.137	262	652	137	-	-	-	-	216	36
Chile	-	-	-	-	5	3	5	3	-	-
Tailândia	-	-	-	-	32	5	7	1	-	-
Uruguai	8.844	2.656	1.499	416	630	113	-	-	-	-
Outros	0	0	400	104	164	33	-	-	255	39
Soma	9.981	2.918	2.551	657	831	154	12	4	470	75

FONTE: SECEX
NCM:
ARROZ COM CASCA: 1006.10.91 a 1006.10.92
ARROZ BENEFICIADO : 1006.20.10 a 1006.30.29
ARROZ PARTIDO: 1006.40.00

MILHO EM GRÃO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Mar/15		Jan-Mar/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	56.026	34.480	2.828	1.215	1.976	442	-	-	58.757	9.672
Estados Unidos	512	4.074	305	124	245	191	223	1.406	20	7
Paraguai	827.298	113.436	768.142	102.436	-	-	105.281	13.730	78.950	9.437
Uruguai	27.499	7.743	-	-	367.316	40.679	-	-	-	-
Outros	53	99	0	0	1	1	300	588	-	-
TOTAL	911.387	159.832	771.276	103.775	369.539	41.313	105.804	15.723	137.727	19.116

Fonte: SECEX
NCM:
1005.90.10

Tabela 6.6 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo Soja e Trigo

COMPLEXO SOJA										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Mar/15		Jan-Mar/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO										
Bolivia	55.088	23.750	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	227.692	103.417	578.640	255.819	323.002	108.935	213.784	72.663	150.443	43.282
Uruguai	28	27	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	5	11	75	55	82	43	1	2	2	3
Soma	282.813	127.205	578.716	255.874	323.084	108.978	213.785	72.666	150.445	43.285
FARELO										
Dinamarca	-	-	869	1.133	1.025	1.115	200	236	200	197
Estados Unidos	-	-	74	198	65	204	22	68	41	78
Paraguai	3.000	1.856	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	877	1.259	17	61	48	144	13	40	16	49
Soma	3.877	3.115	960	1.392	1.138	1.463	235	344	257	324
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS										
Alemanha	-	-	-	-	10	80	2	19	5	38
Argentina	4.022	4.165	11	121	21.000	13.531	-	-	10.000	6.640
Países Baixos	-	-	25	89	-	-	-	-	-	-
Paraguai	1.000	1.035	-	-	4.200	2.678	1.200	798	3.500	2.065
Suécia	-	-	6	12	6	10	-	-	-	-
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	-	-	-	-	-	-	14	51
Outros	20	102	22	60	68	139	12	26	2	7
Soma	5.042	5.302	65	281	25.284	16.438	1.214	844	13.522	8.800

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.90.00

Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

TRIGO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Mar/15		Jan-Mar/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO										
Argentina	2.539.712	884.163	1.569.461	529.831	3.819.536	933.726	1.063.815	276.669	826.338	165.594
Canadá	328.127	99.160	321.948	92.923	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	3.475.270	1.131.030	2.639.554	823.004	451.784	105.112	66.980	18.919	90.962	19.306
Paraguai	522.087	171.152	172.797	41.300	566.734	103.379	53.512	10.883	351.704	65.052
Uruguai	408.031	129.282	1.079.236	325.370	317.913	71.069	33.175	8.103	118.049	22.744
Outros	52	35	34	22	14.470	3.179	1	4	0	0
Soma	7.273.279	2.414.821	5.783.030	1.812.451	5.170.437	1.216.466	1.217.483	314.577	1.387.053	272.697
FARINHA										
Argentina	100.708	54.183	197.247	91.238	273.595	85.359	70.102	23.899	63.569	18.641
Paraguai	47.886	26.916	8.728	4.630	15.980	4.779	3.916	1.251	4.388	1.166
Uruguai	36.673	18.130	27.989	12.782	12.744	4.198	3.995	1.461	2.619	724
Outros	4.023	2.212	12.763	6.173	3.587	2.105	867	487	1.262	713
Soma	189.290	101.442	246.728	114.824	305.906	96.441	78.880	27.097	71.838	21.244

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00

FARINHA: 1101.00.10

TABELA 6.7 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS, POR PAÍSES DE DESTINO: ALGODÃO EM PLUMA E MILHO EM GRÃO

ALGODÃO EM PLUMA										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Mar/15		Jan-Mar/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Alemanha	1.228	2.647	816	1.195	822	1.242	362	539	757	1.096
Argentina	4.454	8.114	3.422	5.752	1.626	2.253	596	832	1.603	2.300
China	96.647	189.244	180.643	332.705	103.819	164.503	19.192	32.835	13.590	19.949
Indonésia	121.920	231.234	178.176	322.306	133.536	204.304	25.903	40.189	33.334	48.173
Itália	960	2.176	2.729	4.719	2.017	3.087	1.125	1.719	2.003	2.878
Japão	10.892	20.901	8.439	16.338	6.364	11.455	2.385	4.388	2.008	2.988
Portugal	6.556	9.656	5.469	8.334	6.036	7.587	338	474	245	391
Tailândia	35.100	66.439	37.237	66.242	40.205	64.004	8.567	13.727	14.365	21.004
Taiwan	37.317	70.472	33.785	61.643	34.307	53.276	9.080	13.769	6.755	10.075
Outros	257.839	505.500	297.911	537.272	505.521	778.683	88.774	136.452	183.491	272.860
Total	572.913	1.106.383	748.627	1.356.506	834.253	1.290.394	156.321	244.924	258.151	381.713

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

MILHO EM GRÃO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Mar/15		Jan-Mar/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Arábia Saudita	1.132.382	249.851	726.267	136.249	744.795	126.160	179.017	33.124	609.114	98.625
Argentina	1.224	2.797	1.279	4.219	-	-	-	-	-	-
Chile	74.859	15.317	13	93	777	293	50	25	208	73
Coréia Rep. Sul	27.406	7.945	1.900.076	353.819	3.004.043	504.914	274.221	50.461	985.130	163.505
Espanha	3.484.884	861.481	218.159	41.078	880.421	149.006	13.800	5.453	71.032	11.644
Estados Unidos	1.039.164	299.283	3.404	4.369	151.185	27.949	1.663	4.234	5	2
Irã	1.039.164	299.283	4.698.583	877.143	4.207.984	736.683	1.023.725	190.649	1.623.511	273.696
Itália	80.042	19.604	28.249	5.895	-	-	-	-	-	-
Japão	3.737.259	901.013	1.311.811	232.791	2.776.861	461.181	172.382	31.579	1.902.912	321.762
Marrocos	982.041	218.182	683.839	129.811	672.046	112.347	37.123	6.691	40.337	6.683
Países Baixos	739.854	194.503	293.194	53.994	390.106	68.981	32.108	7.015	120.606	20.016
Paraguai	6.437	31.885	5.149	18.220	338	182	1.107	3.369	138	58
Portugal	506.467	131.261	35.025	7.055	-	-	-	-	53.137	8.896
Outros	13.773.816	3.075.227	10.749.593	2.067.178	16.059.374	2.744.719	3.243.765	611.055	6.445.023	1.057.877
Total	26.624.999	6.307.631	20.654.640	3.931.914	28.887.931	4.932.413	4.978.961	943.657	11.851.155	1.962.836

Fonte: SECEX
NCM: 1005.90.10

TABELA 6.8 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS, POR PAÍSES DE DESTINO: COMPLEXO DE SOJA E TRIGO

COMPLEXO DE SOJA										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Mar/15		Jan-Mar/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO										
Alemanha	317.883	167.631	650.111	327.155	458.583	176.189	240	168	66.088	22.451
China	32.251.521	17.147.972	32.664.328	16.615.160	40.925.507	15.787.786	5.054.348	1.994.219	8.509.167	2.975.746
Espanha	1.962.643	1.058.680	2.120.346	1.072.905	2.376.257	909.472	400.622	159.010	318.970	107.715
França	149.691	79.619	191.904	99.921	339.035	129.552	-	-	56.523	21.479
Itália	356.106	190.682	462.157	249.689	85.996	34.198	36.392	15.171	38.500	13.863
Japão	610.599	328.959	581.066	299.754	473.977	185.150	49.254	19.306	49.277	17.745
Países Baixos	1.585.903	829.561	-	-	1.496.072	580.866	60.395	24.713	315.221	113.663
Rússia	-	-	-	-	-	-	-	-	216.432	81.071
Tailândia	-	-	-	-	-	-	-	-	396.560	138.347
Outros	5.561.759	3.009.195	9.022.088	4.612.794	8.167.174	3.178.615	944.832	380.466	838.281	295.201
Soma	42.796.104	22.812.299	45.692.000	23.277.378	54.322.601	20.981.829	6.546.082	2.593.053	10.805.019	3.787.283
FARELO										
Alemanha	1.243.052	667.687	1.486.783	794.706	1.444.084	610.338	256.479	116.266	279.266	105.777
China	25.943	10.917	112.929	56.629	1.600	638	-	-	-	-
Dinamarca	159.597	80.863	126.409	71.863	54.879	24.272	17.323	9.211	-	-
Espanha	244.006	115.818	509.992	241.185	443.865	154.109	93.121	36.063	61.450	19.768
França	1.545.462	740.727	1.831.577	858.556	1.703.572	624.159	317.955	128.743	466.737	144.892
Irã, Rep.	535.476	269.973	204.840	102.098	500.170	179.042	120.820	49.076	166.604	48.105
Itália	362.104	177.157	357.518	177.916	313.938	124.611	95.788	39.170	56.138	18.869
Países Baixos	4.247.432	2.302.145	3.452.030	1.890.371	3.120.910	1.336.593	637.776	280.776	700.383	264.539
Tailândia	923.150	457.995	1.217.295	605.928	1.167.396	441.115	210.533	86.928	380.461	121.820
Outros	4.047.324	1.963.991	4.416.951	2.201.334	6.076.247	2.326.198	1.177.326	507.044	1.408.742	448.739
Soma	13.333.546	6.787.272	13.716.324	7.000.584	14.826.662	5.821.074	2.927.122	1.253.277	3.519.781	1.172.508
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS										
Bangladesh	61.896	64.345	106.461	87.871	154.548	104.962	42.448	31.870	12.714	8.395
China	529.034	517.145	396.088	339.837	205.247	139.028	-	-	7.017	5.167
Hong Kong	3.700	3.756	5.600	4.968	8.000	5.444	-	-	-	-
Índia	241.899	232.755	423.857	366.527	814.577	551.864	164.937	124.275	180.802	120.252
Irã, Rep.	84.000	85.335	45.753	34.172	44.937	31.492	14.938	11.590	7.000	4.927
Países Baixos	9.818	9.378	250	558	433	512	16	29	15	27
Outros	432.121	453.213	327.086	295.725	442.206	320.751	47.347	40.382	41.371	31.404
Soma	1.362.467	1.365.928	1.305.096	1.129.659	1.669.949	1.154.053	269.684	208.145	248.919	170.172

FONTE: SECEX

NCM: Soja Grão: 1201.90.00 | Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90 | Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

TRIGO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Mar/15		Jan-Mar/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO										
África do Sul	209.636	62.392	-	-	-	-	-	-	-	-
Arábia Saudita	-	-	-	-	61.674	14.156	61.674	14.156	-	-
Argélia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bangladesh	-	-	-	-	259.013	53.904	259.013	53.904	-	-
Coréia do Sul	-	-	-	-	115.516	23.621	115.500	23.615	-	-
Egito	65.892	18.716	-	-	-	-	-	-	-	-
Equador	-	-	-	-	-	-	-	-	62.121	9.587
Espanha	220.203	62.949	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	25	26	-	-	-	-	-	-	-	-
Filipinas	-	-	115204,44	48699,37	311.676	58.332	111.656	21.770	170.533	27.390
Índia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Israel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marrocos	-	-	-	-	53.870	13.101	53.870	13.101	-	-
Moçambique	36.075	11.325	-	-	-	-	-	-	-	-
Nigéria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paquistão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	9.539	3.150	38094,13	11225,00	-	-	-	-	-	-
Tailândia	-	-	53869,16	26674,88	516.577	101.116	-	-	-	-
Taiwan (Formosa)	-	-	-	-	-	-	-	-	3.547	603
Tunísia	18.229	5.908	-	-	-	-	-	-	-	-
Vietnã	-	-	-	-	-	-	-	-	196.912	32.147
Outros	628.699	183.786	123702,00	40777,00	460.386	88.982	581.497	119.086	157.599	25.819
Soma	1.188.299	348.252	276800,00	100500,00	1.778.711	353.213	1.183.210	245.632	590.711	95.548

FONTE: SECEX

NCM: TRIGO EM GRÃO: 1001.19.00 a 1001.99.00

TABELA 6.9 - BALANÇA COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO: SÍNTESE DOS RESULTADOS DO MÊS E DO ACUMULADO DO ANO

Produtos	MARÇO						JANEIRO-MARÇO					
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)			Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Complexo Soja	2.807	3.474	23,8	6.995	9.987	42,8	4.054	5.130	26,5	9.743	14.574	49,6
Soja em grãos	2.212	2.924	32,2	5.592	8.374	49,7	2.593	3.787	46,1	6.546	10.805	65,1
Farelo de soja	545	471	-13,7	1.335	1.497	12,1	1.253	1.173	-6,4	2.927	3.520	20,2
Óleo de soja	50	79	59,0	67	117	73,4	208	170	-18,2	270	249	-7,7
Carnes	1.172	1.235	5,4	516	625	21,1	3.267	3.208	-1,8	1.380	1.610	16,7
Carne de Frango	572	577	0,8	343	398	16,0	1.568	1.471	-6,1	910	1.024	12,4
in natura	504	511	1,4	317	369	16,3	1.355	1.288	-4,9	832	943	13,3
industrializada	68	66	-3,4	26	29	12,8	213	184	-13,8	78	81	3,0
Carne Bovina	463	504	8,9	111	136	22,6	1.318	1.344	1,9	306	356	16,4
in natura	339	412	21,3	82	111	35,1	993	1.102	10,9	232	288	23,9
industrializada	65	51	-20,8	10	9	-11,0	171	131	-23,4	26	25	-6,1
Carne Suína	84	108	28,7	36	65	81,6	222	272	22,7	90	162	80,6
in natura	76	99	30,9	31	57	85,1	198	247	25,0	76	140	82,9
Carne de Peru	23	23	-0,3	10	11	16,6	70	56	-19,6	29	28	-4,9
in natura	10	12	20,2	6	7	29,6	28	29	3,1	17	18	6,8
Complexo Sucoalcooleiro	827	737	-10,8	2.292	2.257	-1,5	2.178	2.179	0,0	5.891	6.800	15,4
Açúcar	764	627	-17,9	2.202	2.078	-5,6	1.981	1.861	-6,1	5.609	6.279	11,9
Álcool	62	106	70,1	89	166	86,6	192	313	62,9	269	507	88,6
Produtos Florestais	921	824	-10,6	1.692	1.657	-2,1	2.455	2.565	4,5	4.473	5.146	15,1
Papel	177	179	1,3	176	202	15,1	475	466	-1,9	479	527	10,2
Celulose	462	404	-12,5	1.042	967	-7,2	1.296	1.471	13,5	2.910	3.294	13,2
Madeiras e suas obras	282	240	-15,1	474	488	2,9	683	626	-8,3	1.085	1.325	22,1
Café	575	455	-20,9	179	174	-2,7	1.704	1.306	-23,4	505	498	-1,5
Café verde	520	406	-21,9	172	167	-3,0	1.559	1.166	-25,2	486	476	-2,1
Café solúvel	51	45	-10,8	7	7	5,8	133	130	-1,9	17	20	15,9
Fumo e seus produtos	172	153	-11,1	43	40	-6,0	459	408	-11,0	99	97	-2,0
Couros e seus produtos	294	222	-24,4	49	41	-15,9	746	650	-12,9	119	130	8,8
Sucos	271	178	-34,3	249	223	-10,3	614	609	-0,8	597	696	16,6
Sucos de laranjas	256	164	-36,1	239	214	-10,4	580	570	-1,6	577	671	16,4
Cereais, farinhas e preparações	223	438	96,6	926	2.437	163,2	1.311	2.186	66,7	6.410	12.749	98,9
Milho	133	338	154,2	675	2.024	199,7	933	1.965	110,7	4.976	11.857	138,3
Fibras e produtos têxteis	128	155	21,2	65	89	35,5	363	499	37,5	189	292	54,4
Algodão	80	111	38,7	52	77	46,6	245	382	55,8	156	258	65,1
Algodão	57	58	2,3	63	60	-3,9	164	161	-1,7	175	180	2,9
Animais vivos	32	14	-56,8	12	3	-73,7	62	50	-19,6	22	15	-29,6
Bovinos Vivos	26	7	-74,6	12	3	-74,4	47	31	-34,2	21	15	-29,9
Cacau e seus produtos	33	35	7,2	7	8	13,4	77	88	13,3	18	21	19,1
Lácteos	28	5	-81,0	7	3	-62,2	52	31	-41,1	14	11	-21,5
Pescados	11	15	38,0	2	3	40,0	32	42	29,4	8	10	36,9
Demais Produtos	333	348	4,5	-	-	-	893	922	3,2	-	-	-
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
	227	242	6,7	699	960	37,3	616	544	-11,8	1.873	2.055	9,8
Trigo	121	124	3,0	476	635	33,4	315	273	-13,3	1.217	1.387	13,9
Malte	31	39	26,6	56	65	16,3	106	93	-12,0	188	164	-12,4
Arroz	14	12	-11,8	34	40	17,4	40	30	-24,6	92	93	0,6
Farinha de trigo	12	9	-24,0	34	30	-9,7	31	24	-22,3	85	77	-9,1
Produtos florestais	177	123	-30,2	163	125	-23,6	524	359	-31,5	477	356	-25,4
Papel	97	64	-33,6	90	62	-31,1	293	179	-39,0	265	168	-36,7
Celulose	31	28	-10,4	40	40	0,0	91	84	-7,5	113	116	2,3
Borracha natural	36	19	-47,4	23	15	-33,5	100	62	-38,0	63	49	-22,0
Pescados	183	110	-40,0	44	40	-9,5	477	356	-25,4	122	124	1,6
Pescados	81	60	-26,1	57	60	5,9	229	170	-25,8	155	151	-2,4
Óleo de dendê ou de palma	33	32	-2,1	41	48	15,9	84	72	-14,1	103	107	3,7
Azeite de oliva	31	12	-60,5	7	3	-60,8	88	50	-42,9	19	10	-45,3
Lácteos	37	43	15,8	12	17	42,6	100	86	-14,1	29	33	13,7
Demais Produtos	709	587	-17,3	-	-	-	1.913	1.517	-20,7	-	-	-
MARÇO												
	Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)			Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)		
	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%
Total Brasil	16.979	15.994	-5,8	16.519	11.559	-30,0	42.775	40.573	-5,1	48.325	32.186	-33,4
Demais Produtos	9.096	7.647	-15,9	15.105	10.395	-31,2	24.345	20.541	-15,6	44.465	29.155	-34,4
Agronegócio	7.883	8.347	5,9	1.413	1.164	-17,6	18.431	20.032	8,7	3.859	3.031	-21,5
Participação %	46,4	52,2	-	8,6	10,1	-	43,1	49,4	-	8,0	9,4	-

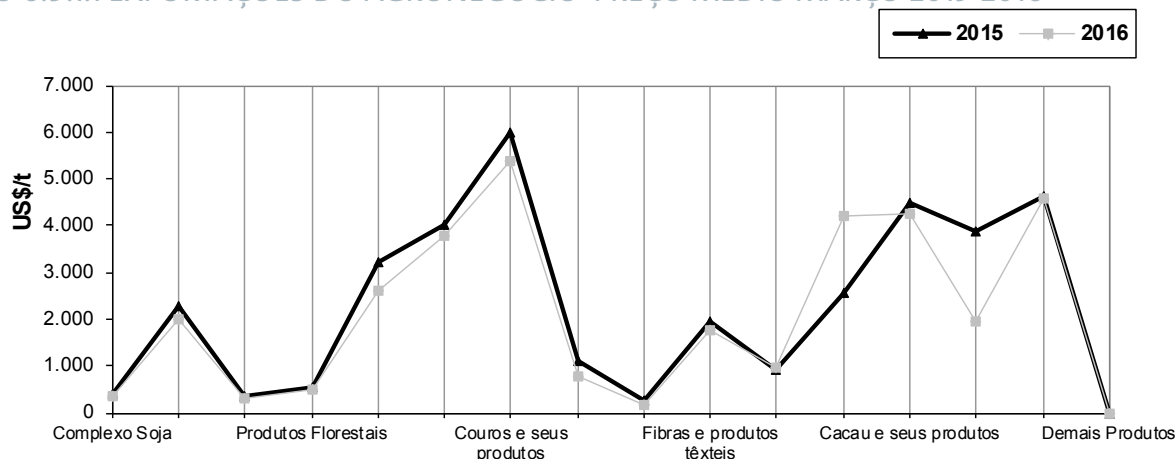
Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX / MDIC

TABELA 6.9.1 - BRASIL - SÍNTESE DA BALANÇA COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

Produtos	MARÇO			JANEIRO-MARÇO		
	Preço Médio (US\$/t)			Preço Médio (US\$/t)		
	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO						
Complexo Soja	401	348	-13,3	416	352	-15,4
Carnes	2.273	1.978	-13,0	2.367	1.992	-15,8
Complexo Sucoalcooleiro	361	327	-9,5	370	320	-13,3
Produtos Florestais	544	497	-8,7	549	498	-9,2
Café	3.214	2.610	-18,8	3.372	2.624	-22,2
Fumo e seus produtos	4.010	3.790	-5,5	4.648	4.223	-9,2
Couros e seus produtos	5.971	5.369	-10,1	6.252	5.004	-20,0
Sucos	1.089	799	-26,7	1.029	876	-14,9
Cereais, farinhas e preparações	241	180	-25,3	205	171	-16,2
Fibras e produtos têxteis	1.956	1.750	-10,5	1.915	1.705	-11,0
Frutas (inclui nozes e castanhas)	912	972	6,5	937	895	-4,4
Animais vivos	2.565	4.209	64,1	2.852	3.259	14,3
Cacau e seus produtos	4.481	4.235	-5,5	4.367	4.155	-4,9
Lácteos	3.858	1.941	-49,7	3.666	2.751	-25,0
Pescados	4.650	4.585	-1,4	4.273	4.039	-5,5
Demais Produtos	-	-	-	-	-	-
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO						
Cereais, farinhas e preparações	325	252	-22,3	329	264	-19,7
Produtos florestais	1.083	989	-8,6	1.098	1.008	-8,2
Pescados	4.193	2.780	-33,7	3.922	2.879	-26,6
Produtos oleaginosos (exclui soja)	1.423	993	-30,2	1.477	1.123	-24,0
Lácteos	3.113	2.528	-18,8	3.423	2.586	-24,5
Demais Produtos	-	-	-	-	-	-

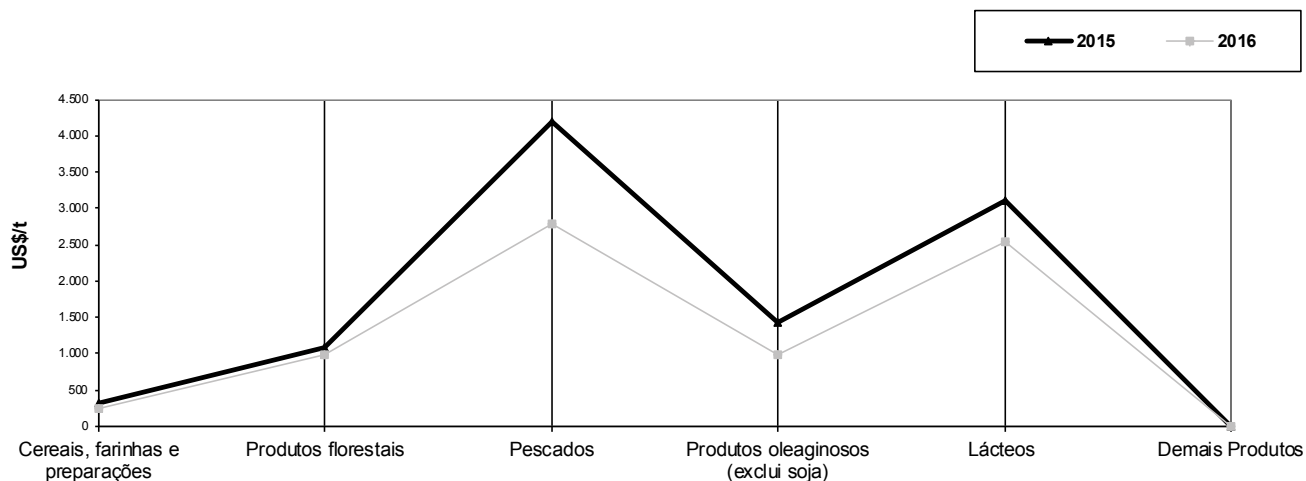
Fonte: AgroStat Brasil

GRÁFICO 6.9.1.1 EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO PREÇO MÉDIO MARÇO 2015-2016



Fonte> AgroStat Brasil

GRÁFICO 6.9.1.2 IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO PREÇO MÉDIO MARÇO 2015-2016



Fonte: AgroStat Brasil

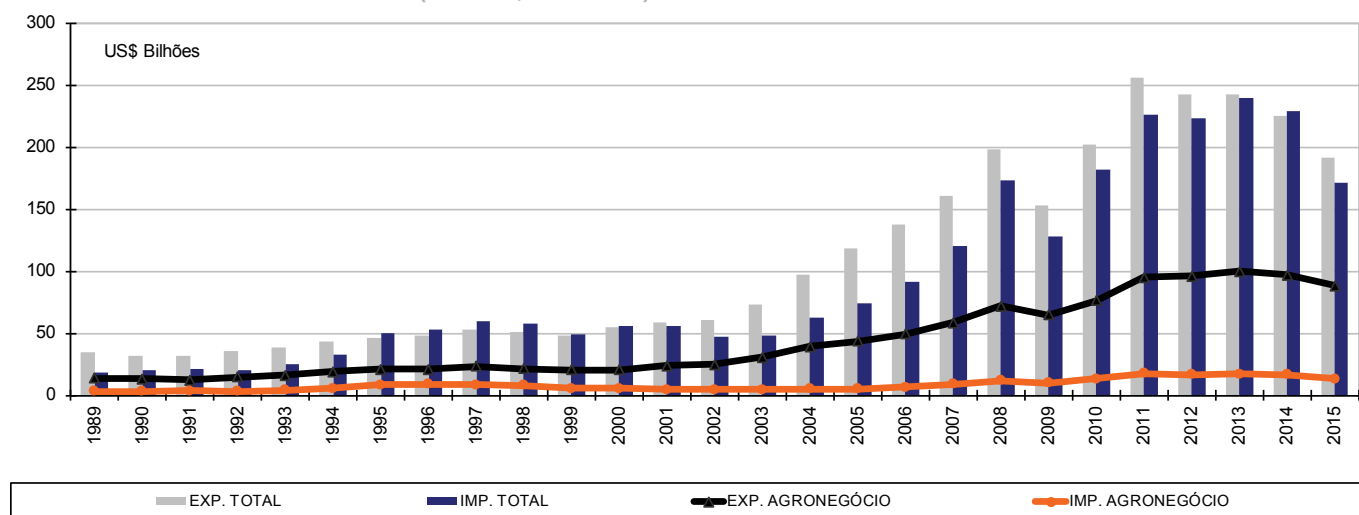
Tabela 6.9.2 - BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA E BALANÇA COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO: 1989 A 2015

US\$ Bilhões

	Exportações			Importações			Saldo	
	Total Brasil (A)	Agronegócio (B)	Part.%(B/A)	Total Brasil (C)	Agronegócio (D)	Part.%(D/C)	Total Brasil	Agronegócio
1989	34,383	13,921	40,49	18,263	3,081	16,87	16,119	10,840
1990	31,414	12,990	41,35	20,661	3,184	15,41	10,752	9,806
1991	31,620	12,403	39,23	21,040	3,642	17,31	10,580	8,761
1992	35,793	14,455	40,38	20,554	2,962	14,41	15,239	11,492
1993	38,555	15,940	41,34	25,256	4,157	16,46	13,299	11,783
1994	43,545	19,105	43,87	33,079	5,678	17,16	10,466	13,427
1995	46,506	20,871	44,88	49,972	8,613	17,24	-3,466	12,258
1996	47,747	21,145	44,29	53,346	8,939	16,76	-5,599	12,206
1997	52,994	23,376	44,11	59,747	8,197	13,72	-6,753	15,178
1998	51,140	21,555	42,15	57,763	8,045	13,93	-6,624	13,511
1999	48,013	20,501	42,70	49,302	5,697	11,56	-1,289	14,804
2000	55,119	20,605	37,38	55,851	5,759	10,31	-0,732	14,845
2001	58,287	23,866	40,95	55,602	4,805	8,64	2,685	19,061
2002	60,439	24,846	41,11	47,243	4,452	9,42	13,196	20,394
2003	73,203	30,653	41,87	48,326	4,750	9,83	24,878	25,903
2004	96,677	39,035	40,38	62,836	4,836	7,70	33,842	34,200
2005	118,529	43,623	36,80	73,600	5,112	6,95	44,929	38,511
2006	137,807	49,471	35,90	91,351	6,699	7,33	46,457	42,772
2007	160,649	58,431	36,37	120,617	8,732	7,24	40,032	49,699
2008	197,942	71,837	36,29	172,985	11,881	6,87	24,958	59,957
2009	152,995	64,786	42,34	127,722	9,900	7,75	25,272	54,885
2010	201,915	76,442	37,86	181,768	13,399	7,37	20,147	63,043
2011	256,040	94,968	37,09	226,247	17,508	7,74	29,793	77,460
2012	242,578	95,814	39,50	223,183	16,409	7,35	19,395	79,405
2013	242,034	99,968	41,30	239,748	17,061	7,12	2,286	82,907
2014	225,101	96,748	42,98	229,154	16,614	7,25	-4,054	80,134
2015	191,134	88,224	46,16	171,449	13,073	7,63	19,685	75,151

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC

GRÁFICO 6.9.2.1 - EVOLUÇÃO ANUAL DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA E DO AGRONEGÓCIO 1989 A 2015 - (EM US\$ BILHÕES)



Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC

TABELA 6.10 TARIFA EXTERNA COMUM - TEC (1): PRINCIPAIS PRODUTOS E INSUMOS AGROPECUÁRIOS

PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %	PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %
AÇÚCAR	1701	16	FRUTA		
CACAU			Maçã, pêra e marmelo fresco	0808	10
Em bruto	1801	10	Pêssego, damasco, cereja e ameixa	0809	10
Semi-beneficiado (pasta/manteiga)	1803/04	12	Uva fresca ou seca (passa)	0806	10
Beneficiado (em pó sem açúcar)	1805	14	Laranja, limão, lima e tangerina	0805	10
Beneficiado (em pó com açúcar)	1806	18 / 20	FUMO E DERIVADO		
CAFÉ			Não manufaturado (tabaco)	2401	10 / 14
Em grão	0901	10	Charuto, cigarrilha e cigarro	2402	20
Solúvel	2101.1	16	HORTALIÇA E LEGUME FRESCO		
CARNE			Cebola e alho p/ sementeira	0703	0
Bovina fresca, resfr/cong. não desos.	0201/02	10	Demais (alho, cebola, couve, cenoura, pepino, etc)	0703 A 07	0 / 10
Bovina fresca, resfr/cong. desossada	0201/03	12	LEITE E LATICÍNIO		
Industrializada	1601	16	Leite	0401	12 / 14
				0402	14, 16 / 28
CEREAL			logurte	0403	16
Arroz			Manteiga	0405	16
para sementeira	1006	0	Mussarela	0406.10	28
com casca	1006	10	Requeijão e queijo	0406	16/ 28
descascado	1006	10	MEL NATURAL	0409	16
branqueado ou semibranqueado	1006	10 / 12	ÓLEO		
Milho			Soja, em bruto	1507	10
para sementeira	1005	0	Oliveira e demais óleos	1509	10
outros	1005	8	OVO		
Trigo			Para incubação	0407	0
para sementeira	1001	0	Outros	0407	8
outros	1001	10	PEIXE		
FARINHA			Peixes frescos e refrigerados	0302/04/06/07	10
Milho	1102	10	Peixes Congelados	0303	0 / 10
Soja	1208	10	Peixes Secos, salgados ou em salmouras	0305	0 / 10
Trigo	1101	12	SOJA		
FEIJÃO			para sementeira	1201	0
para sementeira	0713	0	outras	1201	8
outros	0713	10	farelo	2302	6
FIBRA NATURAL			SUCO DE FRUTA	2009	14
Algodão não cardado	5201	6	VINHO	2204/05	20
Algodão cardado ou penteado	5203	8			
Juta	5303	8			
Fio	5308	18			
não acondicionado p/venda a retalho	5204/06	18			
acondicionado p/venda a retalho	5204	18			
Tecido	5208/12	26			
INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE % 0	INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE %
FERTILIZANTE			DEFENSIVO		
Matéria-prima			Produto formulado		
Amônia	2814	4	Inseticida, Fungicida e Herbicida	3808	8 / 12/ 14
	2809	2 / 4 / 10	MÁQUINA E IMPLEMENTO AGRÍCOLA		
Enxofre	2503	0	Trator (exceto rodov. p/ semi-reboq.)	8701	0 / 14BK
Rocha fosfática	2510	0	Colheitadeira	8433.20/.60	0 a 14BK
Produto Intermediário	3102/04	0 / 4 / 6		8432;34/37	14BK
Produto Formulado	3105	0 / 4 / 6			

Fonte: MDIC

Legenda:

(1) TEC: Estabelece alíquotas que prevalecerão p/ o comércio com os terceiros países.

(2) NCM = Nomenclatura Comum do Mercosul

(BK) Na Nomenclatura, esta sigla identifica as mercadorias definidas como Bens de Capital.

Nota: Atualizada até a Resolução CAMEX Nº 95, de 06/10/2015 (D.O.U. 07/10/2015)



7

Indicadores Econômicos



TABELA 7.1 ÍNDICES DE PREÇOS: IGP, IGP-M, INPC E IPCA

MÊS/ANO	IGP-DI (1)			IGP-M (1)			INPC (2)			IPCA (2)		
	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses
Jan/13	504,83	0,31	8,11%	511,87	0,34	7,89%	3.749,18	0,92	6,63%	3.633,37	0,86	6,15%
Fev	505,83	0,20	8,25%	513,35	0,29	8,27%	3.768,67	0,52	6,77%	3.655,17	0,60	6,31%
Mar	507,39	0,31	7,98%	514,42	0,21	8,04%	3.791,28	0,60	7,21%	3.672,34	0,47	6,59%
Abr	507,08	(0,06)	6,83%	515,19	0,15	7,29%	3.813,64	0,59	7,16%	3.692,53	0,55	6,49%
Mai	508,70	0,32	6,20%	515,19	-	6,21%	3.826,98	0,35	6,95%	3.706,19	0,37	6,50%
Jun	512,56	0,76	6,28%	519,05	0,75	6,30%	3.837,69	0,28	6,97%	3.715,82	0,26	6,69%
Jul	513,27	0,14	4,83%	520,39	0,26	5,17%	3.832,70	(0,13)	6,37%	3.716,93	0,03	6,27%
Ago	515,63	0,46	3,97%	521,17	0,15	3,84%	3.838,83	0,16	6,07%	3.725,85	0,24	6,09%
Set	522,64	1,36	4,47%	528,98	1,50	4,38%	3.849,19	0,27	5,69%	3.738,89	0,35	5,86%
Out	525,93	0,63	5,45%	533,52	0,86	5,26%	3.872,67	0,61	5,58%	3.760,20	0,57	5,84%
Nov	527,40	0,28	5,48%	535,06	0,29	5,60%	3.893,58	0,54	5,58%	3.780,50	0,54	5,77%
Dez	531,03	0,69	5,52%	538,27	0,60	5,51%	3.921,61	0,72	5,56%	3.815,20	0,92	5,91%
Jan/14	533,15	0,40	5,61%	540,85	0,48	5,66%	3.946,31	0,63	5,26%	3.836,18	0,55	5,58%
Fev	537,68	0,85	6,30%	542,90	0,38	5,76%	3.971,56	0,64	5,38%	3.862,64	0,69	5,68%
Mar	545,63	1,48	7,54%	551,96	1,67	7,30%	4.004,12	0,82	5,61%	3.898,17	0,92	6,15%
Abr	548,08	0,45	8,09%	556,26	0,78	7,97%	4.035,35	0,78	5,81%	3.924,28	0,67	6,28%
Mai	545,62	(0,45)	7,26%	555,53	(0,13)	7,83%	4.059,56	0,60	6,08%	3.942,33	0,46	6,37%
Jun	542,20	(0,63)	5,78%	551,44	(0,74)	6,24%	4.070,11	0,26	6,06%	3.958,09	0,40	6,52%
Jul	539,23	(0,55)	5,06%	548,09	(0,61)	5,32%	4.075,40	0,13	6,33%	3.958,48	0,01	6,50%
Ago	539,55	0,06	4,64%	546,60	(0,27)	4,88%	4.082,73	0,18	6,35%	3.968,37	0,25	6,51%
Set	539,65	0,02	3,25%	547,69	0,20	3,54%	4.102,73	0,49	6,59%	3.990,98	0,57	6,74%
Out	542,83	0,59	3,21%	549,22	0,28	2,94%	4.118,32	0,38	6,34%	4.007,74	0,42	6,58%
Nov	549,01	1,14	4,10%	554,60	0,98	3,65%	4.140,14	0,53	6,33%	4.028,17	0,51	6,55%
Dez	551,09	0,38	3,78%	558,03	0,62	3,67%	4.165,80	0,62	6,23%	4.059,58	0,78	6,41%
Jan/15	554,78	0,67	4,06%	562,27	0,76	3,96%	4.227,45	1,48	7,12%	4.109,91	1,24	7,14%
Fev	557,72	0,53	3,73%	563,78	0,27	3,85%	4.276,48	1,16	7,68%	4.160,05	1,22	7,70%
Mar	564,46	1,21	3,45%	569,30	0,98	3,14%	4.341,05	1,51	8,41%	4.214,96	1,32	8,13%
Abr	569,65	0,92	3,94%	575,96	1,17	3,54%	4.371,87	0,71	8,34%	4.244,88	0,71	8,17%
Mai	571,92	0,40	4,82%	578,32	0,41	4,10%	4.415,15	0,99	8,76%	4.276,29	0,74	8,47%
Jun	575,80	0,68	6,20%	582,19	0,67	5,58%	4.449,14	0,77	9,31%	4.310,07	0,79	8,89%
Jul	579,13	0,58	7,40%	586,20	0,69	6,95%	4.474,94	0,58	9,80%	4.336,79	0,62	9,56%
Ago	581,44	0,40	7,76%	587,84	0,28	7,54%	4.486,12	0,25	9,88%	4.346,33	0,22	9,52%
Set	589,69	1,42	9,27%	593,42	0,95	8,35%	4.508,99	0,51	9,90%	4.369,80	0,54	9,49%
Out	600,06	1,76	10,54%	604,63	1,89	10,09%	4.543,70	0,77	10,33%	4.405,63	0,82	9,93%
Nov	607,20	1,19	10,60%	613,82	1,52	10,68%	4.594,13	1,11	10,97%	4.450,12	1,01	10,47%
Dez	609,87	0,44	10,67%	616,83	0,49	10,54%	4.635,47	0,90	11,27%	4.492,84	0,96	10,67%
Jan/16	619,20	1,53	11,61%	623,86	1,14	10,95%	4.705,46	1,51	11,31%	4.549,89	1,27	10,71%
Fev	624,09	0,79	11,90%	631,90	1,29	12,08%	4.750,16	0,95	11,08%	4.590,83	0,90	10,36%
Mar	626,77	0,43	11,04%	635,12	0,51	11,56%	4.771,06	0,44	9,91%	4.610,57	0,43	9,39%

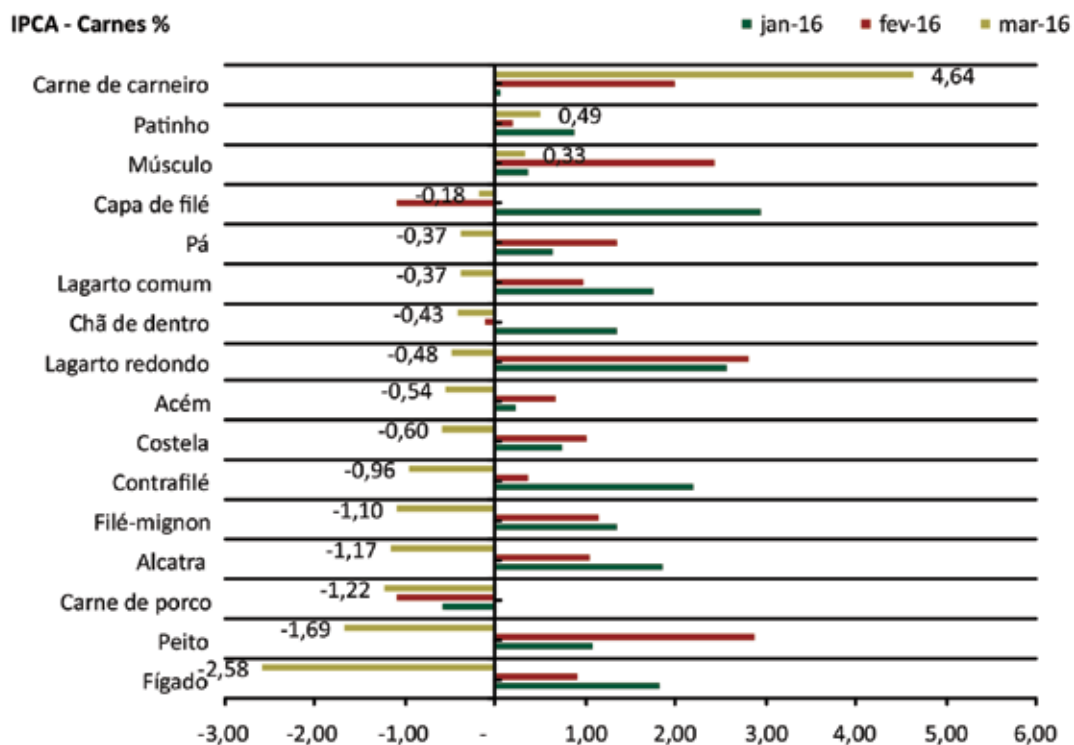
Fonte: CONAB e IBGE

Legenda:

(1) Ago/94 = 100

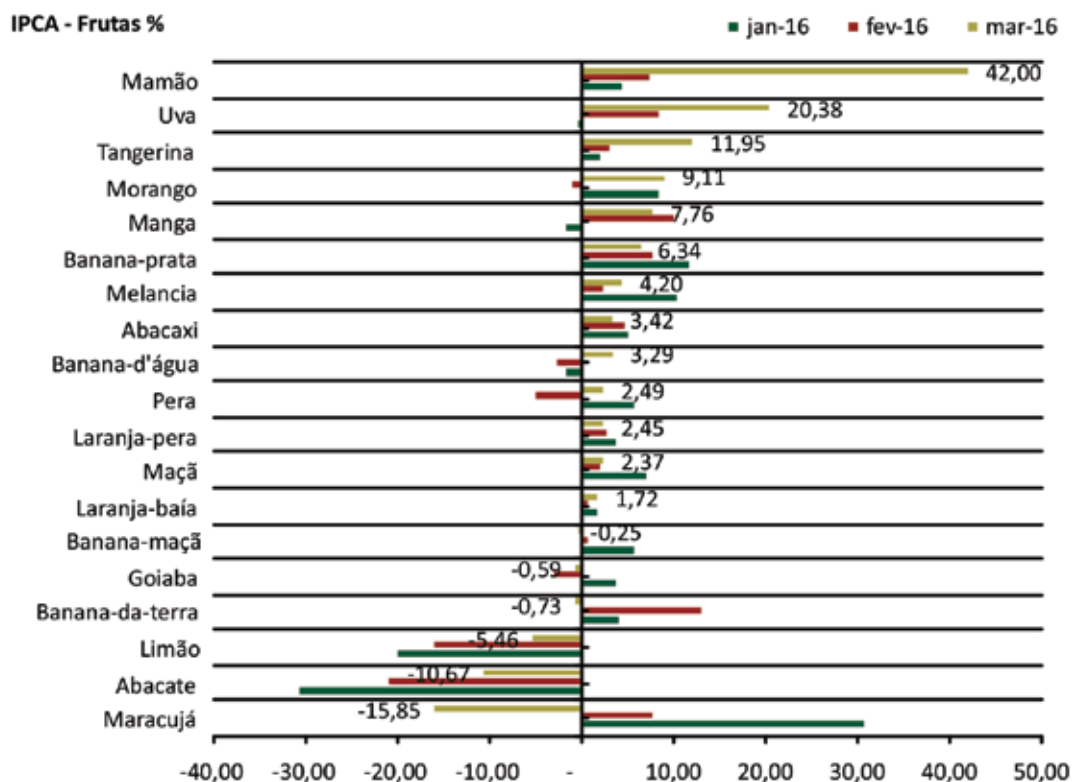
(2) Dez/93 = 100

GRÁFICO 7.1.1 - IPCA - CARNES %



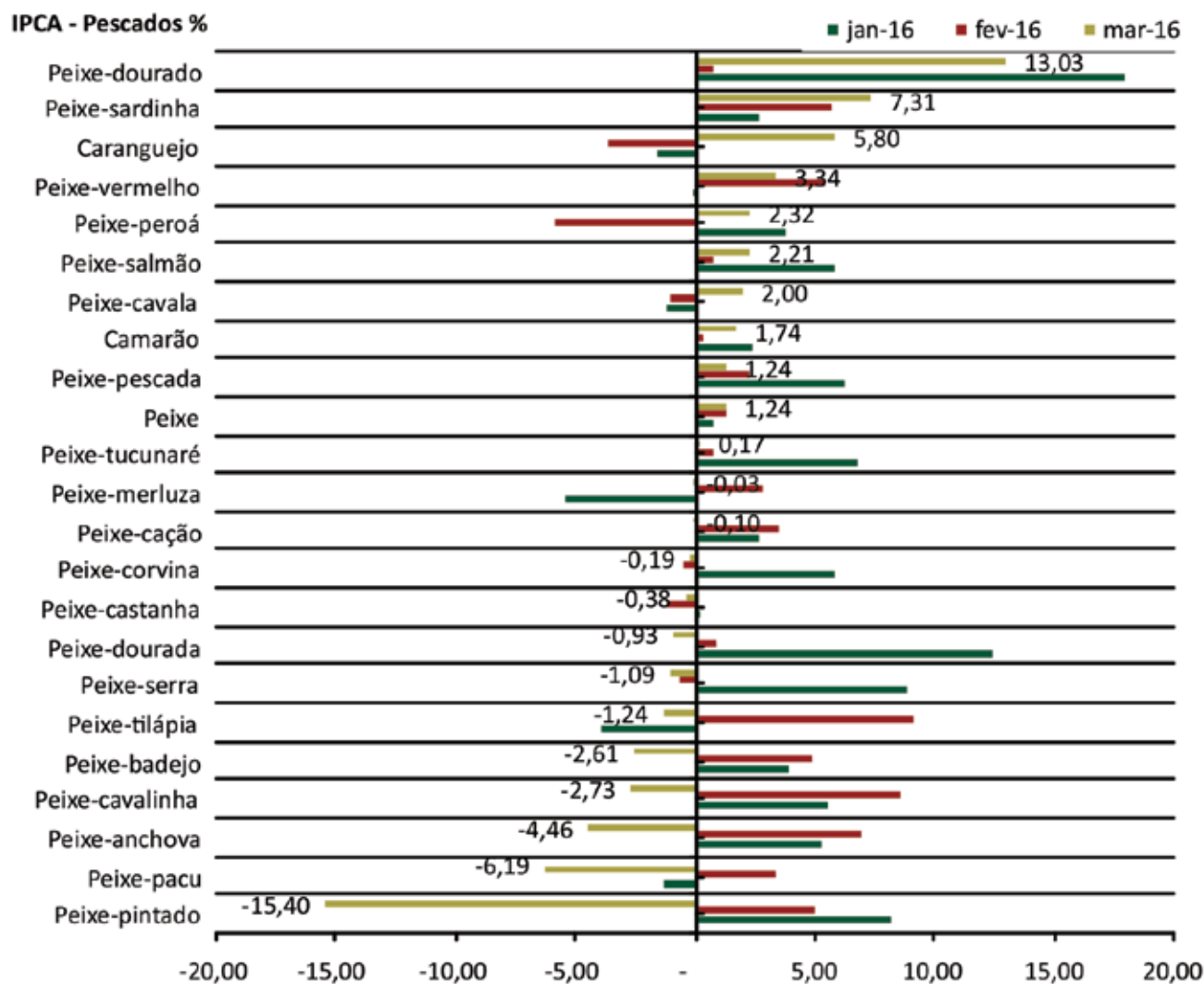
Fonte: IBGE

GRÁFICO 7.1.2 - IPCA - FRUTAS %



Fonte: IBGE

GRÁFICO 7.1.3 - IPCA - PESCADOS %



Fonte: IBGE

PRODUTOS QUE APRESENTAM ELEVAÇÃO % - MARÇO 2016

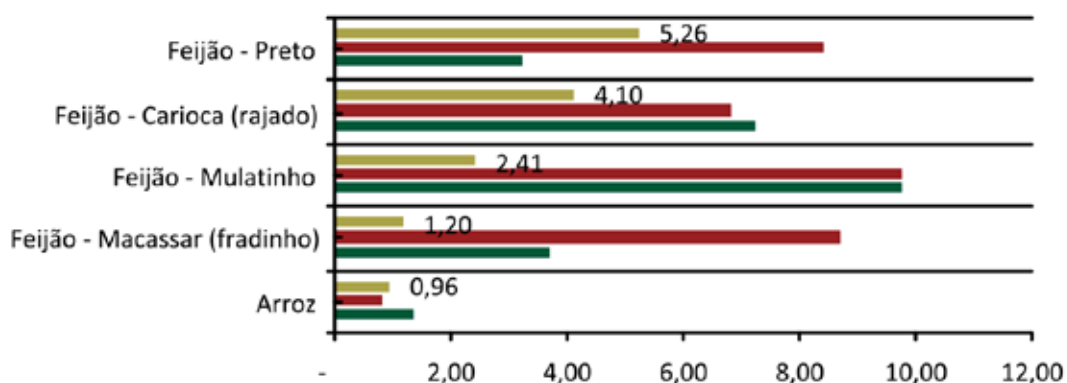
GRUPO	PRODUTO
Cereais, leguminosas e oleaginosas	Feijão-preto
Farinhas, féculas e massas	Farinha de mandioca
Tubérculos, raízes e legumes	Pimentão
Carnes	Carne de carneiro
Frutas	Mamão
Hortaliças e verduras	Couve
Sal e condimentos	Alho
Panificados	Pão de Queijo
Pescados	Peixe-dourado

Fonte: IBGE

GRÁFICO 7.1.4 - IPCA - CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS %

IPCA - Cereais, leguminosas e oleaginosas %

■ jan-16 ■ fev-16 ■ mar-16

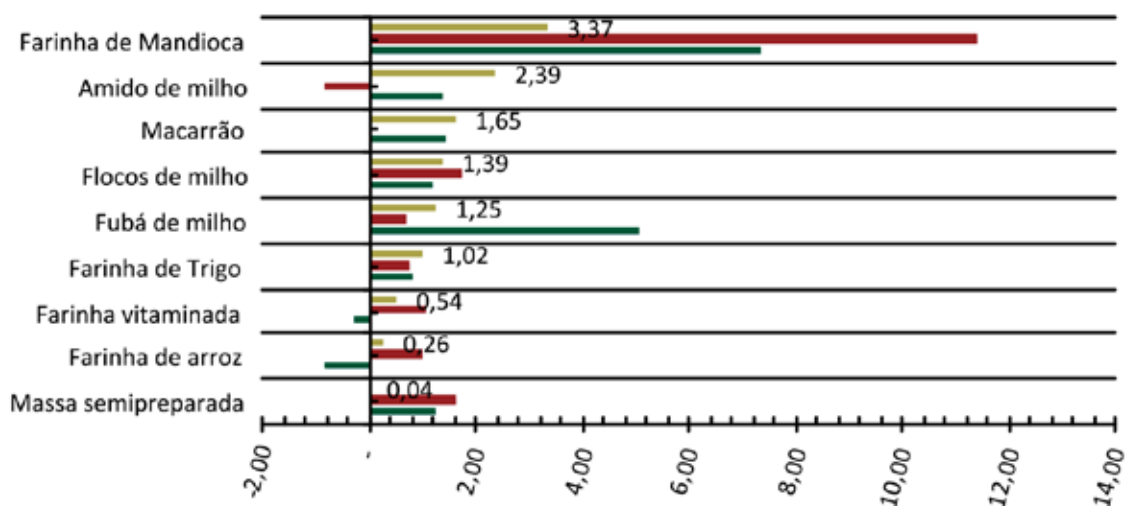


Fonte: IBGE

GRÁFICO 7.1.5 - IPCA - FARINHAS, FÉCULAS E MASSAS %

IPCA - Farinhas, féculas e massas %

■ jan-16 ■ fev-16 ■ mar-16

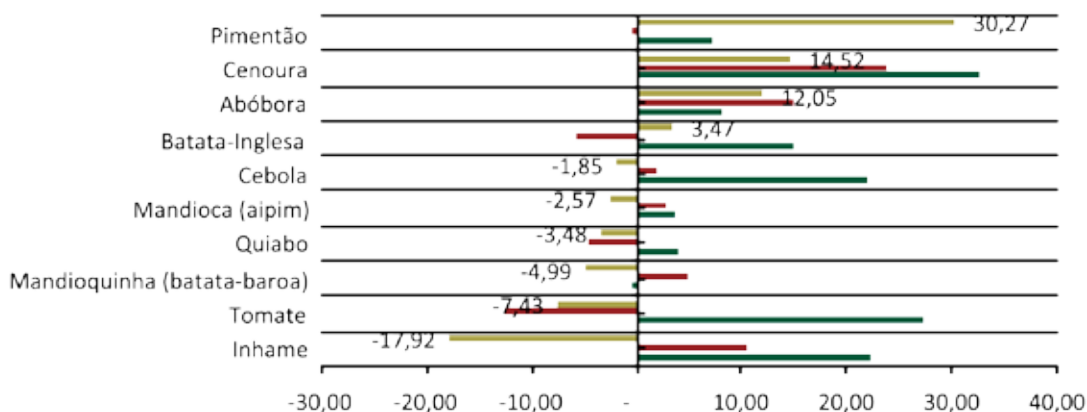


Fonte: IBGE

GRÁFICO 7.1.6 - IPCA - TUBÉRCULOS, RAÍZES E LEGUMES %

IPCA - Tubérculos, raízes e legumes %

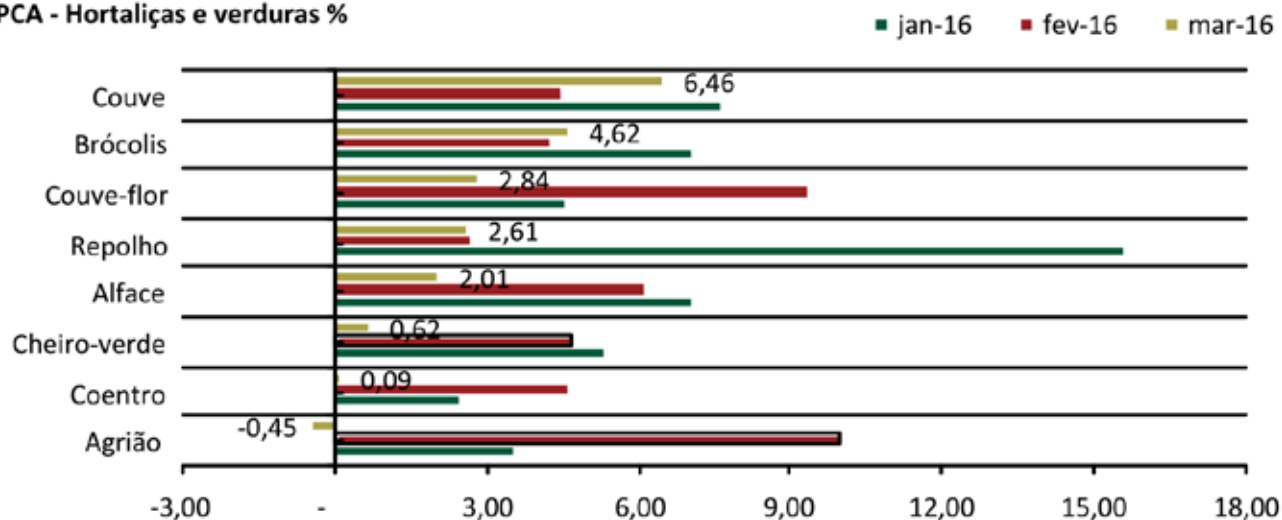
■ jan-16 ■ fev-16 ■ mar-16



Fonte: IBGE

GRÁFICO 7.1.8- IPCA - HORTALIÇAS E VERDURAS %

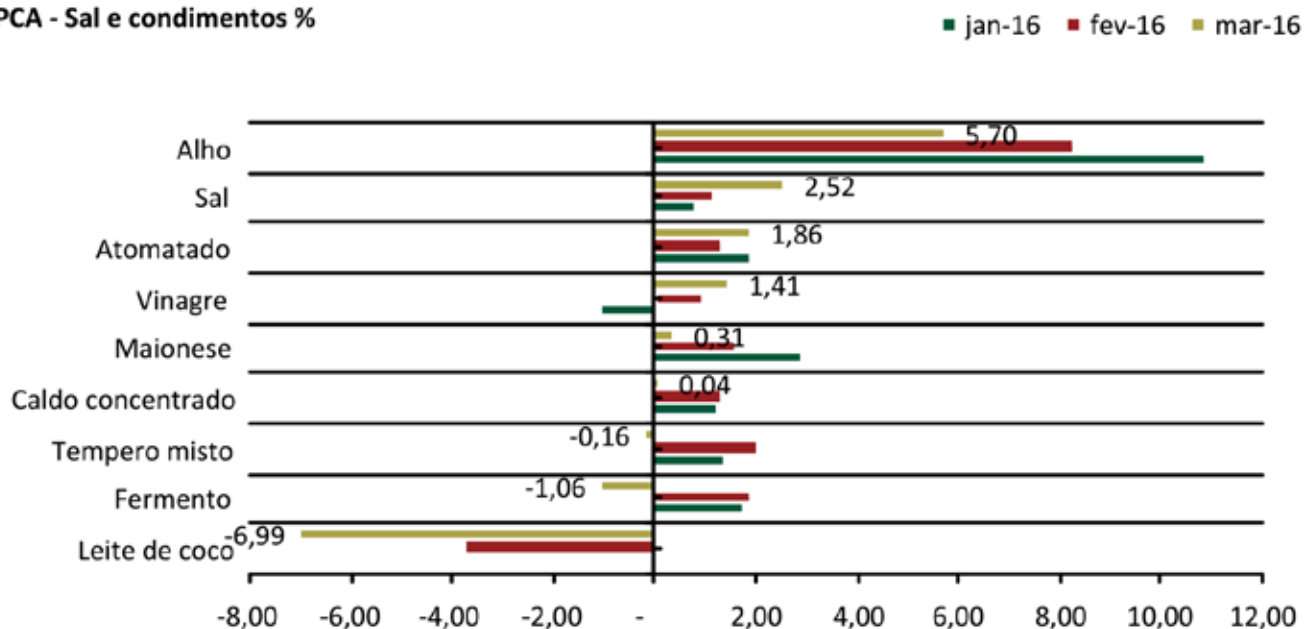
IPCA - Hortaliças e verduras %



Fonte: IBGE

GRÁFICO 7.1.9- IPCA - SAL E CODIMENTOS %

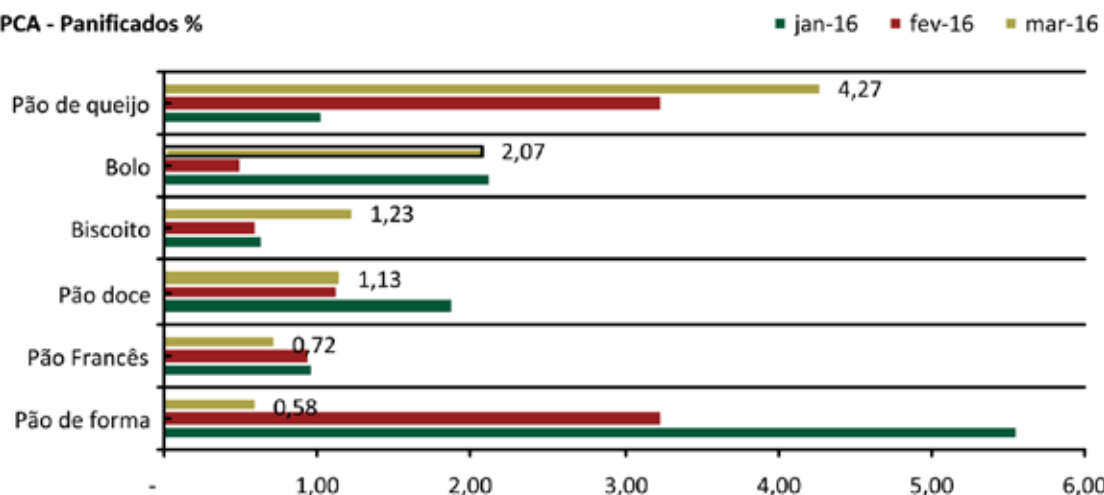
IPCA - Sal e condimentos %



Fonte: IBGE

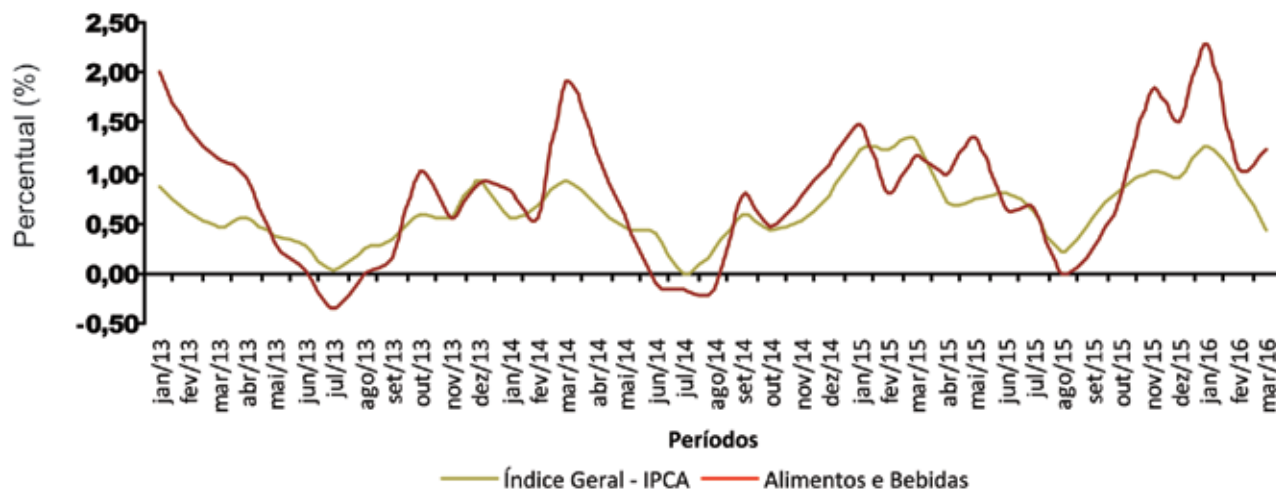
GRÁFICO 7.1.10- IPCA - PANIFICADOS %

IPCA - Panificados %



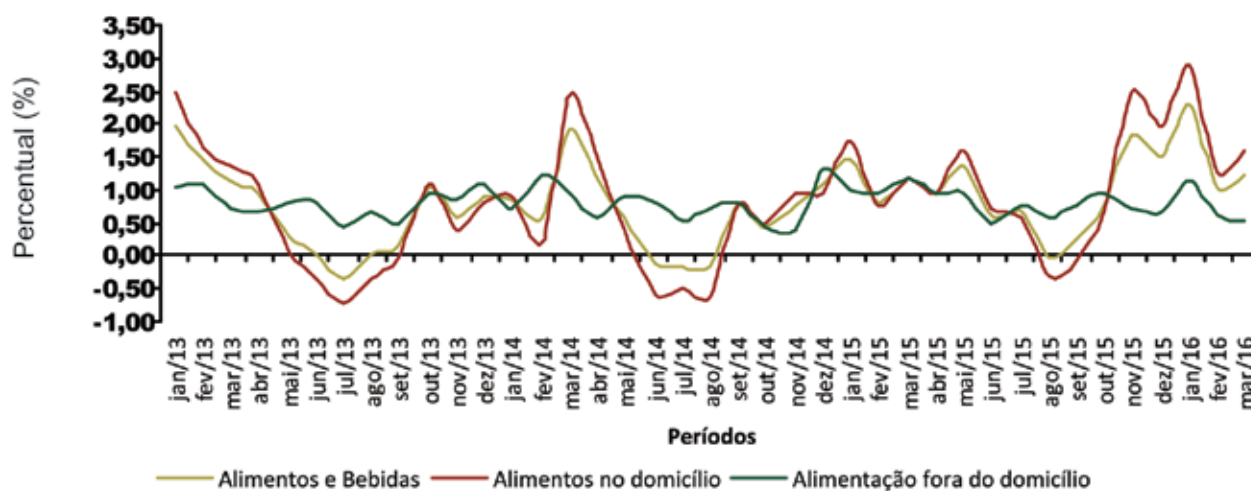
Fonte: IBGE

GRÁFICO 7.1.11 - IPCA BRASIL E ALIMENTOS E BEBIDAS - JAN 2013 A MAR 2016



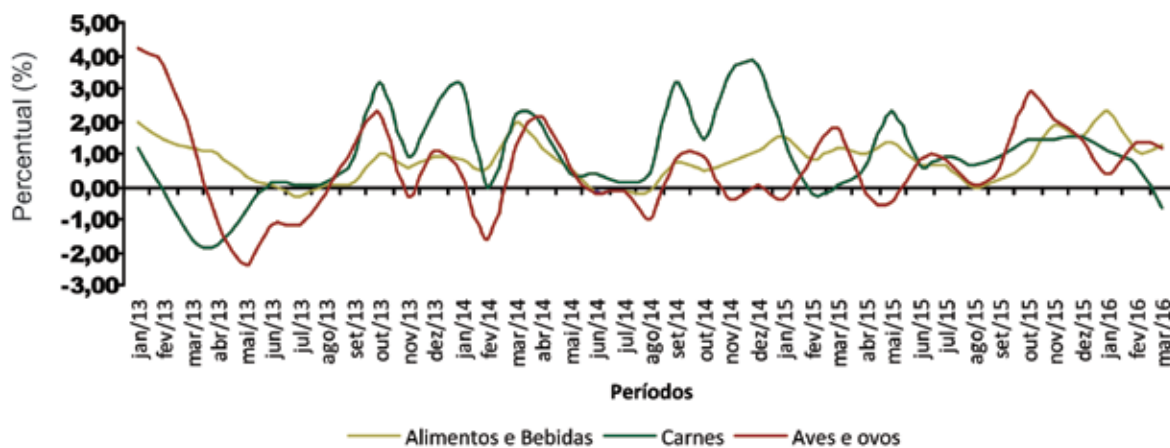
Fonte: IBGE

GRÁFICO 7.1.12 - IPCA PARA O GRUPO ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS - JAN 2013 A MAR 2016



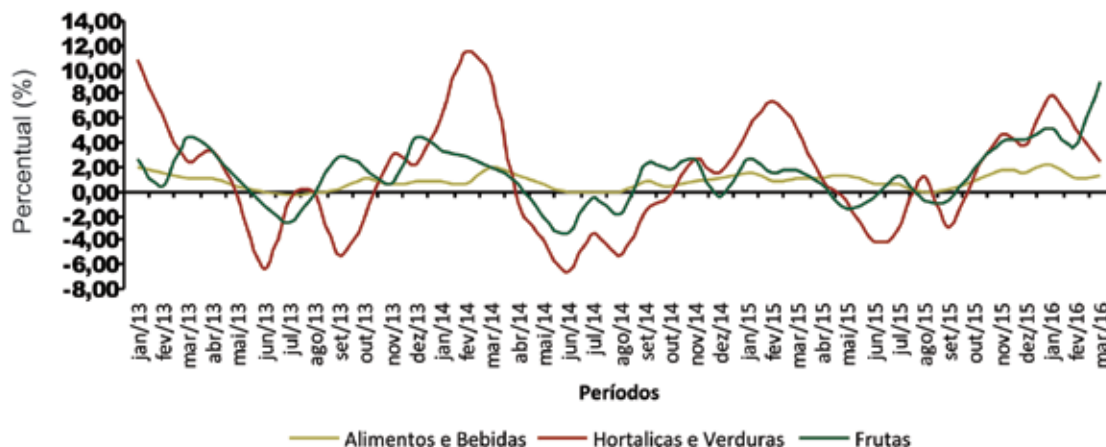
Fonte: IBGE

GRÁFICO 7.1.13 - IPCA ALIMENTOS E BEBIDAS; CARNES; AVES E OVOS - JAN 2013 A MAR 2016



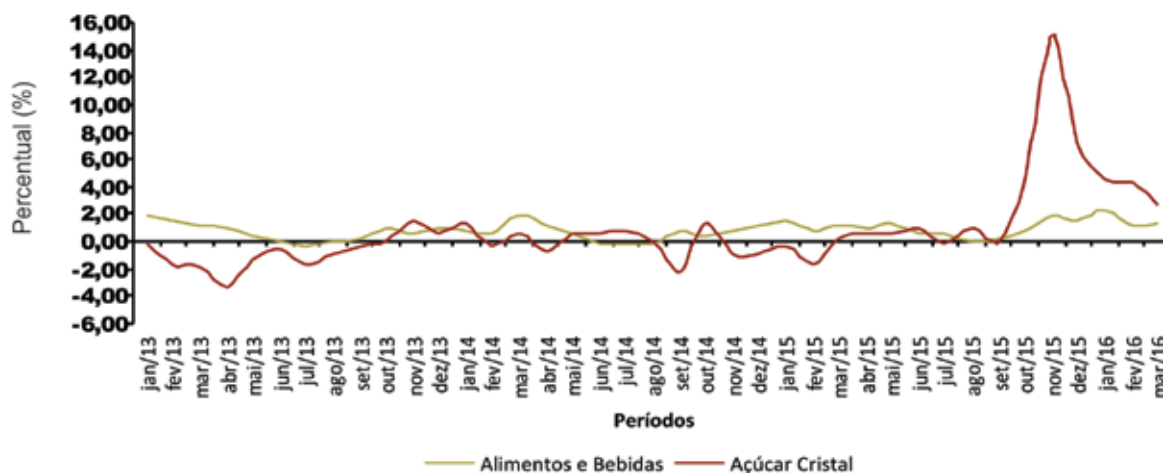
Fonte: IBGE

GRÁFICO 7.1.14 - IPCA - ALIMENTOS E BEBIDAS; HORTALIÇAS E VERDURAS; FRUTAS - JAN 2013 A MAR 2016



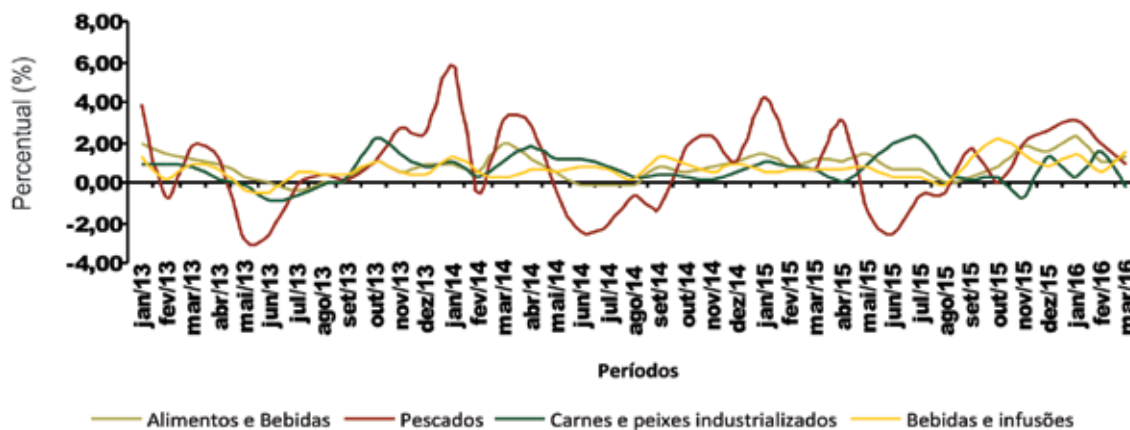
Fonte: IBGE;

GRÁFICO 7.1.15 - IPCA - ALIMENTOS E BEBIDAS; AÇÚCAR CRISTAL - JAN 2013 A MAR 2016



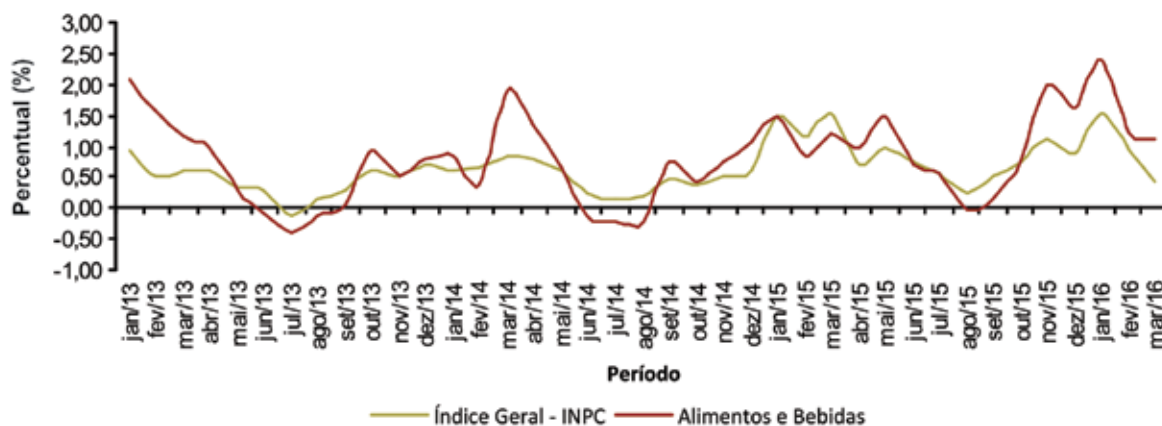
Fonte: IBGE;

GRÁFICO 7.1.16 - IPCA - ALIMENTOS E BEBIDAS; PESCADOS; CARNES E PEIXES INDUSTRIALIZADOS E BEBIDAS E INFUSÕES - JAN 2013 A MAR 2016



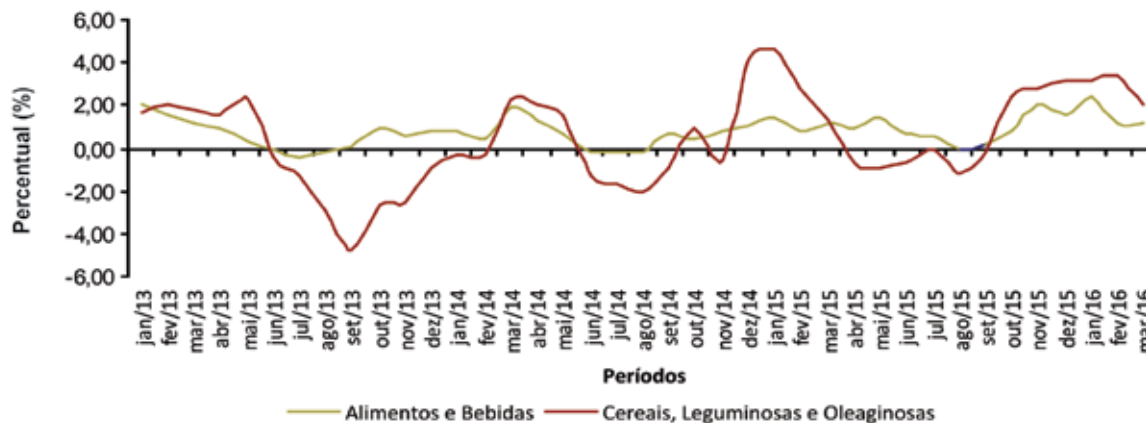
Fonte: IBGE;

GRÁFICO 7.1.17 - INPC - ALIMENTOS E BEBIDAS - JAN 2013 A MAR 2016



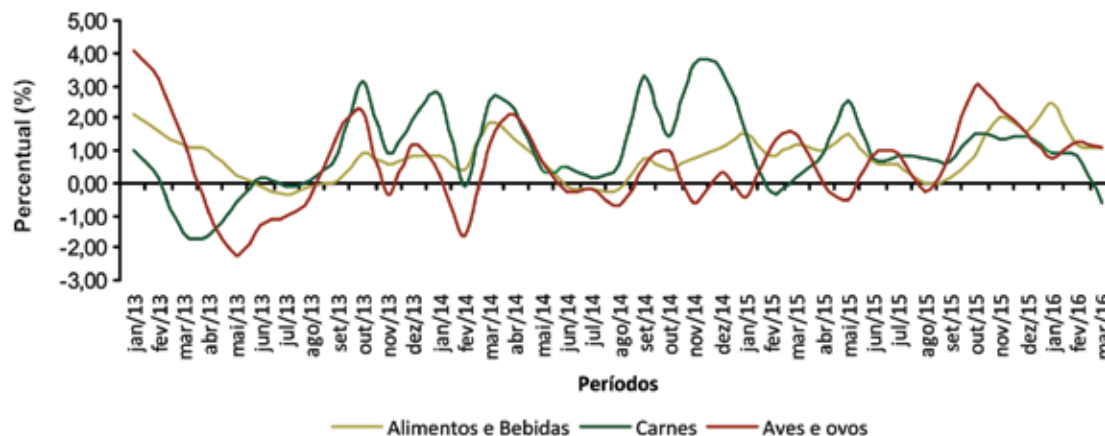
Fonte: IBGE;

GRÁFICO 7.1.18 - INPC - ALIMENTOS E BEBIDAS; CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS JAN 2013 A MAR 2016



Fonte: IBGE;

GRÁFICO 7.1.19 - INPC - ALIMENTOS E BEBIDAS; CARNES AVES E OVOS; JAN 2013 A MAR 2016



Fonte: IBGE;

GRÁFICO 7.1.20 - INPC BRASIL E ALIMENTOS E BEBIDAS, BATATA INGLESA, TOMATE E CEBOLA
 JAN 2013 A FEV 2016

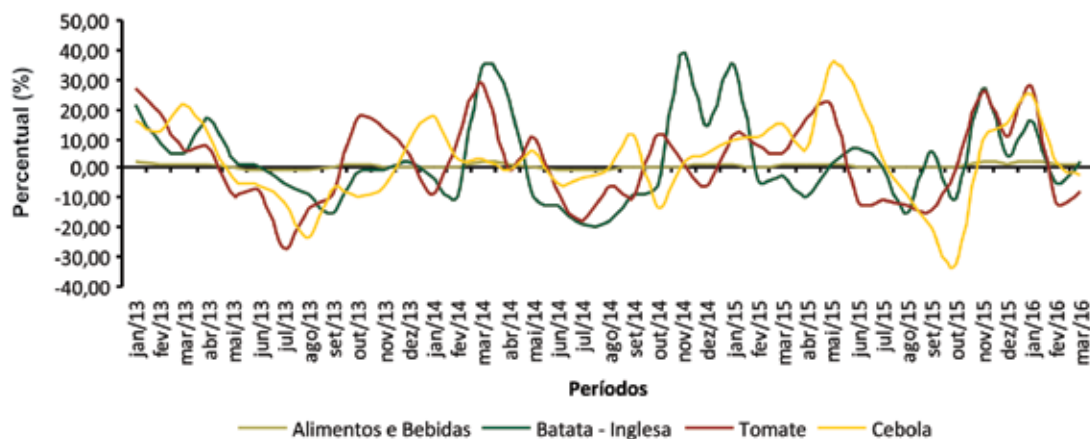


GRÁFICO 7.1.21 - INPC BRASIL E ALIMENTOS E BEBIDAS; AÇÚCARES CRISTAL - JAN 2013 A FEV 2016

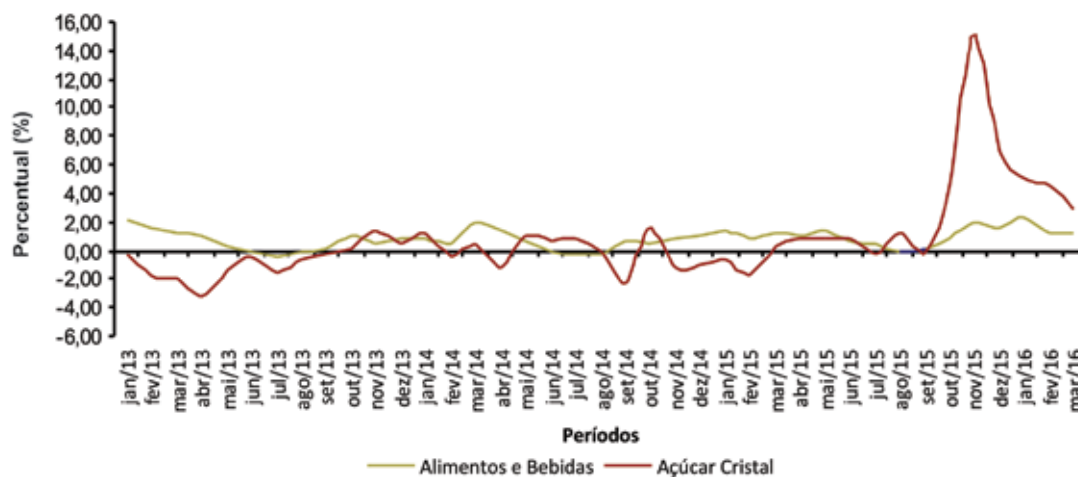


GRÁFICO 7.1.22 - INPC BRASIL E ALIMENTOS E BEBIDAS; PESCADOS; CARNES E PEIXES INDUSTRIALIZADOS
 JAN 2013 A FEV 2016

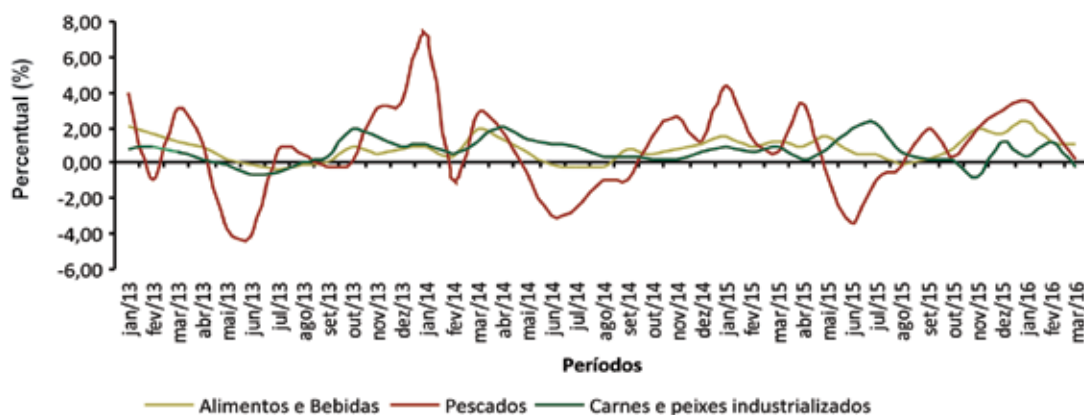


TABELA 7.2 OUTROS INDICADORES: SALÁRIO MÍNIMO E CÂMBIO

MÊS/ANO	Sal. Mínimo (R\$)	Câmbio (US\$)	
		Compra	Venda
Jan/13	678,00	2,0383	2,0389
Fev	678,00	1,9727	1,9733
Mar	678,00	1,9823	1,9828
Abr	678,00	2,0016	2,0022
Mai	678,00	2,0343	2,0348
Jun	678,00	2,1724	2,1730
Jul	678,00	2,2516	2,2522
Ago	678,00	2,3416	2,2513
Set	678,00	2,2699	2,2705
Out	678,00	2,1881	2,1886
Nov	678,00	2,2944	2,2954
Dez	678,00	2,3449	2,3455
Jan/14	724,00	2,3816	2,3822
Fev	724,00	2,3831	2,3837
Mar	724,00	2,3255	2,3261
Abr	724,00	2,2322	2,2328
Mai	724,00	2,2203	2,2209
Jun	724,00	2,2349	2,2355
Jul	724,00	2,2240	2,2246
Ago	724,00	2,2674	2,2880
Set	724,00	2,3323	2,3329
Out	724,00	2,4476	2,4483
Nov	724,00	2,5477	2,5484
Dez	724,00	2,6387	2,6394
Jan/15	788,00	2,6336	2,6342
Fev	788,00	2,8158	2,8165
Mar	788,00	3,1389	3,1395
Abr	788,00	3,0426	3,0502
Mai	788,00	3,0611	3,0617
Jun	788,00	3,1111	3,1117
Jul	788,00	3,2225	3,2231
Ago	788,00	3,5071	3,5077
Set	788,00	3,9058	3,9065
Out	788,00	3,8795	3,8801
Nov	788,00	3,7758	3,7765
Dez	788,00	3,8705	3,8711
Jan/16	880,00	4,0517	4,0524
Fev	880,00	3,9731	3,9737
Mar	880,00	3,7039	3,7033

Fonte: Bacen

TABELA 7.3 OUTROS INDICADORES: POUPANÇA E TR

DATA BASE	% Poupança (*)		% TR
	Depósitos até 03/05/2012	Depósitos a partir de 04/05/2012	
01/03 a 01/04	0,5962	0,5962	0,2168
02/03 a 02/04	0,6225	0,6225	0,2040
03/03 a 03/04	0,5980	0,5980	0,1920
04/03 a 04/04	0,6109	0,6109	0,1337
05/03 a 05/04	0,6165	0,6165	0,1630
06/03 a 06/04	0,5931	0,5931	0,1917
07/03 a 07/04	0,5931	0,5931	0,2081
08/03 a 08/04	0,6216	0,6216	0,2100
09/03 a 09/04	0,6603	0,6603	0,2262
10/03 a 10/04	0,6658	0,6658	0,1761
11/03 a 11/04	0,6918	0,6918	0,1285
12/03 a 12/04	0,6841	0,6841	0,1317
13/03 a 13/04	0,6456	0,6456	0,1613
14/03 a 14/04	0,6456	0,6456	0,2053
15/03 a 15/04	0,6678	0,6678	0,2058
16/03 a 16/04	0,6949	0,6949	0,1924
17/03 a 17/04	0,6612	0,6612	0,1919
18/03 a 18/04	0,6689	0,6689	0,1374
19/03 a 19/04	0,6702	0,6702	0,1300
20/03 a 20/04	0,6279	0,6279	0,1590
21/03 a 21/04	0,6279	0,6279	0,2186
22/03 a 22/04	0,6936	0,6936	0,1548
23/03 a 23/04	0,6826	0,6826	0,1629
24/03 a 24/04	0,6552	0,6552	0,1382
25/03 a 25/04	0,6700	0,6700	0,1053
26/03 a 26/04	0,6378	0,6378	0,1351
27/03 a 27/04	0,6114	0,6114	0,1648
28/03 a 28/04	0,6114	0,6114	0,2012
29/03 a 29/04	0,7179	0,7179	0,2133
30/03 a 30/04	0,7179	0,7179	0,1929
31/03 a 01/05	0,7179	0,7179	0,1871

Fonte: Bacen
Legenda: (*) MP 567, de 03/05/2012.

TABELA 7.4 - CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS

EM VALORES CORRENTES (R\$ MILHÕES)

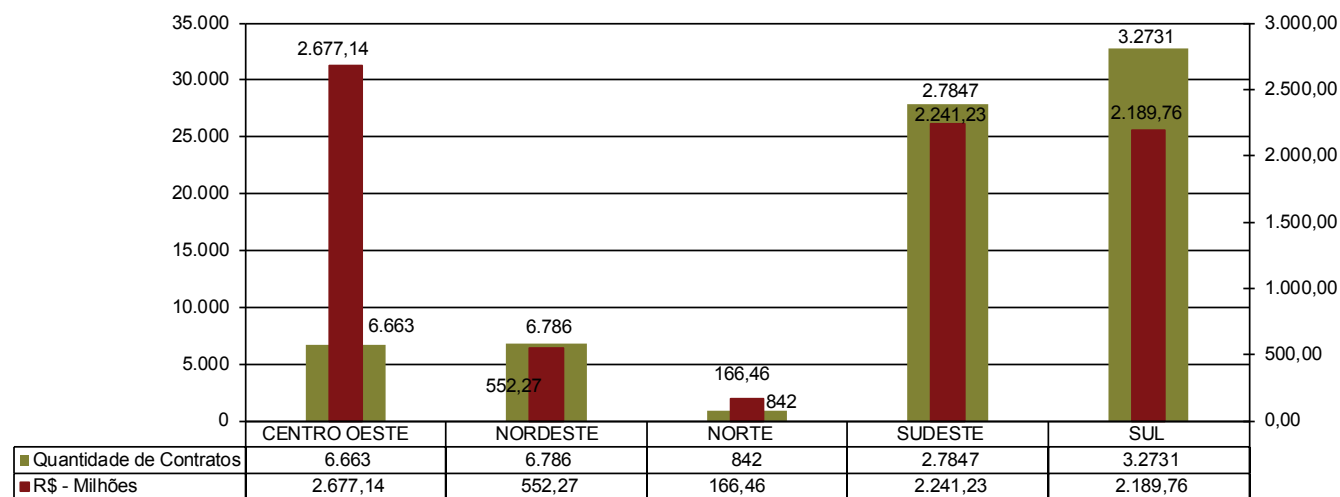
ANO	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	PIB
TOTAL	149.449	749.699	1.887.448	3.239.404
2010.I	43.954	195.005	496.690	855.569
2010.II	40.511	223.784	521.438	927.097
2010.III	41.965	243.342	538.623	963.438
2010.IV	33.893	243.721	593.400	1.023.981
TOTAL	160.322	905.852	2.150.151	3.770.085
2011.I	53.501	223.612	547.797	962.073
2011.II	53.708	243.193	588.292	1.043.527
2011.III	48.821	252.698	591.746	1.046.707
2011.IV	34.540	252.653	638.227	1.090.708
TOTAL	190.570	972.156	2.366.062	4.143.013
2012 .I	56.602	240.037	647.404	1.111.141
2012 .II	58.403	251.073	676.761	1.160.682
2012 .III	54.442	264.296	695.246	1.201.785
2012 .IV	40.969	257.561	751.639	1.239.487
TOTAL	210.416	1.012.968	2.771.049	4.713.096
2013 .I	72.387	245.211	706.457	1.202.716
2013 .II	67.156	266.416	758.953	1.283.254
2013.III	60.203	285.104	773.925	1.307.868
2013.IV	47.216	272.854	831.207	1.363.731
TOTAL	246.962	1.069.585	3.070.542	5.157.569
2014.I	76.290	263.629	786.873	1.322.305
2014.II	75.227	265.284	819.549	1.355.372
2014. III	62.810	296.233	843.993	1.397.513
2014.IV	48.019	279.576	901.423	1.446.066
TOTAL	262.346	1.104.721	3.351.837	5.521.256
2015.I	77.754	279.057	870.369	1.434.823
2015.II	72.364	279.961	895.028	1.456.502
2015.III	64.264	295.223	907.708	1.481.380
2015.IV	49.245	295.173	969.220	1.531.627
TOTAL	263.626	1.149.415	3.642.326	5.904.331

Fonte: IBGE

Nota: No terceiro trimestre de cada ano o IBGE realiza uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes.

7.5 - Crédito Rural

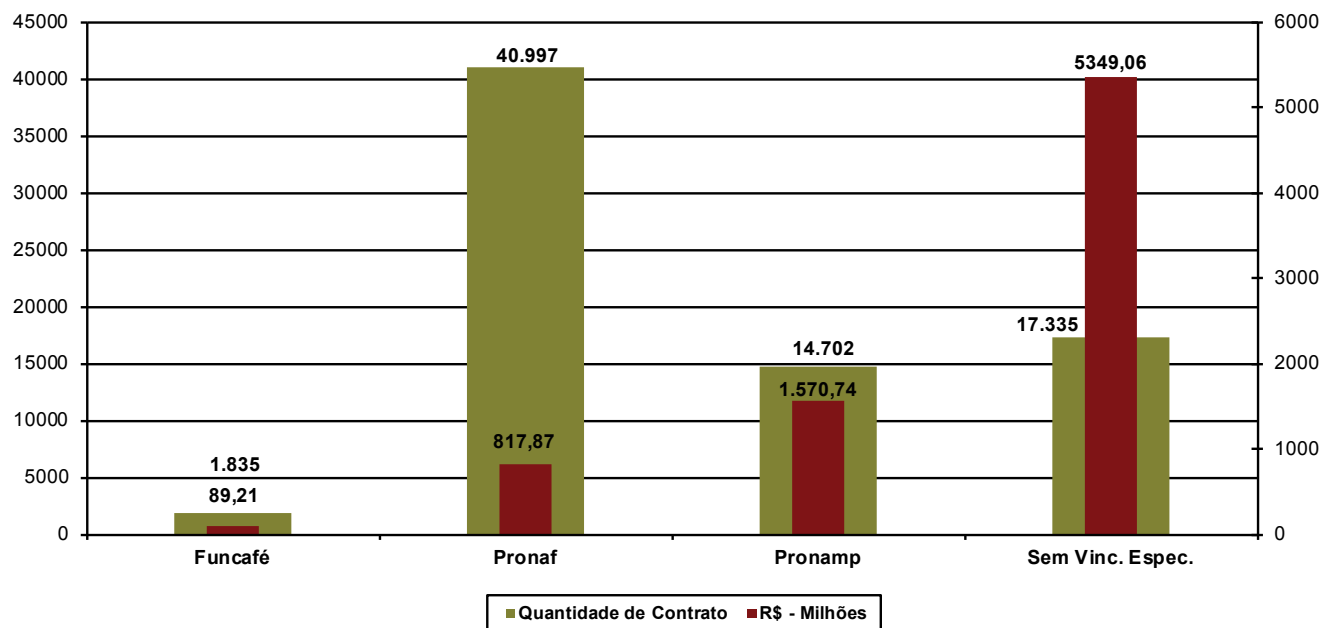
Gráfico 7.5.1 Crédito Rural - Contratação em quantidade e valor por região Janeiro a Março 2016*
Posição: 14/04/2016



Fonte: Bacen; Conab;* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

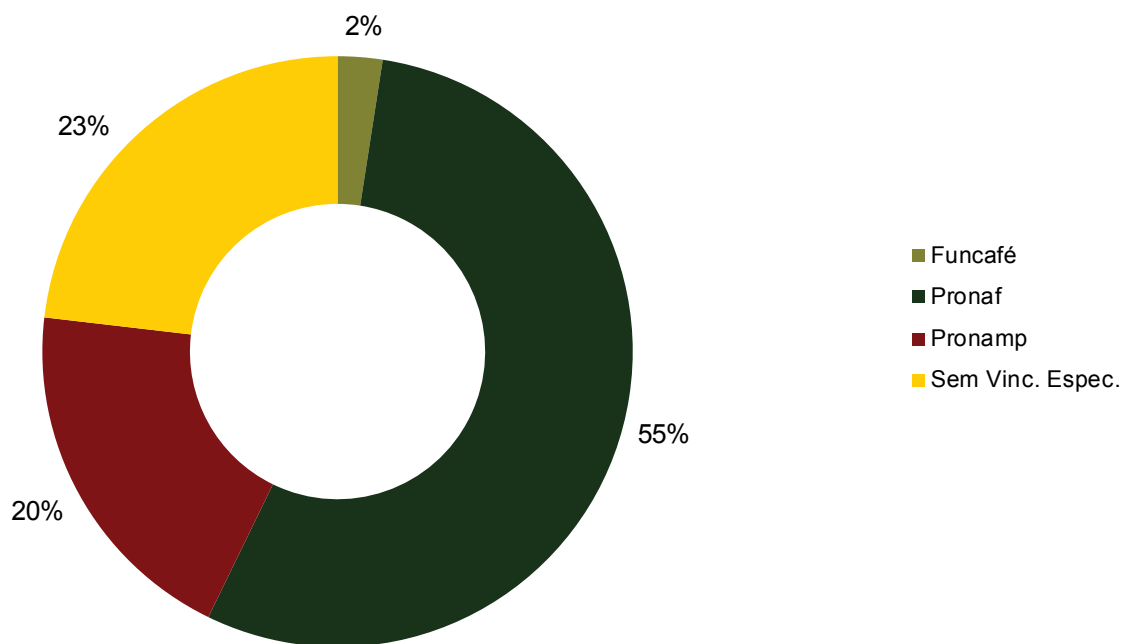
Gráfico 7.5.2 Crédito Rural - Distribuição de recursos e contratos por programa Janeiro a Março 2016

Posição: 14/04/2016



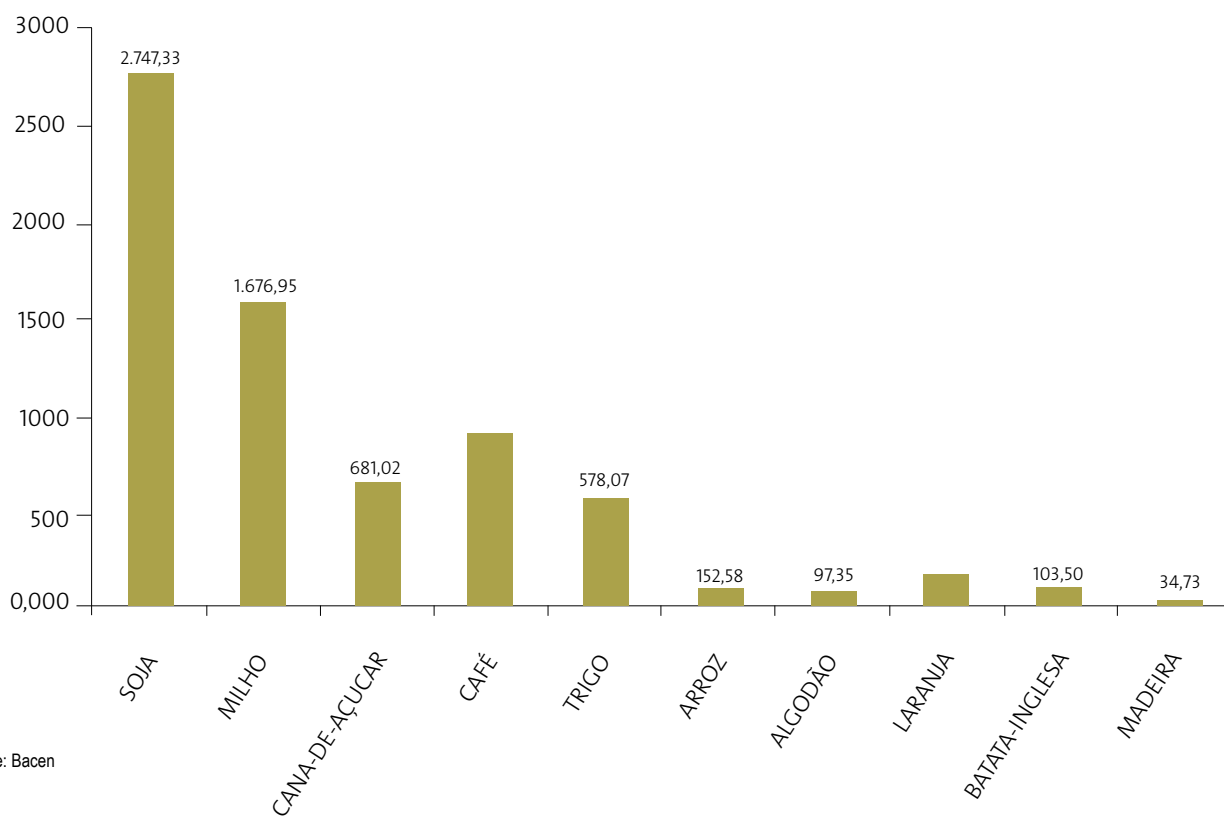
Fonte: Bacen; Conab;* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

GRÁFICO 7.5.3 CRÉDITO RURAL - PERCENTUAL DE CONTRATOS POR PROGRAMA



Fonte: Bacen; Conab;
 Nota: Com possíveis alterações contratuais em vir e qtde, dados coletados mês a mês.

GRÁFICO 7.5.4 - CRÉDITO RURAL - FINANCIAMENTO DE CUSTEIO - PRINCIPAIS LAVOURAS - JANEIRO A MARÇO 2016



Fonte: Bacen

Superintendências Regionais

SUREG AC

Felomeno Gomes de Freitas
Travessa do Icó, 180
Estação Experimental
69.901-180, Rio Branco (AC)
Fone: (68) 3227-7959
ac.sureg@conab.gov.br

SUREG AL

Elizeu José Rego
Rua Senador Mendonça, 148
Edifício Walmap, 8º e 9º andar
57.020-030, Maceió (AL)
Fone: (82) 3358-6145
al.sureg@conab.gov.br

SUREG AM

Thomaz Antônio Periz da Silva
Avenida Ministro Mário Andreazza, 2196
Distrito Industrial
69.075-830, Manaus (AM)
Fone: (92) 3182-2404
am.sureg@conab.gov.br

SUREG AP

Asdrúbal Silva de Oliveira
Avenida Hamilton Silva, 1500
Bairro Central
68.900-068, Macapá (AP)
Fone: (96) 3222-5975 / 8118-6003
ap.sureg@conab.gov.br

SUREG BA/SE

Rose Edna Mata Vianna Pondé
Avenida Antônio Carlos Magalhães, 3840
4º andar Bl. A – Ed. Capemi Bairro Pituba
41.821-900, Salvador (BA)
Fone: (71) 3417-8630
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG CE

Francisco Agenor Pereira
Rua Antônio Pompeu, 555
Bairro José Bonifácio
60.040-001, Fortaleza (CE)
Fone: (85) 3252-1722
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG DF

Sebastião Pereira Gomes
Setor Indústria e Abastecimento Sul
Quadra 5
71.200-000, Brasília (DF)
Fone: (61) 3363-2502
df.sureg@conab.gov.br

SUREG ES

Bricio Alves Santos Júnior
Avenida Princesa Isabel, 629, sala 702
Ed. Vitória Center, Centro
29.010-904, Vitória (ES)
Fone: (27) 3041-4005
es.sureg@conab.gov.br

SUREG GO

Eurípedes Malaquias de Souza
Avenida Meia Ponte, 2748
Setor Santa Geneveva
74.670-400, Goiânia (GO)
Fone: (62) 3269-7400
go.sureg@conab.gov.br

SUREG MA

Margareth de Cassia Oliveira Aquino
Rua das Sabias, 4, Quadra 5
Lote 4 e 5, Bairro Jardim Renascença
65.071-750, São Luiz (MA)
Fone: (98) 2109-1301
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG MS

Antônio Benedito Dota
Avenida Mato Grosso, 1022
Centro
79.002-232, Campo Grande (MS)
Fone: (67) 3383-4566
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG MT

Ovídio Costa Miranda
Rua Padre Jerônimo Botelho, 510
Edifício Everest, Bairro Dom Aquino
78015-240, Cuiabá (MT)
Fone: (65) 3616-3803
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG MG

Oswaldo Teixeira de Souza
Av. Prudente de Moraes,
nº 1671, Bairro Stº Antonio
30.350-213, Belo Horizonte (MG)
Fone: (31) 3290-2737
99787-2926 / 3290-2806/2800
mg.sureg@conab.gov.br

SUREG PA

Moacir da Cruz Rocha
Rua Joaquim Nabuco, 23
Bairro Nazaré
66.055-300, Belém (PA)
Fone: (91) 3224-2374
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG PB

Gustavo Guimarães Lima
Rua Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n
Bairro Cruz das Armas
58.085-010, João Pessoa (PB)
Fone: (83) 3242-5864
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG PE

Roberto Pereira Lins
Estrada do Barbalho, 960
Bairro Iputinga
50.690-000, Recife (PE)
Fone: (81) 3271-4291
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG PI

Manuel Araújo da Rocha
Rua Honório de Paiva, 475
Sul – Piçarra
64.017-112, Teresina (PI)
Fone: (86) 3194-5400
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG PR

Erlí de Pádua Ribeiro
Rua Mauá, 1.116
Bairro Alto da Glória
80.030-200, Curitiba (PR)
Fone: (41) 3313-3209
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG RJ

Luís Roberto Pires Domingues
Rua da Alfândega, nº 91
11º, 12º e 14º andares
20.010-001, Rio de Janeiro (RJ)
Fone: (21) 2509-7416
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG RN

Luís Domingues
Avenida Jerônimo Câmara, 1814
Bairro Lagoa Nova
59.060-300, Natal (RN)
Fone: (84) 4006-7619
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG RO

Everaldo da Silva Santos
Avenida Farquar, 3305
Bairro Pedrinhas
78.904-660, Porto Velho (RO)
Fone: (69) 3216-8420
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG RR

Zelia Olanda Mar
Av. Venezuela nº 1.120 – Portão A
Anexo I, II e IV – Bairro Mecejana
69.309-690, Boa Vista (RR)
Fone: (95) 3224-7599
rr.sureg@conab.gov.br

SUREG RS

Glauto Lisboa Melo Junior
Rua Quintino Bocaiúva, 57
Bairro Floresta
90.440-051, Porto Alegre (RS)
Fone: (51) 3326-6400
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG SC

Sione Lauro de Souza
Rua Francisco Pedro Machado, s/n
Bairro Barreiros
88.117-402, São José (SC)
Fone: (48) 3381-7270
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG SP

Alfredo Luiz Brienza Coli
Alameda Campinas, 433, Térreo, 2º, 3º,
4º e 5º andar, Bairro Jardim Paulista
01.404-901, São Paulo (SP)
Fone: (11) 3264-4800
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG TO

Vilmondes de Castro Macedo
601 Sul – Avenida Teotônio Segurado
Conjunto 01, Lote 02, Plano Diretor Sul
77.016-330, Palmas (TO)
Fone: (63) 3218-7401
to.sureg@conab.gov.br

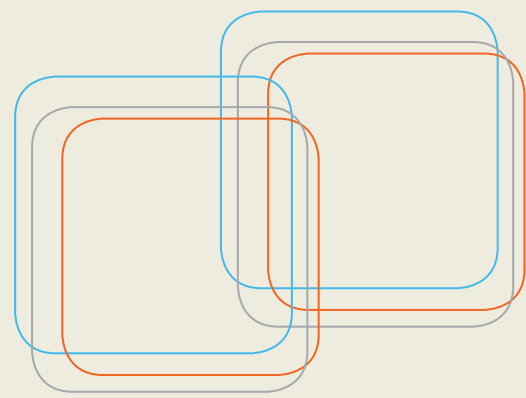
Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento
Matriz SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF

www.conab.gov.br, geint@conab.gov.br

Fone: +55 61 3312 6267, 3312-6268, 3312 6269

Fax: +55 61 3225 6468



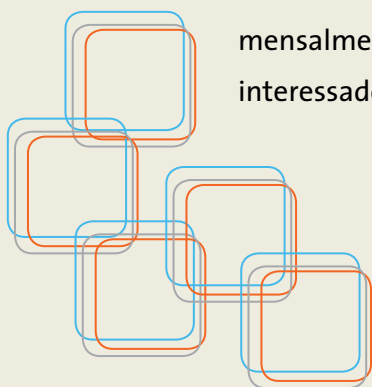
A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab cumprindo sua atribuição regimental de gerar e difundir informações agrícolas, ediciona, desde 1992, a **Revista Indicadores da Agropecuária**.

Esta publicação tem se prestado a subsidiar o Governo na formulação e implementação de políticas públicas, como também, as instituições privadas, organizações sociais e a sociedade civil com informações estatísticas importantes para o balizamento do mercado.

O conteúdo da Revista divulga, principalmente, as atividades tradicionalmente executadas pela Companhia, abrangendo temas como: o **Levantamento de Safras e o Monitoramento Agrícola**; o **Programa de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)**; o **Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF)**, o **Programa de Subvenção Federal ao Extrativista**; o **Custo de Produção e os Preços dos Insumos Agrícolas**; a **Pesquisa de Preços da Agropecuária** (realizada pela Conab em âmbito nacional); a **Pesquisa de Estoques Privados de Arroz e Café** (realizadas anualmente pela Conab); a **Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros**; os **Estoques Públicos**; as **Operações de Vendas e Leilões Públicos**; e os **Programas Sociais e Emergenciais de Abastecimento**.

Por outro lado, difunde informações de instituições como Banco Central - Bacen, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, World Agricultural Supply and Demand Estimates – USDA; dentre outros.

Por se tratar de uma Revista de teor abrangente e diversificado, as edições são disponibilizadas mensalmente no sítio Conab, podendo ser encaminhadas eletronicamente para o público interessado.



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

ISSN: 2317-7535



9 7723 17753 009